ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.105

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

DECIDE-SE HOJE O VETO AO 1.082

Intensa a expectativa entre os médicos

O Congresso apreciará hoje o veto do Presidente da República ao projeto 1.082-50, que classifica na letra 'O', com quinquênios, os profissionais de nível universitário superior, empregados no serviço público. Um interêsse sem precedentes cerca o resultado dessa reunião do Congresso, dada a projeção que alcançou o 1.082, através de mais de quatro anos de intensa campanha reivindicatória encabeçada pelos médicos, da greve recente em que foi envolvida a classe e do significado político por muitos atribuido à decisão que se tomar.

TODOS OS INTERESSADOS

Também a Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, o Sindicato dos Engenheiros, a Sociedade Brasileira de Agronomia, e as Comissões dos Dentistas, dos Químicos e dos Contadores da E. F. Central do Brasil convocaram suas respectivas classes para assistirem à reunião do Congresso.

Dessa forma, o Palácio Tiradentes deverá ter as suas galerias e tribunas inteiramente lotadas, concentrando-se nos trabalhos de hoje a atenção de tôda a cidade.

Prognósticos

Os prognosticos sobre o resultado da votação de hoje são varios. Nas rodas do Govêrno tem-se como certo que o veto será aprovado por margem razoavel, considerando-se que a recente greve dos medicos criou uma atmosfera desfavoravel entre os congressistas. Muitos deles

(Conclui na 2.ª página)

Jângo esteve com Ademar e Canrobert

O sr. Jango Goulart conferenciou ontem com o sr. Ademar de Barros e com o general Canrobert Pereira da Costa, discutindo com ambos o tema da sucessão presidencial.

O sr. Ademar de Barros, como se sabe, pleiteia a restauração da Aliança Populista de 1950, coisa que se tornou inviável sobretudo pelo enfraquecimento das duas fôrças que a compuseram. Entretanto, o Presidente do PTB considera que o ex-governador de São Paulo, apesar de tudo, conta ainda com capacidade de influência nos próximos acontecimentos.

O ENCONTRO COM CANROBERT

A conferência com o general Canrobert, que se realizou com compromisso de reserva de ambas as partes, terá sido das mais interessantes, pois o sr. Jango Goulart pôde ouvir de um dos chefes militares mais categorizados pontos de vista referentes à necessidade de sustentar o movimento de recuperação moral. Em tôrno do general Canrobert, como se sabe, organizou-se um movimento visando a candidatá-lo à presidência da República, e a possibilidade do apoio do PTB a êsse movimento foi certamente objeto de conversações no encontro.

Quanto ao encontro do sr. Jango com o sr. Artur Santos, deverá se realizar, hoje ou amanhã, pois, ontem, o presidente da UDN, permanecia em São Paulo.

Jânio no princípio de janeiro

O sr. Jânio Quadros comunicou aos seus correligionários que estará no Brasil em princípios de janeiro, vindo, portanto, a tempo de participar dos entendimentos com a dissidência do PSD que prepara uma definição antes da convenção nacional pessedista marcada para 10 de janeiro.

A posição de Porfírio

O governador eleito de São Paulo encontrará, à sua volta, o problema criado pela eleição do ademarista Salem para a presidência da Câmara Municipal de São Paulo. Isso fará com que êle insista junto ao sr. Porfírio da Paz no sentido de que não abandone a Prefeitura, fundamentado na tese (defendida pelo sr. Cas-

(Conclui na 2.ª página)

CARROS PARA O SERVIÇO PÚBLICO

Subindo numa das "girafas" do cais, Gilson Campos pôde colher êsse impressionante flagrante de parte dos carros estacionados no "pier" Mauá. A maioria pertence ao serviço público (especialmente ao meses antes que consigam vencer o engarrafamento burocrático dos meses antes que consigam vencer o engarrafamento burocrático dos D.F.S.P., para serviço de Rádiopatrulha), e ali permanecem alguns "canais competentes", e possam prestar o serviço a que foram importadas. — (Reportagem na 12.ª página)

Juarez opina: existe o perigo de nova guerra

— Vivemos desesperançadamente, uma época em que a tensão dos espíritos, diante de uma controvérsia ideológica, pelo menos aparentemente, inconciliável, entre o Oriente e o Ocidente, está a ameaçar-nos a cada hora, com os horrores de uma guerra mundial, que seria a terceira a castigar a minha geração.

Estas palavras de advertência estão no discurso com que o general Juarez Távora saudou a nova turma de diplomatas do Instituto Rio Branco, da qual foi o paraninfo.

A solenidade

A solenidade de encerramento do curso do Instituto Rio Branco foi realizada ontem no Ministério das Relações Exteriores, presentes o Presidente da República, sr. Café Filho e altas autoridades civis e militares.

Degradação e morte

Disse o general Juarez Távora, ainda, em seu discurso, referindo-se à ameaça de mais uma guerra: — Essa guerra, mais ainda que as anteriores, teria, desde o seu início, as características apocalípticas de guerra global, atingindo a todos os povos civilizados e levando a tôdas as criaturas de cada um dêles, os horrores da degradação e da morte.

Dois erros

Citou, adiante, o "anacronismo colonialista" e o "egoismo capitalista" que são, a seu ver, duas negações clamorosas da civilização cristã do acidente como os

(Conclui na 2ª página)

Plano de exportação: Mariani retifica

O Presidente do Banco do Brasil, sr. Clemente Mariani, em comunicado distribuido ontem, criticou a notícia publicada em São Paulo a respeito do plano de aumento de exportação, destacando que a notícia em questão não se fundamenta em entrevista do diretor da CACEX, "como se tem querido fazer supor", mas numa reportagem sôbre os estudos daquela Carteira no sentido da elaboração do mencionado plano.

Acrescentou o sr. Clemente Mariani que, "infelizmente, essas inexatidões e malentendidos servem sempre de pretexto aos especuladores, na Bôlsa de Nova York, para aumentarem a sua pressão baixista sôbre os preços do café".

NENHUMA ENTREVISTA

"— Li a notícia publicada na 'Folha da Manhã' de São Paulo, sôbre o "o plano da CACEX para expandir a exportação" e na qual se fala de "câmbio até Cr$ 50,00 por dolar para todos os produtos, exceto o café". Convém esclarecer desde logo, que não se trata, como se tem querido fazer supôr, de entrevista ou declarações do Diretor da Carteira, sr. Tosta Filho, mas de uma espécie de reportagem, com algumas inexatidões, sôbre os estudos que a CACEX vem realizando e as medidas que está pondo em prática para estimular a exportação de produtos secundários e gravosos.

Frase infundada

Não tem assim nenhum fundamento a frase de "câmbio até Cr$ 50,00 por dolar para todos os produtos, exceto o café", a menos que se pretendesse dizer que 50 cruzeiros seria o máximo valor do dolar, quando não haveria razão para excluir o café. A verdade é que ninguém pensou em alterar o valor atual do dolar para nenhum dos produtos que estão sendo normalmente exportados, entre êles, para citar os principais, o cacau e o algodão.

Problema essencial

O problema que temos de resolver é o dos produtos cujo custo elevado em face do valor legal do nosso dolar de exportação não permite serem exportados, impondo-se

(Conclui na 2ª página)

Vetado aumento dos benefícios dos Institutos e Caixas

Por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais, o Presidente da República vetou, ontem, o projeto de lei que regula benefícios dos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Nas razões do veto, o Presidente da República afirma que a transformação do projeto em lei viria agravar as dificuldades financeiras das entidades de seguro coletivo: o onus decorrente da lei seria duplo: custeio das aposentadorias-prêmio e retirada prematura de atividade, de elementos sadios.

MÁXIMO DE ESFÔRÇO

Acrescenta o presidente Café Filho que a conjuntura atual requer, pelo contrário, o máximo de esfôrço patriótico de todos os cidadãos capazes, para a recuperação econômica do país. Ao lado da situação financeira das entidades distribuidoras do seguro social, as condições econômicas da Nação impedem frontalmente a adoção do projeto, que, aliás, atende a aspiração humanamente justa dos trabalhadores, ainda que tecnicamente desaconselhada por juristas e atuários autalizados com as modernas tendências universais de previdência.

Subversão do princípio de solidariedade coletiva

Depois de alinhar outros argumentos de ordem geral demonstrando a inconveniência da san-

(Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas e trovoadas
TEMPERATURA: em declinio
VENTOS: do quadrante sul, com rajadas frescas
MAXIMA: 27.4
MINIMA: 21.8

Perón proíbe procissão da Imaculada

ROMA, 8 (AFP) — O jornal «Quotidiano» comenta em têrmos severos a decisão tomada pelas autoridades argentinas de proibir a procissão da Imaculada Conceição e de organizar ao mesmo tempo manifestação esportiva.

Assinala o órgão da Ação Católica Italiana: «Esse novo gesto de hostilidade do general Peron ofende gravemente o sentimento religioso da maior parte do povo argentino e constitui uma nota discordante no grande côro que, do mundo inteiro, se ergue para a Mãe de Deus no centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição. O expediente de opôr manifestação esportiva às grandes manifestações religiosas é por outro lado miserável».

CACEX e Itamarati contra a fraude cambial

S. PAULO, 8 (AN — DC) — A CACEX está se articulando com o Itamarati, através dos consulados, e com o Ministério do Trabalho, através de seus escritórios comerciais, no estrangeiro, no sentido de fechar um cêrco em tôrno dos fraudadores de preços.

Esta declaração do sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, a respeito das providências governamentais a serem adotadas para reprimir a fraude cambial recentemente verificada nos Estados Unidos.

REDUZIR POSSIBILIDADES

— Acredito — acrescentou— que estas providências de âmbito externo, conjugadas com as de caráter interno, visando ao mesmo objetivo, serão de molde a reduzir a um mínimo qualquer possibilidade de fraude.

PIO XII APARECE EM PÚBLICO

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP-D.C.) — O grato e inesperado aparecimento de Pio XII, no alto da "loggia" do Palácio do Vaticano, no instante em que 25 mil fiéis se reuniam para festejar o centenário do dogma da Imaculada Conceição, tornou inequívoca a melhora do seu estado de saúde, até então anunciada com certas reservas. Pio XII leu, pelo rádio (como era seu desejo), uma breve mensagem aos fiéis reunidos em Santa Maria Maior, recitando após a Saudação Angélica e a bênção apostólica em latim.

Roupas a crédito
n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!
"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

Lutero Vargas envolvido em novo processo: indiciado

Os srs. Lutero Vargas, Cleber Guimarães, Guiche Waissman e Edson Cavalcanti estão indiciados num inquérito cuja abertura foi determinada pelo delegado Ari Leão, do 15.º Distrito Policial.

SUMIÇO DE PROCESSO

O inquérito visa apurar a responsabilidade daqueles indiciados no desaparecimento de um processo administrativo instaurado no SAPS, para apurar graves irregularidades ali ocorridas na passada administração, inclusive desvio de material para o Partido Trabalhista Brasileiro.

Depois de ser incumbido de apurar o caso, o delegado Ari Leão, após inúmeras investigações, descobriu o processo desaparecido, na residência de um funcionário do SAPS, em Copacabana, constatando então a ausência de várias folhas do processo, rasuras e outras adulterações.

Encerrado o Ano Mariano na presença das autoridades

Aspecto da cerimônia de encerramento do Ano Mariano, ontem, no Largo do Machado, vendo-se, da esquerda para à direita, o brigadeiro Eduardo Gomes, o Presidente da Câmara dos Deputados, senhor Nereu Ramos, o presidente Café Filho, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara e o prefeito Alim Pedro

Fiéis de todo o mundo, rejubilados com as melhoras do Sumo Pontífice, festejaram ontem, o centenário do Dogma da Imaculada Conceição, marcando o ponto culminante das solenidades programadas para o encerramento do Ano Mariano.

No largo do Machado a cerimônia do encerramento do Ano Mariano contou com a presença do presidente Café Filho, do Cardeal Dom Jaime Câmara e de altas autoridades civis e militares, tendo sido inaugurado, naquele local, um monumento a Nossa Senhora. A imagem recebeu a benção do Cardeal Arcebispo, que oficiou a missa.

(Conclui na 2ª página)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ O candidato saneia o partido ★

Todos os brasileiros sabem que o PSD nunca foi um partido de atitudes e opiniões como se poderia supor desdobrando sua sigla: Partido Social Democrático. O PSD provém de um aparelho montado nos oito anos da ditadura de 1937, aproveitando as posições oficiais nas Interventorias Em 1951 desgovernou-se e não pôde eleger o seu candidato, sr. Cristiano Machado. Mas, servindo-se de um instrumento doméstico, rojou-se aos pés dos vencedores e, entrando pela cozinha, arranjou uma beira no fogão. Assim, curtindo a humilhação de ser chefiado por Peixoto, marido de dona Alzira e genro do sr. Getúlio Vargas, vegetou durante pouco mais de três anos, até quando azedou a política getulista. Então, o PSD aterrorizado escondeu-se na própria sombra. Ninguém lhe ouviu a voz em defesa do govêrno e, quando Vargas lutava nas últimas semanas de vida, o PSD sumiu na Câmara e no Senado. Na derradeira reunião dos responsáveis, Peixoto compareceu para aconselhar a capitulação, supondo que, se entregando, salvaria corpos e bens. E foi afinal o que aconteceu.

Agora êsse partido cevado em repetidas traições propõe a candidatura mineira dentro de suas fileiras. Sendo essa candidatura a do Governador de Minas indiscutível poder eleitoral e popular no seu Estado — fôrça é reconhecer que é um caminho para irmos adiante, no torvelinho de ambições e interêsses que toldam a vida política do país. A questão fica posta nos têrmos seguintes: há uma fôrça eleitoral arregimentada em todo o país; há um homem de luta, moço, honesto e tanto quanto possível depois de 25 anos de regime discricionário ou semidiscricionário, imune de cumplicidades vergonhosas com os magnatas da corrupção e da usurpação; e também há no próprio PSD muitas fôrças políticas centristas, que ninguém poderia varrer aprioristicamente na cambulhada dos maus elementos.

O sr. Juscelino Kubitschek, falando ainda anteontem a jornalistas de Belo Horizonte, resistiu bem ao impacto da pergunta que lhe fizeram sôbre gregórios e viúvas. Gregórios estão na cadeia à espera do julgamento do crime odioso que praticaram. Quanto às viúvas o mais certo é que "a história não volta atrás". Candidato, o governador mineiro fará um trato para abrir o futuro do Brasil. Sua plataforma não será escrita na mesa do necrotério. Suas preocupações voltam-se para os destinos da nação, que cabe adivinhar aos candidatos a governá-la.

Pergunta-se agora: e do outro lado? O programa das denúncias, dos escândalos, das punições, está esgotado. E entretanto tal programa não é capaz de indicar, muito menos de eleger um candidato. Por isso, é fato, que a sorte do país não pode ser abandonada às intrigas e retaliações de pessoas e grupos à procura dos caminhos do Poder.

Por tudo isso é indubitável que a verdadeira solução do problema da sobrevivência constitucional da República estaria em sanear e fortalecer o PSD como organização de base. Se Kubitschek reune (como se está vendo) requisitos eleitorais e atributos de homem esclarecido e progressista, não há porque não aceitar a candidatura mineira, que é uma promessa de govêrno legal e civil, de segurança e tranquilidade do país, para se refazer da tormenta em que quase soçobrou. Em política há os visionários que querem o ótimo, os experimentados que se contentam com o bom e os conformados que aceitam o mau. Na atual conjuntura nacional, do que precisamos é de pôr o material ao pé da obra Depois é fácil construir, segundo os planos que o instinto de conservação sugira. Não se enganem os leitores. A segunda candidatura é uma quimera. As fôrças que poderiam sustentá-la são, por seu personalismo ou por seu furor demagógico, absolutamente incoerentes. O país não poderá viver de intrigas, manobras e projetos. Precisa de um candidato que olhe para o futuro e não se embarace no passado.

J. E. DE MACEDO SOARES

Esmagando uma calúnia

Exposição sôbre a situação do deputado Euvaldo Lodi, em face do atentado da Rua Toneleros — Inexatidões da denúncia do promotor — A matéria de fato — Coautoria criminal — Comentário sôbre o inquérito do Galeão — Falsa chamada de co-réu

Pelo advogado EVANDRO LINS E SILVA

Pequeno histórico

1 — Ao oferecer denúncia contra os implicados no assassinato do Major Rubem Florentino Vaz e nas tentativas de homicídio praticadas contra o jornalista Carlos Lacerda e o vigilante municipal Salvio Romeiro, o promotor em exercício junto ao Tribunal de Juri requereu se oficiasse à Câmara dos Deputados, solicitando licença para processar criminalmente o deputado Euvaldo Lodi, como co-autor de tais crimes.

Procurando justificar êsse requerimento, o representante do Ministério Público aduziu as seguintes considerações:

"Ficou evidenciado nêstes autos haver o deputado Euvaldo Lodi instigado e incitado Gregório Fortunato à prática do atentado, fazendo-o com veemência e de modo persuasivo, procurando por todos os meios convencer Gregório a promover o assassínio de Carlos Lacerda. Disto não há qualquer dúvida, tal a exuberância e robustez da prova testemunhal colhida, aliada às confissões de Gregório e de Valente. Existem igualmente indícios de ter êste parlamentar financiado o crime".

Após essas considerações, o Promotor Público sugeriu que fossem enviadas ao Congresso

"cópias desta cota, da denúncia, das confissões de Gregório Fortunato (fls. 525) e de João Valente de Souza (fls. 324) e dos depoimentos das testemunhas Roberto Alves (fls. 333) e João Gaia Gama (fls. 566).

Posteriormente, o mesmo Promotor ainda requereu que se enviassem à Câmara dos Deputados cópias das declarações do deputado Euvaldo Lodi (fls. 269), de uma acareação dêste com Gregório Fortunato e Roberto Alves (fls. 273), dos depoimentos do deputado Lutero Vargas (fls. 384) e do coronel Benjamin Vargas (fls. 387) de outras declarações de Gregório Fortunato (fls. 408) e do relatório do coronel Adil de Oliveira (fls. 640), sendo que tôdas estas últimas peças foram extraídas do inquérito policial-militar realizado na Base Aérea do Galeão.

Na denúncia apresentada ao M.M. Juiz da 1.ª Vara Criminal, o Promotor alude ao deputado Euvaldo Lodi, nos seguintes termos:

"Participou, também, como instigador e incitador do atentado o deputado Euvaldo Lodi, havendo mesmo indícios de o ter financiado. Êste parlamentar não está, desde já, incluído nesta denúncia por depender o seu procedimento de licença a ser requerida ao Congresso. Segundo confissão de Gregório foi, tal o vigor e o poder de persuasão das palavras, tais os argumentos usados, quer pelo primeiro denunciado (general Mendes de Morais), quer pelo deputado Euvaldo Lodi, que se convenceu da real necessidade de matar Carlos aLcerda, passando em seguida à articulação do crime".

Aí estão, na cota e na denúncia do Promotor Público, as razões que o levaram a considerar o deputado Euvaldo Lodi como co-autor dos crimes cometidos contra o major Rubem Vaz, o jornalista Carlos Lacerda e o vigilante Salvio Romeiro. Tais razões fundaram-se nos elementos de informação dos autos, cujas cópias requereu fossem remetidas para exame e apreciação da Câmara dos Deputados.

Resumindo: o Promotor deseja denunciar o deputado Euvaldo Lodi, porque:

a — instigou e incitou Gregório Fortunato à prática do atentado, usando de tal vigor e de palavras tão persuasivas, que o aludido Gregório se convenceu da necessidade de matar Carlos Lacerda, passando, **em seguida, à** articulação do crime:

b — há indícios de ter financiado o atentado.

A PROVA NÃO APOIA AS PRESUNÇÕES DO PROMOTOR

2 — Vejamos se o Promotor tem alguma razão nas alegações feitas em sua cota e em sua denúncia. Segundo ambas, o deputado Euvaldo Lodi incitou e instigou, com veemência, a prática do atentado, e tão persuasivas foram as suas palavras que,

em seguida a elas,

passou Gregório Fortunato à articulação do crime.

Será isso exato? A prova do processo autoriza essa afirmação, tão positiva, do Promotor Público?

Não. O próprio Gregório Fortunato, nas declarações cujas cópias se encontram anexadas ao pedido de licença, informa que foi em **abril do corrente ano, ainda durante o veraneio presidencial em Petrópolis** que

"mandou chamar Climério no Palácio Rio Negro e lhe deu as instruções para dar sumiço no Lacerda".

Acrescenta Gregório que

"já no Rio de Janeiro, no Palácio do Catete" (dois ou **três meses depois**), foi procurado por Roberto Alves, que lhe teria dito estar o deputado Euvaldo Lodi indignado com o jornalista Carlos Lacerda, pelas campanhas que o mesmo movia e que lhe havia pedido para falar com êle, Gregório, a fim de "bombardear Lacerda". Mais tarde ainda, é que o deputado Euvaldo Lodi lhe teria falado, primeiramente em **histórias de crimes**, sem mencionar nomes, e, de outra feita, teria proposto

"um homem dos meus para bombardear o Lacerda".

Diz, ainda Gregório:

"que o depoente respondeu que era um homem de responsabilidade e não se meteria numa coisa dessas e isso no meio de uma porção de conversas procurando dissuadí-lo de sua intenção: que o declarante notou que o deputado Euvaldo Lodi estava nervoso e lhe disse: "se você não fôr capaz de fazer, eu sou capaz de fazer pessoalmente", batendo então com a mão no bolso direito, em que tinha uma pistola: que diante dêsse gesto do deputado Euvaldo Lodi, o declarante bateu no ombro do deputado e disse "tenha calma doutor Lodi"; **que nessa época, já o declarante tinha se entendido com Climério e estava na trilha de Carlos Lacerda, porém, como era natural, não disse coisa alguma a êsse respeito nem deixou transparecer que já havia tomado providências".**

Em depoimento constante de fls. 258 do inquérito policial-militar, Gregório Fortunato esclarece que a palestra tida com o deputado Euvaldo Lodi ocorreu **cêrca de 15 dias antes do atentado.**

Climério Euribes de Almeida confirma que recebeu de Gregório a incumbência de eliminar o jornalista Carlos Lacerda, **em abril e em Petrópolis.** Os demais co-réus (executores) dizem a mesma coisa.

3 — Através os depoimentos de Gregório e dos demais acusados, nós temos duas inexatidões da denúncia, **em matéria de fato**, quando se refere ao deputado Euvaldo Lodi.

A primeira inexatidão é esta:

— **não foi em seguida a qualquer conversa com o deputado Euvaldo Lodi que Gregório Fortunato passou à articulação do crime.** Não: o crime já havia sido deliberado e os seus executores já estavam na trilha do jornalista Carlos Lacerda, quando o deputado Euvaldo Lodi teve ensejo de manifestar a sua indignação contra o aludido jornalista, e não instigação para o cometimento de qualquer crime. A conversa do deputado Euvaldo Lodi com Gregório Fortunato (que não se deu nos têrmos em que êste relata) não teve a menor influência na resolução criminosa de Gregório, pela simples razão desta já estar tomada **há muito tempo.**

A segunda inexatidão da denúncia é esta:

— o deputado Euvaldo Lodi não usou de **palavras persuasivas** que pudessem ter influído no ânimo de Gregório, a fim de que êste resolvesse eliminar o jornalista **Carlos Lacerda.** O próprio Gregório assegura que procurou acalmar a indignação do deputado Euvaldo Lodi, não lhe tendo dito coisa alguma sôbre o atentado já planejado. Gregório não adotava a posição do súcubo, mas, ao contrário, de quem solerte e astutamente enganava o interlocutor.

Eis aí, **de comêço**, como a denúncia e o requerimento do Promotor Público **estão em absoluto desacordo com as provas por êle mesmo invocadas**, isso dando de barato que as declarações de Gregório Fortunato fossem verdadeiras. Devemos ressaltar, desde logo, que a palestra entre o deputado Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato (aquela em que êste diz ter recebido a proposta para a eliminação do jornalista) não foi presenciada por ninguém.

Portanto, para principiar, a denúncia contém duas inverdades, em matéria de fato. Nem mesmo Gregório Fortunato apoia as afirmações temerárias do Promotor em exercício no Juizo da 1.ª Vara Criminal.

4 — Mas não é só isso. A cota e a denúncia do representante do Ministério Público ainda contém uma **terceira inexatidão, em matéria de fato.** Diz o Promotor que há indícios, no processo, de que o deputado Euvaldo Lodi tenha financiado, o atentado.

Gregório Fortunato responde ao Promotor, em várias passagens de seus depoimentos:

"que o declarante não prosseguiu nas suas conversas com o deputado Euvaldo Lodi, porque de forma alguma agiria por dinheiro, porque um crime mediante paga atinge a gerações futuras, e o declarante não agiu por dinheiro; .... poderiam as pessoas pensar que o declarante teria agido por dinheiro, o que de modo algum admite, pois considera um crime sem resgate o matar mediante paga; ...."

Nesses trechos de suas declarações, Gregório Fortunato deixa transparecer que o deputado Euvaldo Lodi não estava vinculado ao atentado, tanto que não quiz prosseguir nas conversas com o mesmo. Gregório revela perfeita consciência do que estava fazendo, **por conta própria**, financiando êle **a trama criminosa**, dirigindo-a e contratando **os executores materiais.**

Que incitado ou instigado **é êsse que põe de margem o incitador ou instigador**, que dissimula os seus propósitos, que oculta os seus projetos?

É preciso repelir com a maior veemência a insinuação da denúncia de que o deputado Euvaldo Lodi haja financiado o atentado. Há, nisso, uma malícia que não pode ficar sem resposta. Todo o país sabe que Gregório Fortunato dispunha de recursos, de **sobra, para contratar os capangas que** contratou.

No processo existem referências à contribuições do **SESI** para a Guarda Pessoal do Presidente da República, sendo que as testemunhas deputado Lutero Vargas e coronel Benjamim Vargas informam ter sabido, **por ouvir dizer, êste recentemente**, que o dr. Euvaldo Lodi "contribuia **mensalmente, com uma quantia proveniente do SESI, para a Guarda Pessoal".**

O deputado Euvaldo Lodi esclarece, em seu depoimento, que o **SESI** tem um departamento que mantém relações com os serviços de segurança, tanto de entidades de direito privado, como de entidades de direito público. A contribuição **dêsse departamento** era aos serviços de segurança dos Palácios Presidenciais e sempre foi dada, muito antes de Gregório conceber e planejar o atentado. João Valente de Souza informa

"que desde meiados do ano passado, o declarante ia ao **SESI** apanhar a quantia de cinquenta mil cruzeiros por mês, a qual entregava diretamente a Gregório e não a Thomaz, não obstante Gregório dizer que essa quantia se destinava ao pagamento da Guarda no veraneio em Petrópolis: que no **SESI** recebia aquela quantia no **guichet** da Tesouraria: que nunca se avistou com o sr. Jacy Magalhães: que sempre que ia buscar aquela importância, recebia aviso prévio de Gregório: que por vêzes êsses **pagamentos se atrazavam** e, no dia 26 ou 27 de julho, por ordem de Gregório, recebeu no **SESI** cem mil cruzeiros ao invés de cinquenta mil, que entregou a Gregório".

Vê-se, por êsse depoimento, que a contribuição **era entregue regularmente**, na Tesouraria. Não havia clandestinidade na contribuição, que se **destinava a** um serviço de segurança. Havia atraso e isso importava na acumulação de um ou dois meses.

Por conseguinte, a contribuição do **SESI aos serviços de segurança** não tem **a menor relação** com o atentado da rua Toneleros, e já vinha de **longa data.**

Não há malícia que consiga destruir a verdade. Daí ter surgido a **terceira inexatidão** da denúncia, em **matéria** de fato. Não existe qualquer **indício** de haver o deputado Euvaldo **Lodi** financiado o crime. Ao envéz **disso**, o que existe é prova em sentido contrário, pois o deputado Euvaldo Lodi **não** tem a menor vinculação com aquilo que foi deliberado por Gregório Fortunato e executado por seus assécias.

AINDA A MATERIA DE FATO

5 — Fixadas essas inverdades da denúncia, vejamos outros aspéctos que evidenciam a absoluta improcedência da acusação que se pretende fazer ao deputado Euvaldo Lodi.

O Promotor requereu que se enviassem à Câmara cópias dos depoimentos de Roberto Alves e João Gaia Gomes. Êsses depoimentos relatam a indignação do deputado Euvaldo Lodi contra o jornalista Carlos Lacerda, manifestada em conversas, nas quais o dr. Lodi teria externado a opinião de que Gregório devia eliminar o mesmo jornalista. Roberto Alves presenciou uma única conversa entre o deputado Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato, na qual

"não houve nenhuma referência a Carlos Lacerda".

Êsses depoimentos não provam que houvesse qualquer nexo causal físico e psicológico, entre qualquer ato do deputado Euvaldo Lodi e o atentado da rua Toneleros.

Agora, já é tempo de esclarecer que Roberto Alves, **ouvido em Juizo**, declarou que na conversa tida com o dr. Lodi, na fazenda dêste, **as queixas** do mesmo eram feitas contra jornalistas, entre êles o sr. Carlos Lacerda, para os quais

"só usando de um desfôrço pessoal, o que deveria haver um homem que tivesse coragem para êsse desfôrço".

Na segunda palestra, quando levou o deputado Euvaldo Lodi ao quarto de Gregório Fortunato, que estava doente, não ouviu pronunciar o nome do jornalista Carlos Lacerda.

Finalmente, quando conversou com o dr. Lodi, no Hotel Olinda, houve uma história "ridícula" para enterrar o jornalista nuns poços a serem feitos em terreno que nem siquer existia...

Os depoimentos de Roberto Alves e João Gaia Gomes não contêm o mais longinquo indício que vincula o deputado Euvaldo Lodi ao atentado de 5 de agosto.

6 — E nada mais existe, no processo, que faça referência ao nome do deputado Euvaldo Lodi, carreado para o processo por indisfarçáveis interêsses. Em certa fase das investigações, o inquérito ia descambando para o ridículo, porque cada dia surgia um mandante. A irreverência popular já indagava se as **manchetes** dos jornais anunciavam o "mandante do dia..." Cada **inimigo** do jornalista Carlos Lacerda aparecia como instigador do atentado, ao sabor das conveniências do momento.

Lutero Vargas, João Cleofas, Ricardo Jafet, Benjamim Vargas, Danton Coelho, Mendes de Morais, Alzira Vargas, etc., surgiam, de vez em quando, como incitadores de Gregório Fortunato. Quem quer que tivesse manifestado o seu desagrado contra o jornalista era tido como provável ou possível mandante.

A verdade é que o deputado Euvaldo Lodi não tinha ascendência sôbre Gregório Fortunato, com quem só mantinha relações ocasionais de simples cortesia, e não lhe influiu no ânimo para a deliberação e execução do crime.

7 — Em depoimento prestado no Juizo da 1.ª Vara Criminal, o delegado Silvio Terra, que presidiu ao inquérito realizado pela Polícia Técnica, externou opinião

"descrendo, com sua autoridade de técnico, da participação daqueles apontados pelo promotor, na denúncia, como instigadores". (Vide "Correio da Manhã", de 21/11/54).

O técnico, o dirigente das investigações policiais, a autoridade de larga experiência e de conhecimentos especializados, que colheu tôda a prova, que sentiu as reações dos autores dos depoimentos, que poude analisar todos os aspectos do caso, não caiu no embeleco de Gregório Fortunato, informando à Justiça que não acreditava em instigadores.

8 — Gregório era pessoa da maior importância e de grande prestígio. Diz Roberto Alves:

"que durante o tempo em que esteve o declarante no Palácio, em função, poude ver que Gregório gozava de prestígio junto ao Presidente e outras autoridades: **que, assim, Gregório não recebia ordem de qualquer um".**

O deputado Euvaldo Lodi não tinha a menor ascendência, nem funcional, nem afetiva, sôbre Gregório Fortunato, que é pessoa de forte personalidade e que dominava setores importantes da administração. Após o crime, Gregório não se lembrou de procurar o deputado Euvaldo Lodi, nem para lhe comunicar o fato, nem para lhe pedir auxílio, como confessa no depoimento constante de fls. 258 do inquérito policial-militar.

Aqui chegamos a um argumento que nos parece do maior relêvo. Há nos autos uma prova decisiva, que exclui o deputado Euvaldo Lodi de qualquer ligação com o atentado.

Ei-la: existe uma confissão de Gregório, antes de sua prisão, feita com espontaneidade, sem a menor coação, sem sugestão e sem interêsse. É aquela prestada ao cel. Benjamim Vargas, na viagem de Petrópolis ao Rio. Nessa confissão, Gregório diz "foi eu quem mandei".

Ouvido, Na Polícia e em Juizo, o cel. Benjamim Vargas esclareceu que Gregório

não apontou ninguém como mandante, instigador ou incitador.

Essa é que foi a confissão verdadeira, sem restrições e sem peais, sem sugestões e sem interêsse. É claro que se houvesse outros responsáveis, Gregório não os iria ocultar de seu confidente e protetor, a quem abria o coração, naquele instante.

9 — Note-se que só **tardiamente** Gregório Fortunato mencionou o nome do deputado Euvaldo Lodi, e assim mesmo em têrmos vagos e imprecisos que não o vinculam ao atentado.

O certo é que o deputado Euvaldo Lodi **não deu instruções, não sabia da resolução de Gregório, nunca teve conhecimento de Climério, Alcino, Soares...**

Nem antes, nem depois, Gregório Fortunato ou qualquer outra pessoa lhe comunicou nada a respeito do crime.

Que co-autor é êsse, que está desligado do evento — antes e depois do mesmo?

CO-AUTORIA EM MATÉRIA PENAL

9 — Para que haja co-autoria, em nosso direito penal, é indispensável a existência de um nexo causal físico e psicológico que ligue o agente ao resultado. A co-participação delituosa está subordinada à relação de causalidade e à teoria do dolo (arts. 25, 11 e 15 do Código Penal).

A própria "Exposição de Motivos", do ministro Francisco Campos, explica que a atividade empregada para a realização do evento criminoso é punível, "no pressuposto de que também as outras fôrças concorrentes entraram no âmbito da consciência e da vontade" do agente.

O **concursus**, de acôrdo com o critério adotado pelo Código, não é mais do que um corolário da **teoria da equivalência das causas**, adotada no art. 11.

O art. 25 não contém uma expressão cega e brutal de concurso mas está subordinado a outras disposições, que lhe dão conteúdo e explicação.

É preciso levar em conta a "harmonia do conjunto", na frase de Mario Bulhões Pedreira, em magnífico trabalho escrito sôbre a co-autoria, pouco depois da entrada em vigor do Código Penal (Rev. Bras. de Criminologia, nº 2, p. 109).

Não há relação de causalidade entre o que se atribui ao deputado Euvaldo Lodi e a ocorrência da rua Toneleros. Ensina Nelson Hungria, com a sua tríplice autoridade de magistrado, de professor e de elaborador da nossa lei penal:

"A equivalência dos antecedentes causais é um irrefutável dado de lógica, e nada impede que seja reconhecido na esfera jurídico-penal, desde que **não se confundam a causalidade objetiva e a causalidade subjetiva** (culpabilidade), a **imputatio facti** e a **imputatio juris**. Se o reconhecimento do nexo causal, a ação ou omissão e o resultado coincidisse com o **juizo de culpabilidade**, a teoria da equivalência seria, no terreno do direito penal, **evidentemente imprestável**, pois autorizaria, para o efeito da **imputatio juris** ou da **punibilidade** uma regressão **infinita** às condições antecedentes. No caso de homicídio, por exemplo, **não escaparia à sanção penal, nem mesmo o fabricante da arma com que foi o crime praticado**". (Com. ao Cod. Penal, ed. Rev. For., vol. 1, p. 239, ed. 1949).

A teoria da causalidade vitoriosa no artigo 11 — a da equivalência das causas ou da **conditio sine qua non** — há de ser interpretada dentro de seus justos limites, para impedir que ela venha a provocar absurdos de ordem lógica. Hungria refere o comentário irônico de Binding, segundo o qual,

"a teoria da equivalência, a coberto de limites, levaria a punir-se como co-partícipe de adultério o carpinteiro que fabricou o leito em que se deita o par amoroso" (ob. cit., p. 239, **nota**).

10 — De acôrdo com o art. 11, **"considera-se causa a ação ou omissão sem a qual o resultado não teria ocorrido".**

Verifiquemos se, mesmo de um ponto de vista estritamente material, o deputado Euvaldo Lodi pode ser tido como co-autor do atentado da rua Toneleros. **Vamos admitir, para argumentar, que as declarações de Gregório Fortunato sejam absolutamente verazes. Mesmo que assim fosse, não havia, no caso, co-autoria penalmente imputável, ainda que se não considerasse o aspecto subjetivo do problema.**

A primeira indagação a fazer é se a ação do deputado Euvaldo Lodi deu causa ao resultado, ou se êste não teria ocorrido sem essa pretendida ação.

Transcrevemos, acima, as declarações de Gregório Fortunato e a dos demais co-réus. A pretensa insinuação do deputado Euvaldo Lodi só ocorreu — segundo a prova unânime dos autos — quando o plano de Gregório estava em pleno desenvolvimento e execução, sendo que os co-réus já haviam acompanhado o jornalista Carlos Lacerda a Barra Mansa para eliminá-lo. Apenas uma circunstância imprevista (desarranjo do automóvel) impediu que o crime

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

Nos Quatro Cantos do Mundo

Ataque de Mac Carthy a Ike atingiu a unidade republicana

WASHINGTON, 8 (de Georges Wolf, da F. P.) — Virtual já há muito tempo, o rompimento entre o senador Mac Carthy e a Casa Branca está agora consumado. Atacando o presidente Eisenhower em pessoa e o acusando de dar provas de fraqueza, se não de complacência a respeito do comunismo internacional e dos comunistas norte-americanos, o senador Mac Carthy expôs à luz seus sentimentos e os dos seus partidários.

Dêsse modo, rompeu todos os pontos. Mostrou claramente que muito pouco se importava com a censura que o Senado acaba de lhe impor. Mais do que nunca proclamou-se o nico detentor da verdade anticomunista e seu único e autêntico paladino.

DESUNIAO PARTIDARIA

Dêsse modo, doravante parece impossível restabelecer a unidade do Partido Republicano por uma fórmula de compromisso aceitável tanto pelos partidários do presidente Eisenhower como pelos ferozes defensores do irrascível senador de Wisconsin.

Diz-se correntemente na capital norte-americana que o senador Mac Carthy vem pràticamente de se colocar à frente de um terceiro grande partido, o dos adeptos de uma política extremista de luta sistemática contra o comunismo, tanto no interior como no exterior dos Estados Unidos. Tal, no entanto, não é a opinião da maioria dos observadores políticos desta capital. Êstes julgam, ao contrário, que é no seio do próprio Partido Republicano que Mac Carthy e os fiéis pensam atacar o presidente Eisenhower.

Por isso, a questão que se apresenta em primeiro lugar é a de determinar em que medida a influência "maccartista" se fará sentir durante os preparativos do Partido Republicano tendo em vista as eleições presidenciais de 1956, preparativos que começarão com o reinício dos trabalhos legislativos, em janeiro próximo.

CONSEQUENCIA

Por outro lado, não parece que a cisão entre os republicanos partidários do senador e os fiéis do presidente não seja capaz de provocar alguma consequência internacional. Com efeito, Mac Carthy poderá muito bem reunir em tôrno de sua pessoa aquelas que a evolução da política externa do govêrno Eisenhower para uma fórmula mais moderada descontenta ou inquieta. Até agora não se trata de uma minoria mais tempestuosa do que realmente influente. Mas poderá adquirir numerosos adeptos se a tensão internacional se agravar e se incidentes da mesma natureza do que a condenação dos aviadores norte-americanos pelas autoridades de Pequim se multiplicarem. Por isso, não se deve repelir para muito longe o raciocínio de prevenir que o sucesso da aventura maccartista defenderá, em definitivo, das decisões de Pequim e de Moscou.

Chou en Lai ataca o acôrdo entre os EE. UU. e Formosa

PARIS, 8 (AFP) — Segundo o rário chinês captado nesta capital, o sr. Chou En Lai, Presidente do Conselho da República Popular Chinesa declarou hoje que a assinatura pelos Estados Unidos de um pacto de defesa mútua com o Govêrno nacionalista de Formosa era "uma decisão deliciosa grave".

"A China popular não tolerará que uma qualquer potência estrangeira constitua obstáculo a seus planos de libertação de Formosa" declarou o sr. Chou En Lai, que, segundo o rádio de Pequim, acrescentou que as ameaças de guerra só serviam para fortalecer a determinação do povo chinês.

CONSEQUENCIAS

"Se os Estados Unidos, prosseguiu o Presidente do Conselho da China Popular, não retirarem tôdas as suas fôrças armadas de Formosa, das ilhas Penchu e do estreito de Xivan e se persistirem em intervir nos assuntos internos chineses, terão que suportar as graves consequências de sua conduta".

Nessa mesma declaração, o sr. Chou Em Lai disse ainda, que o Acôrdo entre os Estados Unidos e Formosa fôra assinado a 2 do corrente "apesar dos protestos e advertências repetidas do povo chinês". Êste acôrdo, afirmou o presidente do Conselho do Govêrno de Pequim, constitui, por parte dos americanos, uma tentativa cujo objeto é o de legalizar sua ocupação armada do território chinês e, partindo de Formosa, empreender uma agressão contra a China, a fim de preparar uma nova guerra".

"A liquidação da camarilha de traidores do Govêrno de Chiang Kai Chek é um assunto que diz respeito à China" afirmou o sr. Chou En Lai. Acrescentou que o Pacto de Segurança entre os Estados Unidos e Formosa não era legal, uma vez que Chiang Kai Chek não representava seu país e não tinha nenhum direito de assinar qualquer tratado com nenhum país".

Resenha Internacional

Greve de estudantes na Síria

DAMASCO — Todos os estudantes da Síria entraram em greve hoje de manhã como protesto contra as execuções de seis "irmãos muçulmanos" realizadas ontem no Egito.

Furacão na Espanha

MADRID — Morreram duas pessoas, uma em San Sebastian e outra em Tôrre Lavega, na provincia de Santander, durante um furacão que alcançou a costa basca espanhola. No golfo Cantábrico, os barcos de pesca não puderam sair do pôrto, devido à tempestade, tendo sido necessário reforçar as amarras.

Energia atômica para a paz

CALCUTÁ — Os Estados Unidos ajudarão a India, por todos os meios possíveis, para a utilização pacífica da energia atômica — declarou hoje, nesta cidade, em entrevista à imprensa o senador americano John Bricket, que chefia uma missão itinerante da comissão parlamentar americana de energia atômica.

Organização terrorista

ALEXANDRIA — Revela-se oficialmente que havia sido constituída na Marinha de Guerra egípcia uma organização secreta terrorista dos "irmãos muçulmanos". Foram presos nove oficiais da marinha, bem como um certo número de marinheiros. Cinco oficiais foram submetidos a conselho de guerra; os outros quatro serão julgados pelo Tribunal do Povo.

'Demarches' em Moscou

LONDRES — A "demarche" do govêrno francês em Moscou sôbre a questão austríaca realizou-se "com pleno conhecimento" dos governos inglês e norte-americano, declarou hoje um porta-voz do "Foreign Office", em resposta a perguntas feitas em sua entrevista à imprensa.

Nelson Rockfeller quer outra função

NOVA YORK — O presidente Eisenhower prepara-se para nomear o sr. Nelson Rockfeller para o cargo, atualmente vago, de adjunto administrativo para as questões de política externa, anunciou hoje de manhã o correspondente em Washington do "New York Times".

O sr. Rockefeller, de 46 anos, um dos 5 filhos de John D. Rockefeller, atualmente é Sub-secretário do Departamento da Saúde.

A questão dos americanos presos na China

NAÇÕES UNIDAS — Nova York — A Assembléia Geral reunir-se-á em sessão plenária, hoje, para abordar o exame da questão dos aviadores norte-americanos aprisionados pelas autoridades de Pequim. Como se sabe, a Assembléia receberá um projeto de resolução redigido em comum pelos representantes das potências que combateram na Coréia sob a bandeira das Nações Unidas.

Malik acha viável um entendimento no caso da Coréia

NAÇOES NIDAS, N. Y., 8 (AFP) — O sr. Jacob Malik, intervindo hoje na Comissão Política da Assembléia Geral da ONU, no debate sôbre a Coréia, declarou que não existiam diferenças, de princípio, entre as posições do leste e do oeste sôbre a questão do contrôle das eleições coreanas e que um acôrdo poderia intervir por meio de negociações entre os interessados, se os ocidentais não exigissem que a ONU representasse ali um papel preponderante.

SEMELHANÇAS

Comparando a questão da unificação da Coréia à da Alemanha, o delegado soviético citou o comunicado da recente conferência de Moscou, segundo a qual a ratificação dos Acordos de Paris agravaria seriamente a situação internacional e aumentaria o perigo de guerra ao passo que a não ratificação dêsses acordos permitiria resolver a questão da unificação alemã na base de eleições livres.

RELATÓRIO

A Comissão Política aprovou, por 46 votos contra 5 (do bloco soviético) e quatro abstenções (uma das quais a India), o relatório das potências aliadas que combateram na Coréia e que lança sôbre as potências comunistas a responsabilidade pelo fracasso da conferência de Genebra sôbre a Coréia.

A Comissão reafirmou, por unanimidade "que a ONU continua a ter como objetivo fazer da Coréia, por intermédio de meios pacíficos um país unificado, independente e democrático, tendo uma forma representativa de govêrno e restabelecer integralmente a paz e a segurança internacional nessa região".

A Comissão "Exprime a esperança de que serão, em breve, possíveis, progressos rumo a êsse objetivo".

Em seguida, a Comissão Política aprovou por 50 votos contra cinco votos comunistas e quatro abstenções, a resolução das potências aliadas que prevê a inscrição da questão coreana na ordem do dia da próxima sessão da Assembléia Geral.

A Comissão rejeitou, finalmente, por 51 votos contra 5 e uma abstenção, uma resolução soviética que pedia a dissolução da Comissão das Nações Unidas para unificação e reerguimento econômico da Coréia.

É menor o temor de guerra embora seja instável a paz

WASHINGTON, 8 (AFP) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o presidente Eisenhower declarou que se é difícil responder categòricamente à questão de saber se as probabilidades de uma paz duradoura são melhores agora do que antes, ao menos pode-se constatar que o mundo livre receia menos do que antes uma guerra mundial.

O presidente respondia, assim, a perguntas, salientando ser difícil definir o estado de paz visto que, disse êle, um armistício não é a paz. Por paz deve-se entender, continuou êle, um armistício em que um país alimenta uma confiança suficiente em sua segurança para consagrar seus recursos materiais e intelectuais ao seu bem-estar e não à sua proteção ou à destruição de outras nações. Essa situação não existe, disse o presidente, mas acrescentou "o mundo livre receia menos do que antes uma guerra mundial".

CASO COREIA

Eisenhower foi interrogado sôbre as declarações atribuídas ao Govêrno de Pequim em que êste afirma que não poderá ser acusado de violar o armistício da Coréia porque dêle não é signatário.

O presidente, depois de ter dito que não fôra informado de tais declarações, respondeu que as fôrças comunistas chinesas se encontravam mesmo na Coréia do Norte como beligerante e que, se qualquer maneira, a situação moral está prefeitamente clara no que conserne ao caso dos aviadores norte-americanos prisioneiros de guerra condenados, em Pequim, sob o pretexto de espionagem.

No comêço da sua entrevista à imprensa, o presidente recordou que hoje era o primeiro aniversário da sua proposta, nas Nações Unidas, de internacionalização da energia atômica para fins pacíficos. Anunciou que o Secretário de Estado Dulles publicará um relatório do que foi feito, em um ano, nesse comunio. Isso representa, disse Eisenhower, menos do que era esperado mas constitui apesar de tudo uma realização considerável.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

JANGO...

(filho Cabral) de que o exercício do cargo de prefeito não prejudica **a** qualidade de vice-governador do sr. Porfírio. Apesar das anunciadas divergências entre os dois membros da chamada "dobradinha" paulista, sabe-se que o vice-governador eleito considera com realismo seu futuro político vinculado ao êxito do movimento janista.

O sr. Porfírio da Paz teria sido chamado ao Rio para conferenciar com o sr. Jango Goulart.

Encontro Jango-Dutra

O sr. Vitorino Freire procurou o sr. Jango Goulart, ontem, para articular o encontro do presidente do PTB com o marechal Eurico Dutra.

Comunicou também o senador maranhense ao chefe trabalhista que lançará na próxima semana a candidatura do sr. Assis Chateaubriand a senador pelo Maranhão, tendo pedido o apoio do PTB a êsse movimento.

O sr. Jango não sabe ainda se poderá regressar ao Rio Grande do Sul na próxima semana, conforme era seu desejo, mas em todo caso não faltará ao compromisso com sua família de passar o Natal no sul.

Programas-mirins

O programa mínimo do PTB, elaborado com a colaboração de 7 ou 8 membros da Executiva Nacional, está quase concluído e ao recebê-lo o sr. Jango pretende renovar todos os contatos que estabeleceu até aqui em tôrno da sucessão presidencial.

Quanto às negociações com o sr. Juscelino Kubitschek, sabe-se que o governador mineiro está com sua plataforma em vias de conclusão, o que motivará uma espera do sr. Jango para que possam ser confrontados os dois programas e dirimidas as dúvidas para um entendimento entre as duas correntes.

PLANO DE...

encontrar uma fórmula, dentro do regime legal vigente, de facilitar a sua saída. A criação de novas categorias ou um regime de prêmio ou subvenções encontram-se entre essas fórmulas. Naturalmente com qualquer delas se processará um desnivelamento entre o valor do dolar dêsses produtos e os dos dólares do café e dos produtos principais, como já ocorre atualmente com o do câmbio livre, mas se formos examinar o problema a fundo veremos que essa diferença não corresponde se. não ao impôsto de renda que a União poderia cobrar sôbre os lucros proporcionados por aquêles produtos e que o caráter simplista da nossa legislação tributária preferiu arrecadar através da manipulação das taxas cambiais.

Infelizmente êsses inexatidões e malentendidos servem sempre de pretexto aos especuladores na Bôlsa de Nova York para aumentar a sua pressão baixista sôbre os preços do café. No particular, o argumento é de que se vai melhorar o valor do dolar para "todos" os produtos de exportação, o café acabará também sendo contemplado e assim o seu preço mínimo em cruzeiros corresponderá a menos dólares, de onde a baixa provável. Convém portanto, ficar mais uma vez reafirmado de que não há nenhum razão para ser alterado o regime cambial vigente para o café e para os produtos que representam atualmente a quase totalidade da exportação brasileira e que o amparo que venha a ser prestado aos produtos secundários em nada modificará essa convicção dos órgãos responsáveis pela política financeira do Govêrno.

Prorrogação da Cacex

Aproveito a oportunidade para esclarecer que a lei n. 2.145, que regula o comércio exterior do país e cuja vigência termina em 31 de janeiro de 1955, deverá ser prorrogada antes dessa data, já se achando aprovado pela Câmara dos Deputados e em marcha para o Senado o projeto que providencia a respeito.

Êsse esclarecimento se impõe por já constituir a próxima extinção da sua vigência motivo para as habituais especulações na Bôlsa de Nova York, sob a alegação de que o café passaria a ser negociado no câmbio livre, com a consequente desvalorização do seu preço em dólares.

JUAREZ...

caminhos pelos quais a infiltração comandada pela Rússia cresce, enquanto devemos confessa, por amor à verdade, que as nações ocidentais têm facilitado e continuam facilitando.

E observou que essa ameaça comunista é que prolonga e agrava a angustiosa espectativa de uma terceira guerra mundial. E' ela, disse, "a guerra ideológica, desencadeada pelo imperialismo moscovita para implantar o comunismo em povos inteiros, e transformá-los em seus satélites, ou no mínimo, minar a estrutura interna de seus adversários e diminuir-lhes, assim, a capacidade combativa, na futura guerra com que pretende impor ao mundo, pela violência, a paz sem dignidade do totalitarismo comunista.

O comunismo dentro e fora

Destacou, então, o orador, a tarefa que cabe aos jovens diplomatas: trabalhar pela união do mundo, batendo-vos para que se torne fato o direito de autodeterminação imanente a todos os povos, sob o contrôle internacional da ONU.

Fêz, a seguir, considerações sôbre a posição interna e externa do Brasil, colocando como maior adversário de nossa expansão num e noutro planos o comunismo, que no campo interno explora a miséria decorrente do baixo padrão econômico-social.

DECIDE-SE...

que iam votar contra o veto mudaram de propósito depois que se desencadeou a greve. Foi provavelmente pensando nas consequências da greve sôbre o Congresso que dirigentes medicos procuraram o bispo auxiliar D. Helder Câmara a fim de obterem um entendimento com o Presidente Café Filho.

Julgam ainda os círculos oficiais que o abono já remetido ao Congresso e as medidas de benefício para a classe, que estão sendo objetod e estudo por uma comissão nomeada pelo Ministro do Trabalho, contribuirão para convencer os parlamentares de que o 1.082 já está superado.

Da AMDF

Entretanto, a Secretaria da Associação Médica do Distrito Federal, através do controle que estabeleceu sôbre as comissões encarregadas de consultar os deputados e senadores sôbre as suas tendências, afirmou que dentre as entrevistas feitas com 213 parlamentares (os demais escaparam ao controle) pôde apurar 173 opiniões pela rejeição do veto e 20 pela sua manutenção.

VETADO...

ção do projeto, o presidente Café Filho citou os aspectos específicos, que subtraem a vitalidade dos poucos benefícios que possa apresentar. Entre outros, cita a fórmula instituída para o cálculo da aposentadoria e que representa um retrocesso na política do seguro social. Fazendo depender o valor do benefício do tempo de serviço, ela, em primeiro lugar, subverte o princípio da solidariedade coletiva que está implícita num regime de seguro social obrigatório, porque elimina a compensação entre os que se invalidam prematuramente e portanto, pagaram menos e os que se invalidam tardiamente ou mesmo findam seus dias sem se invalidarem e dêsse modo contribuem mais. Por outro lado, forçaria a retomada de um critério que já foi de há muito abandonado pela nosa legislação de previdência social.

E depois de ressaltar, em outro trecho de sua mensagem que o projeto, do ponto de vista econômico, seria profundamente ruinoso para as instituições de previdência social, ponderou por último, o presidente Café Filho que o Poder Executivo se encontra empenhado na uniformização e possivelmente, unificação do sistema brasileiro de previdência social, o que contraindica a adoção de soluções parciais, também desaconselhada pela circunstância de estar em trâmite no Congresso Nacional, o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, já amplamente discutido.

ENCERRADO...

Em 60 cidades

Cerimônias idênticas à realizada ontem, no Largo do Machado, foram realizadas em 60 cidades do Brasil, que ergueram também, em suas praças públicas, a imagem da Imaculada Conceição.

Grande massa de fiéis compareceu à solenidade do Largo do Machado, bem como representações das Associações e Obras integrantes da Confederação Católica Arquidiocesana.

A festa em Roma

Em Roma a festa da Imaculada Conceição reuniu uma multidão avaliada em 25 mil pessoas. Foi rezada uma missa pontifical pelo cardeal legado, Arcebispo de Montreal. Estiveram presentes à cerimônia 20 arcebispos e bispos e cêrca de 500 padres.

No início da missa o cardeal-legado recitou a oração particular "Pro-Pontifice", em intenção ao soberano pontífice.

Em sua oração prédica, efetuada após, declarou: "Por trás das "cortinas de ferro", de "cimento" ou de "bambu", que se levantam por tôda a parte, ouvem-se gemidos dos cristãos que sofrem nas prisões e confessam sua fé no meio das torturas".

Café despachou (novidade) no M. da Fazenda

O presidente Café Filho, inaugurando novas normas de despacho presidencial, foi, ontem, ao Ministério da Fazenda, a fim de assinar, no gabinete do ministro Eugênio Gudin, o expediente daquela pasta.

O presidente, acompanhado de seu ajudante de ordens, viajando em seu automóvel particular chapa 12-57-95 e puxado por um batedor da polícia, chegou à Fazenda às 17,45 horas, para o seu despacho a domicílio, que se prolongou até às 20 horas.

GUARDA PESSOAL

A saída, abordado pelos jornalistas, disse sorrindo:

"E' a guarda pessoal que me espera? Resolvi, hoje, despachar com o ministro Gudin em seu gabinete, nada mais? Interpelado se teria havido assunto relevante durante o despacho, respondeu:

"Todos os assuntos da Fazenda são importantes". E, despedindo-se, embarcou em seu carro.

Explicação

O ministro Eugênio Gudin, interpelado, afirmou:

"O que houve foi o seguinte: o presidente que participou de uma solenidade no Largo do Machado, veio despachar em meu gabinete — dia de meu despacho normal com o chefe do Govêrno — porque não estava bem certo da hora que deveria regressar ao Catete.

Asseguro — disse — que não houve nada de excepcional no despacho. Não tratamos do caso do abono ao funcionalismo.

Banco Central

Na parte da manhã — revelou — é que recebi o sr. Raul Prebish, ex-presidente do Banco Central da Argentina. Antes de seu regresso, quis conversar com êle a respeito de assuntos relacionados com a instituição desse Banco, e, assim, convidei-o para almoçar comigo.

Tarifa ainda êste ano

As atividades do Ministério da Fazenda, ontem foram bastante intensas. Realizaram-se duas conferencias. Na primeira, tratou-se do caso da reforma tarifaria presidida pelo sr. Valentim Bouças. Em declarações à imprensa, o vice-presidente do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda declarou que os debates giraram em tôrno da adoção da tarifa especifica ou da "ad-valorem". A tendencia, todavia, é aceitar essa ultima modalidade — afirmou — por apresentar maiores vantagens à nossa conjuntura econômica. E a necessidade da reforma é tão premente — disse — que o projeto a respeito deverá ser encaminhado ao Congresso ainda êste ano.

A outra comissão, da qual participaram três personalidades americanas e o sr. Alexandre Kafca, segundo informações prestadas por êste último, tratou de questões ligadas à Conferência Econômica, recentemente realizada em Quitandinha.

Representante da indústria: desunião nas Américas

O divórcio de posição entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, a falta de coesão dêstes últimos, e a sua preocupação em não fechar questão com aquêle país, a fim de não prejudicar um possível entendimento direto com o mesmo, foram apontados ontem, durante a reunião da Federação das Indústrias, pelo sr. Zulfo Mallmann, como as atitudes mais frisantes observadas na Conferência de Quitandinha.

O orador, que representou na Conferência de Ministros da Fazenda a indústria brasileira, acrescentou que, dentro dos padrões de outras conferências da Organização dos Estados Americanos, os resultados obtidos pela Conferência de Quitandinha podem ser considerados satisfatórios.

SÔBRE MR. FULTON

Referindo-se às declarações do deputado norte-americano Mr. Fulton, que criticou a linha seguida pela delegação dos Estados Unidos, o sr. Zulfo Mallmann lembrou que as mesmas reviveram a proposta do extinto sr. Roberto Simonsen, sôbre a elaboração de um Plano Marshall para a América Latina.

O orador como principais proposições aprovadas a redução, pelos Estados Undios, das tarifas aduaneiras, incidentes sôbre produtos latino-americanos e a declaração de que a industrialização, além de ser uma exigência inelutável ao desenvolvimento econômico, pode ser protegida através de tarifas aduaneiras.

O repersentante da indústria citou, também, a recomendação básica feita aos Estados Americanos, no sentido de que estimulem o sistema da iniciativa privada, como um dos elementos essenciais para o desenvolvimento econômico, e a designação de uma comissão de técnicos para, no prazo de seis meses, apresentar um plano de organização financeira regional, em harmonia com o sistema financeiro internacional.

Defende-se o TRE de Goiás: não se intimida com ameaças

O desembargador Alceu Galvão Velasco, Presidente do Tribunal Eleitoral de Goiás, em carta a direção do D.C., desmente as declarações do deputado João de Abreu e afirma que o TRE goiano "não se deixará intimidar pela campanha insidiosa, venha de onde vier".

— O que o Tribunal se recusa — acrescenta — é servir de campo aberto às apregoadas "batalhas judiciárias" que outro escôpo não tem senão a tentativa de modificação da livre manifestação do eleitorado.

COAÇÃO

Afirma textualmente o presidente do TRE goiano:

O Deputado João d'Abreu pretende atirar sôbre o Tribunal a culpa pelos atos consistentes no emprego de veículos de propriedade do Estado a serviço de partidos políticos, como se a Côrte Eleitoral Goiana, se verdadeiros os fatos alegados pudesse coibi-los, assumindo as funções de Curador do Executivo Estadual, em cujas graves responsabilidades deve repousar o critério na utilização da coisa pública, sem a tutela ou a interferência de órgãos estranhos.

Aliás, o que o Tribunal, documentadamente, pode afirmar, é que ê mesmo Govêrno pôs à sua disposição todos os aviões e veículos de transporte rodoviário de que dispunha para atender às necessidades do Serviço Eleitoral.

Fala, também, o parlamentar entrevistado, no emprego de jagunços e de polícia civil para a coação exercida até contra Juizes.

Ainda aí o que o Tribunal pode, documentadamente, afirmar é que todos os elementos das Polícias Militar e Civil do Estado foram colocados sob as ordens diretas desta Côrte Eleitoral, que os distribuía, como melhor lhe parecesse, pelo interior, deixando-os, invariàvelmente, debaixo da orientação e fiscalização dos dirigentes locais da Justiça Eleitoral.

Ressalte-se, ainda, que, na maioria dos casos, os Juizes, tiveram, também, a colaboração de tropas do Exército, cuja missão era garantir, a todos os eleitores, indistintamente, o livre exercício do direito do voto, não havendo o Tribunal recebido, até hoje, uma só reclamação com fundamento em atos praticados por êsses contingentes das fôrças federais em todo o Estado.

RETENÇÃO DE TITULOS

Sôbre a Retenção de Titulos Eleitorais

Sôbre a retenção de titulos eleitorais e a sua posterior entrega, às vésperas do pleito, a cabos eleitorais, vale evidenciar que nenhuma comprovação do alegado se fêz, até hoje, perante o Tribunal. O que é certo é que o Tribunal, não obstante as dificuldades peculiares ao meio, agravadas pela existência de dezenas de comarcas desprovidas de Juizes, tomou tôdas as providências ao seu alcance, chegando mesmo a destacar, para Jaranguá, 8 magistrados, inclusive um dos seus membros, e que ali permaneceram durante vários dias com a precípua preocupação de assegurar todos os direitos e facilidades ao eleitorado local, o que redundou em benefício da oposição, que, nessa zona, obteve expressiva maioria, sôbre todos os demais partidos.

OS TITULOS EM BRANCO

Os titulos em branco são outro capitulo da resposta do presidente do TRE goiano

Sôbre os milhares de titulos em branco, assinados por Juizes, de que fala o entrevistado, êles vieram ao Tribunal pelas mãos dos delegados do Partido do sr. João d'Abreu, em número reduzidíssimo e, a respeito, esta Côrte designou um desembargador para proceder ao competente inquérito, mediante o qual

(Conclui na 5.ª página)

O Que Se Diz:

...QUE ontem, na Assembléia Fluminense, ao ser votado o projeto n.º 442, que cria dois novos cargos de Ministro do Tribunal de Contas (um para o sr. Oscar Fonseca, outro para o cel. Feio) e mais três outros de Subsecretário padrão "S", os deputados do PSD, Helvio Bacelar, Felipe da Rocha e Ponce de Leon, (derrotados nas eleições) que sempre fizeram questão de se dizer oposicionistas, permaneceram no plenário dando "quorum" para que a proposição fosse votada, enquanto que os udenistas se retiraram...

●

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD), a quem perguntaram como explicava a atitude surpreendente daqueles três representantes, respondeu com o seguinte silogismo: "o projeto é um panamá; os pessepistas não têm mandato nem emprêgo; logo, êles estão morando no panamá, de uma maneira ou de outra"...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

AO DESPERTAR
"SAL DE FRUCTA" ENO

Um novo e gozadíssimo programa na RÁDIO MAYRINK VEIGA
o "SEU" LEÃO VEM AÍ
ÀS QUINTAS-FEIRAS DAS 20 HORAS EM DIANTE
REUNINDO OS GRANDES COMEDIANTES DA PRA9
sob o patrocínio do MATE LEÃO
DIV. PRA9

EMBAIXADOR NA INDONÉSIA



Nos primeiros dias do mês de novembro último, o embaixador do Brasil na República da Indonésia, sr. Oswaldo Trigueiro A. Mello, fêz a entrega de suas credenciais ao presidente Soekarno. — Na gravura acima, vemos um aspecto da cerimônia realizada por ocasião da visita do representante brasileiro ao palácio do govêrno, na capital indonésia. — (Foto da Agência Nacional)

Côrtes falará: "Modernização do Policiamento"

O cel. Geraldo Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, como convidado de honra do jantar da Câmara Junior do Rio de Janeiro, a se realizar hoje, dia 9 às 20,30 horas na Sociedade Hípica Brasileira, falará sôbre "A Modernização do Policiamento".

ÓCULOS INQUEBRÁVEIS
RICA DOLONIT
• elegantes
• leves
• práticos
em 9 côres modernas
Com a colaboração da TELEVISÃO TUPÍ
DEMONSTRAÇÃO nas vitrinas vivas das lojas da
ÓTICA FLUMINENSE
AVENIDA - GONÇALVES DIAS
CASTELO - NITEROI
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
RADIUM INDÚSTRIA E COM. AMERICANO S. A.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 115
TEL. 22-1365 RIO
Durante o mês de DEZEMBRO as ÓTICAS FLUMINENSES ficarão abertas até às 8 horas da noite.

PROCURAMOS OTICOS PARA COLOCAR VIDROS EM ÓCULOS INQUEBRAVEIS
Radium Indústria e Comércio Americano S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115_10.º

O Catete por dentro

VIAJA O PRESIDENTE — O sr. Café Filho viajará amanhã para presidir à inauguração do palácio (remodelado) do Govêrno do Rio Grande do Norte.

O sr. Café Filho decidiu comparecer à solenidade com a faixa presidencial. Seu regresso ao Rio está marcado para domingo.

* * *

TABELA MILITAR — A tabela proposta pelo Clube Militar ao Govêrno estabelecia abono médio de três mil cruzeiros para as Fôrças Armadas.

Na reunião com os técnicos do DASP o general Juarez Távora ponderou que o Govêrno não estava em condições de enfrentar um aumento nessa base.

* * *

SEGRÊDO DE BELTRÃO — O presidente Café Filho encontrou, no Gabinete Civil, o deputado Heitor Beltrão em gostoso bate-papo com as secretárias do sr. Monteiro de Castro. E observou:

— Deputado, preciso descobrir o segrêdo do seu prestígio com as funcionárias da Presidência.

— E' simples, respondeu o deputado, eu acabei de dizer: enquanto essas moças bonitas estiverem aqui no Catete eu serei governista.

* * *

CONTRA A ROTINA — O presidente Café Filho foi, ontem, à solenidade de encerramento do Ano Mariano, no Largo do Machado. De lá, às 6 da tarde, tomou o carro e foi despachar com o ministro Gudin, no Ministério da Fazenda.

Estranhou-se a inversão dos papéis mas o ministro Gudin explicou: o presidente saira para uma solenidade e como não soubesse a que horas ia a festa terminar, pediu que o sr. Gudin o esperasse no seu gabinete, no M. da Fazenda.

No despacho foi examinado o problema do orçamento.

A. NOGUEIRA

Possível candidato único para sucessão paranaense

A sucessão governamental no Paraná poderá se definir por um candidato único, como fecho ao desejo manifesto de conciliação que se encontra em todos os setores partidários — esta é a opinião do senador Oton Mader, que, acrescenta, se poderá chegar a êsse candidato, mediante a comprovação da sua capacidade administrativa e das suas qualificações pessoais.

Na hipótese de fracassar êsse prognóstico o senador Oton Mader sustenta que ao seu partido, a UDN, não faltam candidatos e se inclui êle próprio entre os "pré-candidatos".

PROPÓSITO DE PACIFICAÇAO

Disse o senador Oton Mader, falando ao DC:

"Com o nobre propósito de pacificar a política estadual nesta fase extremamente grave que o Brasil atravessa, quando todos devemos cooperar para a regeneração moral e a recuperação econômico-financeira do país, que chegou às raias da bancarrota e necessita melhorar as condições de vida do seu povo, duramente castigado por uma criminosa inflação, a UDN do Paraná está na expectativa de um amplo e alto entendimento entre todos os partidos paranaenses para a eleição de um homem capaz de realizar êste anseio de salvação nacional".

— E como se chegará a êsse candidato único?

— Para merecer o apoio de todos os partidos é adstrito a um esquema ou programa definido e inflexível, êsse candidato deverá ser uma grande figura da política paranaense, de comprovada capacidade administrativa, possuidora de marcantes atributos morais e intelectuais e com o lastro de um passado de honra e de espírito público que garantam um govêrno de austeridade, de estímulo à prosperidade econômica e de realização de uma política social, visando a melhoria dos padrões de vida dos

(Conclui na 8ª página)

Vereadores querem ganhar o mesmo que os congressistas

CÂMARA MUNICIPAL

Os vereadores estão votando os subsídios para a próxima legislatura, equiparando-os aos dos congressistas.

O sr. Cotrin Neto apresentou, porém, projeto à parte, determinando que as sessões teriam lugar à noite e os vereadores passariam a perceber Cr$ 100.800,00 anuais, as sessões extraordinárias não seriam pagas; o Prefeito ganharia Cr$ 420.000,00 por ano com ajuda de custo de 120 mil cruzeiros anuais e os secretários gerais 324 mil cruzeiros com 60 de ajuda de custo.

NOVO ABONO

O sr. Frederico Trota pediu ao Prefeito o envio de Mensagem, oferecendo aos servidores municipais as mesmas vantagens solicitadas ao Congresso pelo Presidente da República para os funcionários federais.

TRÂNSITO

A Câmara aprovou um requerimento do sr. Silvino Neto, convidando o coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, para fazer uma exposição aos vereadores sôbre engenharia de tráfego. O comparecimento do Chefe de Polícia deverá ocorrer nos primeiros dias da próxima semana.

SESSÕES NOTURNAS

Os vereadores Celso Lisboa e Alvaro Dias requereram a convocação de sessões extraordinárias noturnas, até o próximo dia 15, para a votação das diversas Mensagens do Prefeito. Entre estas, encontra-se a que pede autorização para emissão de apólices relacionadas com o empréstimo contraído com a Caixa Econômica para construção da 3a. adutora do Guandú. Não havia número no plenário para deliberar, ficando o requerimento em suspenso.

ORDEM DO DIA

Também por motivo de "quorum" os projetos de discussão encerrada na Ordem do Dia, inclusive o que estabelece os novos subsídios dos vereadores, deixaram de ser votados.

OUTROS ASSUNTOS

Os srs. Indio do Brasil, Leite de Castro e Edgar de Carvalho falaram a respeito da greve dos mé-

(Conclui na 8.ª pág.)

Pessepistas e e trabalhistas terão empregos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Ontem, em virtude de um requerimento aprovado a reunião extraordinária da véspera, não houve sessão em atenção ao dia santificado.

APROVADO O PANAMA'

Na sessão extraordinária do dia anterior, que se prolongou até à madrugada, foi, finalmente, aprovado, em discusão final, o projeto n. 442, que cria dois novos cargos de Ministro do Tribunal de Contas, e mais três de Subsecretário padrão "S". As bancadas do PSP e PTB integralmente, apoiaram o Govêrno tendo a UDN permanecido sozinha na oposição. Segundo se apurou, os pessepistas e petebistas, terão vantagens (empregos para os que reeleitos...) tendo, anteontem mesmo, sido aprovada uma emenda ao projeto referido, criando um lugar de Subprocurador do Tribunal de Contas, que será ocupada por um trabalhista que não se reelegeu.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Reunião do PSD gaúcho

POLÍTICA ESTADUAL

P. ALEGRE, 8 (Asap.) — Realizou-se ontem à noite, a reunião conjunta da mesa diretora da bancada estadual do PSD para debater a atuação política e a posição pessedista no Rio Grande do Sul nos entendimentos para a sucessão presidencial. Dos 6 membros da mesa diretora, deixaram de comparecer os srs. Caio Lopes de Almeida e Cylon Rosa, ambos resignatários. Quanto à bancada, estiveram presentes todos os membros que atualmente se encontram em Porto Alegre.

O item principal da reunião foi a exposição feita pelo deputado Valter Barcelos sobre as demarches de que vem de participar no Rio, tendo tomado como ponto de partida no relato a atuação que desenvolveu durante a reunião do Diretório Nacional, na qual foi escolhido o sr. Juscelino Kubitschek candidato do PSD à presidencia da República.

AS ELEIÇÕES EM GOIAZ

GOIANIA, 8 (Asap.) — "Minha vitória é incontestável". Foi o que disse o candidato a governador do Estado pelas oposições coligadas, sr. Galeno Paranhos em entrevista à imprensa. Acrescentou ainda: — Escoimadas as eleições de 3 de Outubro do que foi feito de fraude surgirá naturalmente como consequência lógica, a minha vitória. Sobre a sucessão presidencial nada quis adiantar.

COMUNICADO DO PDC DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (Asap.) — O PDC, seção de São Paulo, distribuiu o seguinte comunicado:

— "Pelos presidentes do Diretório Regional e Municipal, estão convocados os dirigentes do Partido Democrático Cristão, para uma reunião conjunta a realizar-se no próximo dia 9, quinta-feira, às 20,40 horas, na sede local, a fim de examinarem de fato, as circunstâncias e os resultados dar ecente eleição da mesa da Câmara Municipal".

RESULTADOS FINAIS DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

RECIFE, 8 (Asap.) — Um matutino local divulga os resultados finais do pleito para governador e senador:

Governador:	
Cordeiro de Farias	239.316
João Cleofas	204.616
u - jWD WDW WD WD	DD'D
Votos em branco	9.394
Votos nulos	5.948
Total de votantes	459.573
Senadores:	
Jarbas Maranhão	209.183
Novais Filho	204.042
João Roma	198.375
Barbosa Lima	195.988

Os resultados acima, segundo o vespertino, são extra-oficiais, anunciando que a proclamação dos eleitos será esta semana. O resultado oficial da apuração do pleito também será dado à publicidade por estes dias.

O PREFEITO ELEITO JÁ ESTÁ TRABALHANDO PARA BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O sr. Celso Melo Azevedo, Prefeito eleito desta Capital, que assumirá o cargo no dia primeiro de fevereiro vindouro, abordado por um vespertino local, declarou que já está trabalhando para resolver certos problemas de urgência para a capital mineira.

Com respeito à captação de água, afirmou que dará continuidade das obras iniciadas, pois as mesmas foram bem projetadas para maior abastecimento da população do precioso liquido. Frisou, contudo, que será necessário a ajuda dos Governos Estadual e Federal para que as obras tenham rápido andamento. Com referência à reconstrução da represa da Pampulha, disse que é grande o interêsse em Belo Horizonte, pois a Pampulha faz parte da vida ativa do seu progresso. Antes de encerrar as suas palavras, a reportagem, adiantou que está projetando, também, a retirada dos trilhos da Central do Brasil e da Rêde Mineira de Viação de dentro da cidade. Para iniciar os trabalhos, será necessária a cooperação direta do Govêrno Federal.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARA' NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. Paulo Sarazati, Governador recem-elei-

(Conclui na 8.ª pág.)

9 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

JANGO E OS GREGÓRIOS

O sr. Jango Goulart, conversando na intimidade, disse que o PTB é o maior interessado na extinção dos "gregórios".

— O PTB precisa desgregorizar-se — disse.

AS VITÓRIAS DE ADEMAR

— As vitórias do sr. Ademar de Barros em São Paulo — disse o sr. Herbert Levy — têm tôdas uma causa conhecida — dinheiro. Não é preciso perguntar.

PRÍNCIPE MARANHENSE

O senador Vitorino Freire, explicando a eleição do jovem Cid Carvalho para uma cadeira de deputado federal, disse:

— Instalei em São Luis um jardim da infância: preparo hoje os meus deputados de amanhã.

JANGO VAI CASAR

O sr. Jango Goulart, que na era getuliana morava em hotel, montou apartamento na Rua Rainha Elizabeth. Êsse é o primeiro passo efetivo do Presidente do PTB no rumo do casamento. O sr. Jango é noivo há uns dois anos.

EMILIO CARLOS RECEBE CARTA DE JÂNIO

Ontem foi dia de festas no PTN, O sr. Emilio Carlos recebeu da Europa o primeiro cartão de Jânio Quadros, com abraços para o Castilho Cabral.

Resguardar a produção nacional com a iniciativa privada

— Já não é possível permanecer em atitude contemplativa em meio a situações que exigem remédios heróicos e urgentes — foi a afirmação do sr. João de Vasconcelos novo Presidente da Confederação Nacional do Comércio na recepção que lhe ofereceram na Federação do Comércio de São Paulo. Acrescentou o sr. João de Vasconcelos que é no princípio da iniciativa privada que se deve resguardar a produção nacional e encontrar o meio de atender as nossas necessidades econômicas e sociais.

O sr. João de Vasconcelos foi saudado pelo Luis Roberto Vidigal que destacou o perfeito entendimento entre os órgãos do comércio do norte e do sul do país e o sentido eminentemente nacional com que trabalham as classes produtoras nacionais.

ATENÇÃO A SAO PAULO

O sr. João Vasconcelos destacou que desde a sua investidura na presidência da Confederação do Comercio era a primeira visita que realizava, numa homenagem e numa justa atenção para com São Paulo.

A INICIATIVA PRIVADA E A LIBERDADE

Já não é possível permanecer em atitude contemplativa em meio a situações que exigem remédios heróicos e urgentes. Essa não pode ser a posição dos representantes da iniciativa privada, regime único que se ajusta à índole, às tradições liberais e à prosperidade da gente brasileira. Será resguardando o princípio da iniciativa privada, em que se deve fundar nossa economia, que se poderá, pelo aumento e melhoria da produção nacional, encontrar os meios de atender às necessidades econômicas e culturais da grande maioria da população.

PERSISTENCIA NA COLABORAÇÃO

É sabido que a iniciativa, o capital, os investimentos privados têm sido perseguidos, desestimulados e, mesmo, punidos, no Brasil. Entretanto, apesar de tudo, dispõem-se os representantes das classes produtoras a novos e esforçados embates, tanto perante a opinião pública quanto dentro de organismos e conselhos do Govêrno, onde lhes cabe representar o pensamento do comércio e da produção. Essa é colaboração da mais alta valia, que até hoje tem sido prestada com o máximo desprendimento, visando os interêsses mais altos da pátria. Pretendem continuar prestando, sem desfalecimento, a mesma colaboração, agora mais do que nunca, quando ela mais se faz necessária ante a calamitosa situação financeira, cambial, econômica e política com que se defronta o país, a requerer mobilização de tôdas as reservas de nosso patriotismo, para obra de verdadeira salvação pública.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

TÔDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953: -
Ativo . . . . Cr.$ 477.522.662,50
Reserva. . . . . Cr.$ 395.596.734,10
Sinistros pagos . . . . Cr.$ 102.471.640,40
Seguros em vigor . . . Cr.$ 2.515.985.011,30
SÃO PAULO
Diretoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 10.º pav. Rio de Janeiro

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 9 DE DEZEMBRO DE 1854

A nossa opinião

Crédito e confiança

AGIU com prudência e acêrto o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. Otavio Gouvêa de Bulhões, no caso da crise implantada nos meios bancários com o requerimento de liquidação extra-judicial de dois estabelecimentos de crédito do Estado de São Paulo.

Como se sabe, a extrema sensibilidade do mundo dos negócios reage de maneira perigosa ante qualquer perspectiva de crise, pois nesse terreno o clima de confiança é condição sine-qua-non de segurança e estabilidade. Tudo indicava, assim, que as dificuldades que levaram os dois bancos paulistas a recorrerem à liquidação extra-judicial contaminariam a praça, provocando extensões comprometedoras para as finanças de São Paulo e de todo o Brasil.

A SUMOC, entretanto, agiu com rapidez para garantir os interêsses dos depositantes, impedindo o pânico, e procurando circunscrever o problema aos dois focos nos quais êle se fez sentir. Em exposição feita perante o órgão que dirige, o prof. Gouvêa de Bulhões anunciou que a situação se encaminha para a completa normalização, eliminados assim os riscos do alarma geral. Dessa maneira, os rumores especulativos que se espalhavam, visando a complicar a situação, fazendo com que o desastre financeiro de dois bancos ameaçasse a rede creditícia do país, foram desmoralizados e contidos, em benefício do rápido saneamento da vida bancária. Os bancos cuja situação é estável ou mesmo boa, não têm porque temer sejam seus negócios afetados por um fato isolado. A ação das autoridades responsáveis pelo controle da política financeira, nas suas relações diretas com os estabelecimentos comerciais especializados, foi de molde a resguardar o clima de segurança.

Não é preciso ressaltar a gravidade, que representa para o organismo bancário, uma liquidação de banco, mas se se consegue esclarecer em tempo a opinião sôbre as verdadeiras causas da crise e da sua limitação, a expansão do movimento de desconfiança se reduz, permitindo imediata recuperação. No caso dos dois bancos paulistas, as dificuldades que os levaram a requerer a liquidação extra-judicial, recurso assegurado por lei, foram de todo ligadas à falência de processos específicos dos estabelecimentos em causa, sem que a crise refletisse sintomas de ordem geral de depauperamento do sistema bancário nacional.

A ação da SUMOC merece assim o apreço e o estímulo de quantos podem avaliar a repercussão de uma política sã de proteção do crédito. A exposição do prof. Bulhões aos seus colegas de diretoria foi um elemento decisivo para a tranquilização geral, uma contribuição para restringir e solucionar aspectos difíceis da situação financeira do país.

Poucos técnicos e avicultores

DE acôrdo com a nota do Departamento Nacional da Produção Animal, divulgada na imprensa, foram verificados casos positivos da New Castle, doença que ora está ameaçando a avicultura brasileira, não sòmente no interior do Estado do Rio, mas até na Bahia e em Pernambuco.

O mal pulou a cêrca. Pulou o cêrco mirim que lhe foi pôsto, apesar de tôda boa-vontade do Ministério da Agricultura e dos seus técnicos.

Não há como ficar apavorado. A doença tem vacina. Tem preventivo. Um contrôle é possível. Mas, afigurem-se os leitores quantas dificuldades a vencer para que a moderna técnica atinja os aviários, num país tão grande.

Ainda há poucos dias traziam os jornais a notícia que, para mais de cem milhões de animais de criação, existe pouco mais de uma centena de oficiais veterinários. E' claro que naquele número nem está incluído o rebanho avícola, só êle orçando por 8 dezenas de milhões de cabeças.

Tratando-se de uma doença nova, cuja sintomatologia é ignorada pelos avicultores, mesmo dos mais adiantados, até o diagnóstico é difícil. Não serão os curiosos, os que lêem revistas, ou os que conversam sôbre doenças de áves, sôbre raças, sôbre métodos de criar, só por isto, suficientemente instruídos para surpreenderem a presença do flagelo. E nem por isto será justo acusá-los.

Quantos veterinários em Pernambuco, na Bahia, no Amapá, nos Estados do Nordeste, nos Estados do Centro e do Sul do país se dedicam sèriamente aos assuntos da avicultura? Poucos, muito poucos. Em algumas unidades da Federação, talvez nem haja exagero se se disse, que não existe veterinário algum atento a êstes problemas. Poucos ornintopatologistas há no Brasil.

Mas a N. C. está aí. Tudo aflue para o Distrito ou para São Paulo, até os diagnósticos de uma moléstia de vírus que se propaga com velocidade imprevisível.

Se no meio técnico, entre os veterinários, entre os agronômos, a N. Castle, no Brasil, é uma novidade e objeto de controvérsias, não raro de subestimação e até de desconhecimento, o que esperar do modesto meio dos que vivem da lavoura e que criam como atividade a latere, ou mesmo como atividade principal?

Ora, não pensa o Ministério da Agricultura oferecer barreira intransponível à disseminação do mal, sem uma colaboração eficiente de técnicos e avicultores. E' preciso que uns e outros tenham conhecimento e confiança nos métodos que adotam.

Falando sem vaidades, nem os nossos avicultores, nem todos os nossos técnicos, estão senhores do problema. As exceções sendo muito poucas, é imperativo que se aumente o número dos que possam dar sua colaboração eficiente na cruzada.

Enviem-se mais técnicos e avicultores aos Estados Unidos para que confirmem o que aqui fazem uns poucos e para que aprendam o que de novo ali se está lançando no combate à doença devastadora.

Sabe-se que fôra organizada uma missão, com 5 técnicos e 5 avicultores.

Iriam técnicos do Ministério, técnicos de São Paulo, de Minas e do Nordeste. Iriam também avicultores, um de cada zona, incluindo o Nordeste.

E quando a tal missão foi organizada nem havia notícia ainda da N. C. em Pernambuco e Bahia. Era uma previsão que, desgraçadamente, se confirmou.

Quanto gastaria o Ministério da Agricultura com esta missão? Novecentos mil cruzeiros. A passagem e cinquenta mil cruzeiros por enviado.

Não faltou boa-vontade do novo Ministro da Agricultura. Mas o da Fazenda achou que era gastar muito. Ora, um técnico ou um avicultor, com o conhecimento de visu do que se faz no país mais adiantado do mundo com a doença avícola mais perigosa, pode ser o motivo da poupança de muito mais do que o dinheiro que com êle se venha a gastar, numa viagem de estudo bem prgoramada.

Perón e a Igreja

MAIS uma de Perón, de hostilidade à Igreja Católica: proibiu a procissão tradicional no dia de Nossa Senhora da Conceição, organizando, ao mesmo tempo, uma concentração esportiva com a claque preparada para saudá-lo, numa ridícula imitação dos cesares romanos. A atitude do chefe do Govêrno justicialista, além de constituir uma afronta aos sentimentos católicos do povo argentino, é, evidentemente, um desafio à Igreja, que êle tem perseguido, nos últimos tempos, prendendo sacerdotes e altas autoridades religiosas.

Temos assim, em pleno continente americano, um reflexo da política nazi-comunista: perseguir a religião no sentido de entronizar o "deus" Perón, título aliás que já lhe foi dado pùblicamente, numa estrondosa manifestação dos "justicialistas". O "deus" Perón" tudo faz, tudo pode, tudo manda e, por isso, pretende aniquilar, aos poucos, a fé católica do seu povo.

O órgão oficial da Ação Católica Italiana, que circula em Roma, comentando o gesto de Perón, assim se manifestou:

"Êsse novo gesto de hostilidade do general Perón ofende gravemente o sentimento religioso da maior parte do povo argentino e constitui uma nota discordante no grande côro que, do mundo inteiro, se ergue para a Mãe de Deus no centenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição. O expediente de opor manifestação esportiva às grandes manifestações religiosas é por outro lado miserável".

NOTA SÔBRE IMPOSTOS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



RETIFICANDO conceito que lhe atribuira o sr. Aliomar Baleeiro (ou seu intérprete, no caso o nosso companheiro Castelo, o perigoso repórter que publica diariamente o seu diário), o prof Alberto Deodato protesta: nunca disse em sua vida que o impôsto de consumo não repercute. E a pergunta que fez aos seus alunos, na última prova, foi esta: "todos os impostos repercutem?".

Sejamos, também, alunos do prof. Deodato, para o efeito d responder afirmativamente à sua pergunta: repercutem, sim, todos repercutem, muito embora diferentemente, quer quanto à intensidade, quer quanto ao ritmo, quer quanto ao raio de ação ou à forma de propagação. Tudo depende do meio que recebe o impacto do impôsto e de sua posição relativamente aos demais. Para que não houvesse repercussão de um impôsto seria necessário que a sua área de incidência se encontrasse isolada do resto das atividades sociais, que em tôrno dela se fizesse o vácuo. Só nesse caso, parece-nos, poderia a ação do impôsto encontrar no limite de sua incidência um intransponível e esgotar-se completamente no próprio fato da incidência.

Impacto e repercussão

Do contrário, há de repercutir, por fôrça. Há de propagar-se, por fôrça, o efeito do primeiro impacto. Acionada a máquina da imposição (para não dizer impostura) o choque da incidência de um impôsto sôbre um ato há de gerar uma fôrça que só a repercussão ou propagação conseguirá diluir até ao infinitamente pequeno, pràticamente desprezível.

Pelo nome de repercussão do impôsto há de se entender, exatamente, a propagação de seus efeitos além dos limites que deva atingir diretamente. Essa propagação se faz diversamente, conforme a zona atingida e as circunstantes. Se imaginarmos, por exemplo, a sociedade nacional disposta em pirâmide, da base para o ápice, conforme o índice crescente do poder econômico e decrescente da área social abrangida, veremos que a repercussão necessária do impôsto se faz de baixo para cima, de modo que o impôsto que incida sôbre a base repercute até o ápice, mas a recíproca não é verdadeira. O que não quer dizer que seja impossível de se verificar. Possível, é; só não é consequência certa e infalível. A repercussão de baixo para cima é certa. A de cima para baixo só se verifica em circunstâncias especiais. Daí a maior repercussão do impôsto de consumo sôbre gêneros de primeira necessidade. Êsse, atinge até aos que podem se dar ao luxo de não consumir tais gêneros.

Não se dirá o mesmo com relação ao impôsto de renda, que pode, eventualmente, ricochetear sôbre os gêneros de primeira necessidade caindo no caso anterior. Mas pode, igualmente, propagar-se apenas em outro sentido, sem atingir a base.

Construir na rocha

Entretanto, nem só de rendas ou de consumo vive o Fisco, êsse desalmado. Inúmeras atividades despertam a sua gula, a sua insaciável voracidade de gigante malvado. E nessas outras investidas sua ação se distribui em raias, como as que, nas piscinas e campos de atletismo, delimitam a zona reservada à ação de cada um. A repercussão, portanto, será lateral, atingindo, de uma raia, a outras. O impôsto de importação, por exemplo, repercute sôbre as exportações e vice-versa. Enfim, seria inútil tentar a figuração de tôdas as hipóteses, tal a variedade dos casos que podem ocorrer.

O qu importa, m tudo isso, não é fazer prova para o prof. Deodato ou debater com êle matéria da sua especialidade, e não da nossa, mas pedir ao dono dos impostos, que é o Congresso, a atenção para o problema da repercussão dos impostos, que deve ser estudado, em cada caso, meticulosamente. O Congresso não pode, nesses casos, deliberar sob a influência, apenas, das estimativas de receita. Pode-se dar o caso que as estimativas mais sedutoras saiam tão caro ao país que antes, mil vêzes, não contar com a receita correspondente.

Em suma, do impôsto o que mais vivamente interessa vem a ser precisamente a repercussão econômica. É com fundamento em tal repercussão que se deve instituí-los ou rejeitá-los, preferindo uns a outros. O que cumpre ao Congresso, por seus especialistas notáveis, entre os quais o sergipano Deodato e o baiano Baleeiro, é deslocar o debate do financeiro para o econômico e firmar fortemente no terreno econômico as fundações da ordem financeira, construindo na rocha e não na areia.

O clima parlamentar na França

De Michel Lelou, da F.P.

PARIS, 8 — Uma nítida melhoria do clima parlamentar deveria permitir ao govêrno que apresentasse, sem temor, na quinta-feira à tarde, o "dossier" "África do Norte" à Assembléia Nacional.

Se tem de fazer frente à hostilidade dos independentes (perto de 110 deputados), dos comunistas (104) e de uma fração dos republicanos sociais (ex-"gaullistas"), o govêrno deveria, entretanto, fazê-lo sem grande dificuldade, numa ordem do dia já estatuída e que aprova, sem reservas, a sua política na África do Norte.

Os observadores políticos parisienses estão de acôrdo, por outro lado, em pensar que a onze dias do debate sôbre a ratificação dos acordos de Paris — ratificação que se apresenta como desde já obtida — numerosos deputados não quererão comprometer a existência do govêrno por uma votação desfavorável quanto à sua política na África do Norte.

Os acontecimentos que ocorrem há 48 horas, tanto na África do Norte quanto na cena diplomática, aliás, são favoráveis ao sr. Pierre Mendes-France:

1. Na Tunísia, o balanço da operação de submissão dos "Fellagha" ultrapassou as esperanças das comissões mistas franco-tunisinas, encarregadas das "tomadas de contato". Mais de 2.000 "Fellagha" já depuseram as armas. Êsse sucesso teve imediatamente repercussão nas Nações Unidas, onde o exame da questão tunisina está desde logo adiado para o fim da presente sessão da ONU

2. Na Argélia, a volta da calma, os projetos de desenvolvimento econômico do país (expostos na segunda-feira pelo Ministro do Interior perante a Assembléia da União Francesa), o progresso da pacificação do território montanhoso de Laures, são outros tantos fatores que depõem em favor do govêrno perante a Assembléia.

3. Numerosos deputados verão, na iniciativa diplomática francesa, de sondar Moscou quanto às suas intenções para com o tratado de paz austríaco, a realização daquelas "negociações paralelas" que, segundo êles, devem acompanhar a ratificação próxima dos acordos de Paris. Essa perspectiva contribuiu igualmente para desanuviar a atmosfera da Assembléia desde o início da semana.

O debate sôbre a África do Norte terminará provàvelmente na noite de sexta para sábado. Quatorze pedidos de interpelação foram apresentados. Dez oradores estão inscritos. Cabe lembrar que o debate interessa a três países, cujo estatuto político é diferente. A Argélia é parte integrante da França metropolitana — o que explica a severidade com que o govêrno julga os autores das recentes perturbações. Incumbe ao Ministério do Interior, e os seus três departamentos são representados na Assembléia Nacional. A Tunísia e Marrocos são dois protetorados, definidos pelos tratados de 1881 e 1912. (AFP)

EFEMÉRIDES

9 DE DEZEMBRO

1864 — Nasce, no Rio Grande do Sul, João de Medeiros Pardal Mallet.

1907 — Morre a bordo do vapor "Brasil", no pôrto do Recife, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

A OPINIÃO DO LEITOR

Mais depoimentos sôbre o pleito em Goiás

DE um lado e de outro, temos publicado aqui variadas opiniões a respeito do último pleito de Goiás. Hoje vai mais um depoimento — do leitor Carlos Pereira Duda — que recebemos com algum atraso:

"Acabo de tomar conhecimento da carta do sr. Wagner Estelita Campos, publicada nesse matutino do dia 11 do corrente (novembro), onde o mesmo vem tecendo grosso elogio à administração do sr. Pedro Ludovico.

Por já ser de conhecimento público, desnecessário se torna enumerar aqui fatos vergonhosos relacionados com a vida pública de Goiás.

Como goiano, sinto-me no dever de lutar em prol do engrandecimento de meu Estado. Embora meu nome seja completamente desconhecido em Goiás, talvez por não gozar de regalias de político profissional, quero lembrar a "seu" Estelita que não é só os que se julgam renomados gozam do direito de criticar ou elogiar um govêrno. Sempre lutei em defesa da verdade, jamais procurei caluniar ou elogiar a quem quer que fôsse, pelo simples fato de ser agradável.

Antes de comentar sôbre realizações de um govêrno, deve o sr. Estelita lembrar que a Colônia Agrícola Nacional, como o próprio nome indica, é obra do Govêrno Federal; — quanto às Usinas da Cachoeira Dourada e do Rochedo, figuraram apenas nos comícios do Govêrno, como ponte para candidatura do sr. José Ludovico, porque a triste verdade é que Goiás empregou milhões de cruzeiros na construção das mesmas, e até hoje Goiânia vive no eterno "black-out".

Não é a construção de Goiânia que irá encobrir os erros cometidos pelo seu fundador. Muito pelo contrário, Goiânia com suas ruas cheias de assaltos, crimes e infestadas de pistoleiros traduz o nome de um regime. Durante as eleições, os candidatos do sr. Pedro Ludovico não tiveram oportunidade de verificar um "só incidente", e "sempre compareciam aos comícios inteiramente desarmados!" — Quanta ingenuidade para uma só pessoa! — Na verdade êles estavam bastante seguros e livres de qualquer ameaça, porque as mesmas mãos que os aplaudiam, serviam de ameaças em comícios da oposição; — 99% do público que cercava os palanques governamentais durante a campanha política, era constituída de "capangas", homens indesejáveis à população goiana.

A anulação do pleito em Goiás, nem de leve fere o bom nome do Estado, o mêdo dos candidatos do Govêrno é que a verdade venha a público para mostrar como êles conseguiram se eleger sem desfrutar de prestígio pessoal, no caso do sr. Estelita Campos.

Diversas pessoas inscritas como eleitores do Estado de Goiás, que desde 1951 fixaram residências em outras capitais, tiveram seus nomes computados como votantes nas eleições de 3 de Outubro naquele Estado.

No município de Veadeiros os agentes do Govêrno, sob pena de morte, não consentiram que nossos eleitores comparecessem às urnas; em Porengatu também os eleitores tiveram barradas suas entradas nas seções eleitorais: em Fazenda Nova, o sr. Israel Amorim, após colher as assinaturas dos eleitores inscritos, deu por encerrada a eleição, para que êle próprio pudesse colocar os votos na urna.

Tudo isso aconteceu sem que a oposição pudesse levantar seu protesto, porque os pistoleiros embalados recebiam apoio do TRE. Se dou publicidade dos fatos, através dêsse jornal, é exclusivamente para o bem de minha terra natal. Meu ideal é a grandeza de Goiás e a tranquilidade da família goiâna, com êle irei até o fim ladeado pelos bons filhos da terra de Anhanguera.

Aos intrusos e aventureiros respondo com o desprezo.

1.082

Êste bilhete é de um leitor cuja assinatura, de legível, só tinha uma palavra, Oliveira: "Desejo o favor de V. Sa. no sentido apresentar os meus mais sinceros parabéns ao "barnabé" S. Pinto (vide carta publicada no DIÁRIO CARIOCA de 3 do corrente) pela atitude desassombrada e consequente exaltação moral com que disse aquelas grandes verdades. Não sou servidora pública, sou do público pagante e mais que os "barnabés" eu sofro a inépcia e incapacidade de muita gente de padrão universitário".

Bolsistas

"Estudantes bolsistas" dirigem, por intermédio desta seção, a carta abaixo ao Ministro da Fazenda:

"Dr. Eugênio Gudin. — Encarecidamente recorremos a V. Sa. uma solução para o nosso caso, já que estamos com a resposta do dr Osvaldo Aranha atravessada na garganta. Infelizmente em nosso país o que se dá menos importância é justamente aos estudantes, quando deveria ser ao contrário, pois de nós depende o Brasil de amanhã. Enquanto que em outros países o estudante é amparado por todos os meios e lhe é facilitado tudo para que possa se concentrar todo o tempo nos estudos, aqui é justamente ao contrário, passamos a maior parte do tempo em lutas por decisões absurdas dos nossos ministros. Uma dessas famosas decisões absurdas e que merece uma medalha de Honra ao Mérito pertence sem a menor dúvida ao dr. Osvaldo Aranha, cognominado por êle mesmo o "amigo do estudante". Êste "amigo dos estudantes" foi tão dúbio na sua decisão que nos tapiou durante um mês e meio para nos dar um sêco "NÃO", quando na audiência, nos prometera que nos ajudaria e que não nos preocupassemos com os dólares que êle achava que todos os estudantes deveriam fazer um curso no estrangeiro, não foi homem suficiente para nos dizer no momento que não era possível o que nós pretendíamos e então abandonaríamos o caso.

Dr. Eugênio Gudin, somos um grupo de bolsistas e particulares que querem estudar no estrangeiro, queremos trazer idéias novas, e não pedimos um absurdo, a nossa luta é pelo direito que sempre tivemos, é o dólar a câmbio oficial, não queremos dados, queremos comprar, não pedimos mais que 200 dólares mensais, êsses dólares não serão gastos, serão trocados por sabedoria.

Êste mês de dezembro é justamente o mês das inscrições, e aqui estamos esperando uma decisão sua para que possamos continuar o nosso caminho sem atropelos, e nos orgulhamos do ministro que temos.

Ciência ao alcance de todos

LEITE: O ALIMENTO IDEAL PARA OS ULCEROSOS

O leite constitui o alimento ideal nos casos de úlcera péptica do estômago ou do duodeno porque preenche todos os requisitos da dieta-padrão indicada nesses doentes. Como vimos anteriormente, essa dieta deve ser planejada de modo a fornecer as calorias indispensáveis à manutenção do bom estado nutritivo do enfêrmo, sendo mister que os alimentos dela constantes apresentem composição equilibrada. Mais ainda, é preciso que seja líquida ou semi-sólida, para que não irrite a mucosa gastro-duodenal, nem desencadeie ondas peristálticas intensas. Deve ser isenta de substâncias excitantes das secreções digestivas e dotada de poder neutralizante do ácido existente no suco gástrico.

O leite se integra perfeitamente em tal figurino, como passamos a analisar. Em sua composição entram hidratos de carbono (4,5 gramas %), proteínas (3,5 gr. %) e gorduras (3,75 gramas %), além de sais minerais. E' de fácil aceitação pela grande maioria dos doentes; sendo líquido, não há perigo de irritação da mucosa ou de excitação do peristaltismo, além do que se torna simples o planejamento de refeições pequenas e a curto intervalo, capazes de fornecer o número de calorias indispensável. Goza de poder alcalinizante acentuado, pois neutraliza igual volume de uma solução a 0,3 % de ácido clorídrico.

O leite pode ser usado puro ou em diversas variações: evaporado, enriquecido com farinhas de cereais, misturado a creme de leite e sob a forma de coalhada. O leite evaporado tem a grande vantagem de poder armazenar-se por longo tempo, sendo dissolvido em água no momento do emprêgo. O enriquecimento com farinhas várias — de arroz, cevada, centeio, aveia, araruta, tapioca — é utilizado em casos especiais, sobretudo para aumentar a quota de açucares. A mistura com creme de leite é talvez a forma mais comum na dieta dos ulcerosos; autores de nomeada a preconizam com entusiasmo, como Bockus, na proporção de 1 parte de creme para 3 ou 4 de leite integral. Esta proporção pode variar até a igualdade, quando se deseja forte acréscimo do valor calórico das refeições; basta citar que a mistura 1:1 de leite e creme encerra 11,1 gr. % de gorduras, para compreendermos como se obtém êsse aumento de calorias, se sabe, 1 gr. de gordura libera 9 calorias. A coalhada entra mais tàrdiamente na dieta dos ulcerosos, em razão de sua menor digestibilidade.

Há doentes em que a metabolização das gorduras não é fácil. Nestes casos indica-se o leite homogeneizado, no qual as partículas gordurosas estão uniformemente dispersas, o que facilita sobremodo a digestão. Chegando ao estômago, a caseína do leite é precipitada em coalhos, pela ação do lab-fermento ou renina. Em certos casos há necessidade de obter coágulos pequenos ou então de retardar a ação da renina, o que se consegue pela adição de nitrato de sódio (Hurst); êste sal se combina com o cálcio do leite. A água de cal também pode ser útil para aumentar a tolerância ao leite.

Na primeira fase da dieta dos ulcerosos, o leite é o único alimento empregado, seja puro ou, como assinalamos, em mistura com creme. A ingestão de 120 a 150 centímetros cúbicos desta mistura deve ser feita de hora em hora, em um total de 13 vêzes, com o que se atinge o volume de 1.500 a 2.000cm3 nas 24 horas, quantidade em geral suficiente para manter o equilíbrio nutritivo do doente. Tanto os enfermos hospitalizados, quanto os que se tratam em consultório, devem submeter-se a tal regime. Bockus advoga o regime horário, assinalando resultados ótimos, em contraposição ao esquema de 6 refeições (3 grandes e 3 pequenas), de uso frequente para pacientes de ambulatórios. A dieta exclusivamente láctea costuma acompanhar-se de prisão de ventre, que pode ser corrigida com facilidade pelo uso de laxativos suaves ao anoitecer (leite de magnésia, óleos minerais), ou pelo acréscimo de suco de ameixas, como primeira refeição, em lugar do leite.

A observância do regime dietético adequado é premiada pelo alívio imediato dos sintomas dolorosos, que se registram dentro de 3 dias a 1 semana, e por vêzes até em 24 horas. E' então chegado o momento de liberar um pouco a dieta, acrescentando outros alimentos, para tornar menos enfadonho o regime. Assim, estão indicados sucos de frutas, sopas, caldos de legumes e de cereais, geléias e gelatinas. Progressivamente, a dieta vai alcançando as características normais da alimentação do indivíduo sadio, em prazo que varia com a evolução de cada caso, mas que em geral não é inferior a 1 ano.

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

ESTÁTUAS ROUBADAS

O egiptólogo Mustapha Amer, diretor das Antiguidades Egípcias, divulgou que as estátuas faraônicas descobertas há anos no Palácio de Assurbanipal (o Sardanápalo da História Antiga), não constituem mais mistério: são imagens do Faraó Tarhaka, que o rei Esarhaddon, da Assíria, venceu em 671 AC.

O rei Esarhaddon, consoante o velho espírito da rapina huna (Goering, durante a última guerra transportou quase todo o Louvre para a sua residência, na Alemanha), levou as estátuas egípcias para as margens do Tigre, organizando com elas o seu museu real.

PERUA NO CÍRCULO

O rei Haakon, da Noruega, premiado com uma perua em um sorteio realizado durante uma "soirée" do Círculo Militar de Oslo, levantou-se ao ser sorteado o seu número, caminhou para a mesa com um ar de vencedor, e assinou o recibo com um sorriso.

O rei Haakon, que vai fazer 83 anos de idade, saiu do Círculo com a perua debaixo do braço.

PLANETA À VISTA

Um planeta de grandeza 17 foi descoberto no domingo passado, quando o astrônomo George Abell, do Instituto tecnológco da Califórnia, o observou pela primeira vez — anuncia a Sociedade Nacional de Geografia dos EE.UU.

A descoberta aconteceu durante os trabalhos que se estão realizando naquele Instituto, para uma completa fotografia do hemisfério norte do céu, com fixação dos astros distantes até seiscentos milhões de anos-luz.

Certos aficionados das histórias de discos-voadores já incluiram o novo planeta (que ainda é pagão) em suas hipóteses e argumentações.

Assistência Médica

MAURICIO DE MEDEIROS

O Ministro do Trabalho, em um inteligente propósito de atenuar os efeitos de uma crescente socialização da medicina, baixou uma Portaria, precedida de considerandos, criando uma Comissão que estude as medidas necessárias a assegurar aos médicos do serviço público federal, inclusive os autárquicos, um certo número de pontos básicos.

A intenção é boa. Mas não sòmente se baseia em considerandos com razões discutíveis, como na enumeração dos pontos básicos, a serem êles obedecidos nas medidas que a Comissão indicar, ter-se-á feito, em matéria de assistência médica, um retrocesso violento e contrário ao progresso social.

E' discutível, por exemplo, aquela afirmação de que o Estado não pode sentir-se obrigado a dar proteção médica, quando não proporciona, nas mesmas condições, outras formas de assistência igualmente fundamentais. Na enumeração dessas formas de assistência, menciona o ilustre Ministro, em pé de igualdade, habitação, alimentação, educação e assistência jurídica. Ora, educação e assistência jurídica o Estado as proporciona nos limites de suas possibilidades, e de maneira crescente. Se não proporciona diretamente habitação e alimentação, o meio de fazê-lo é assegurar ao homem a higidez com que se torne um elemento util, com capacidade de adquirir os recursos com que proveja à sua habitação e alimentação. Isso se consegue pela assistência médica, dada pelo Estado desde a infância, como se vem fazendo.

O que o Ministro poderia dizer é que o Estado brasileiro não está em condições de proporcionar assistência médica gratuita, ou a preço vil, de um modo indiscriminado, isto é, à totalidade da população, seja qual fôr a sua condição econômica. Mas essa é uma situação do Brasil, que não infirma o princípio admitido em uma sociedade moderna de que é dever do Estado proporcionar assistência médica a todos indiscriminadamente. Êsse dever não resulta de razões sentimentais, mas da própria essência da vida humana sadia, como um valor econômico para a coletividade.

O erro do Brasil foi precipitar essa tendência e de um modo até certo ponto ilimitado, instituindo para os associados de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões o que se denominou "assistência ampla". Na definição dessa "assistência à lei, que a criou, deu-lhe uma extensão excessiva, porque nela compreendeu não apenas o associado mas "todos os seus dependentes".

Se o Ministro na sua Portaria indicasse à Comissão a limitação dos benefícios da assistência médica apenas aos associados, teria corrigido um erro, sem afetar o princípio, do dever dessa assistência.

Essa limitação seria justa, ao passo que é inadmissivel a prescrita na alínea c) da referida Portaria, reduzindo a assistência médica do Estado "apenas aos indivíduos de baixo padrão econômico (com base no salário mínimo ou no imposto de renda)".

A aplicação rigorosa dessa determinação equivaleria à quase supressão da assistência médica proporcionada diretamente pelo Estado ou através dos órgãos autárquicos. Mesmo na classe proletária, é hoje reduzido o número dos que percebem apenas o salário mínimo. Por outro lado, tanto para os funcionários públicos, como para os que contribuem para as autarquias, essa contribuição também o é. Consequentemente o associado paga pelos serviços que a instituição pode prestar, e entre eles está o da assistência médica. De resto, esta jamais é gratuita, senão para os de baixo salário internados em enfermarias, pois que a hospitalização é cobrada aos demais associados de acordo com a instalação que preferem.

Não me parece tampouco possível criar agora o sistema da livre consulta, isto é, o associado escolher o médico que prefere, em substituição ao sistema atual, graças ao qual os serviços médicos das autarquias são proporcionados por profissionais competentes.

Seria duvidoso que profissionais da mesma categoria, clinicando livremente, aceitassem clientes enviados pelas autarquias a preços padronizados e mediante bilhetes de autorização, cuja cobrança posterior a essas autarquias seria sempre com delongas e trabalhos imprevisíveis.

Querer resolver a questão de salários de médicos com uma reforma tão profunda dos métodos de assistência médica parece-me uma utopia. A intenção é louvável. Mas a execução é duvidosa...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3663
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3663.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

"A conjuntura brasileira apresenta motivos de desalento e oferece aspéctos sombrios"

O fenômeno do alargamento do ambito de ação estatal — Problemas regionais e nacionais — Urgência de um programa — Resultados positivos e negativos de Quitandinha

O dr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, falando à imprensa, declarou que "a conjuntura brasileira apresenta tantos e tão variados motivos de desalento e oferece aspectos tão sombrios, que o contato com a realidade paulista conforta e anima, pois — disse — verificamos que não se amortece, ali, o espírito de iniciativa de seu povo e que as dificuldades do momento parecem lhe infundir novas fôrças e são uma espécie de desafio corajosamente aceito".

ÂMBITO DE AÇÃO ESTATAL

Sôbre a situação no momento, das entidades da classe disse o presidente da Confederação Nacional do Comércio: — "A partir de 1930, observamos o fenômeno do alargamento do âmbito de ação do Estado que, em consonância com o pensamento universal, invadiu setores da alçada exclusiva da iniciativa privada, no propósito de regular, orientar e dirigir a economia e realizar um plano generoso de seguridade social, embora marcado pelo signo da dispersão.

"Essas novas diretrizes, muitas vêzes firmadas e executadas de maneira precipitada, impuzeram às classes produtoras a necessidade de debater os problemas, em busca de um denominador comum e, assim, oferecer melhor cooperação no Estado, com o seu apoio e a sua crítica, orientados um e outra pelo bem comum".

UNIDADE IMPRESCINDIVEL

— "Hoje, mais do que nunca — acentuou o dirigente do Comércio — a unidade das classes produtoras representa um imperativo. Unidade, não em defesa de interêsses egoísticos que, aliás, nunca tiveram em sua ação, mas ditada pelo nobre e alto propósito de trabalhar para o bem comum e para a grandeza nacional. Só assim poderão as fôrças da produção prestar serviços ao Govêrno, cooperando com as suas sugestões, com a sua experiência, na solução dos problemas vitais do país.

PROBLEMAS REGIONAIS E PROBLEMAS NACIONAIS

— "A posição que ocupamos — segue afirmando o sr. João de Vasconcelos — como presidente da entidade máxima do Comércio do Brasil, faz com que tenhamos uma visão ao mesmo tempo panorâmica e detalhada da situação econômico-financeira do país. Coloca-nos em cotidiano contato com os problemas do comércio em todos os recantos do território brasileiro e nos faz participar das dificuldades de todo o gênero que angustiam a classe. Francamente, não encontramos motivos de otimismo, sobretudo quando verificamos que os propósitos do Poder Público, de corrigir erros de um passado recente e fixar diretrizes sadias no campo econômico-financeiro, ainda não se corporificaram em plano de medidas corajosas e adequadas, mas, ao contrário e lamentàvelmente, esbarram em tôda a ordem de obstáculos.

A URGENCIA DE UM PROGRAMA

— "E' urgente, pois — prossegue o sr. João de Vasconcelos — que o Govêrno estabeleça um programa coerente de ação e de todo apoio aos homens da produção, a fim de que possam êstes trabalhar livres de sobressaltos, em ambiente de segurança, produzindo mais e melhor, para que consiga superar o país a crise multiforme em que se encontra e viva o povo dias mais prósperos e felizes".

CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

Pronunciando-se sôbre a Conferência de Ministros de Fazenda, há pouco realizada em Quitandinha, disse o sr. João de Vasconcelos:

— "A Conferência que acaba de ser realizada em Petrópolis apresenta resultados positivos e negativos. Os problemas econômicos do Hemisfério foram discutidos em ambiente de franqueza e ali foram aprovadas recomendações e princípios de inegável importância na formulação de uma política de cooperação econômica intercontinental. E' verdade que questões relevantes, como a de instituição de organismo regional de financiamento e a da fixação de um nível mínimo de investimentos anuais nas áreas subdesenvolvidas encontraram resistência por parte da delegação norte-americana, que se negou, de maneira terminante, a assumir qualquer compromisso formal. Mesmo neste ponto, entretanto, houve um ângulo positivo: o sr. Humphrey e seus companheiros, ante a avalanche de fatos e argumentos dos representantes latino-americanos, tiveram que reconhecer a necessidade de dar mais vigor aos financiamentos do Banco Mundial e do Banco de Exportação e Importação que, até o momento, não têm oferecido contribuição substancial à economia do Continente. Quanto ao café, o resultado foi satisfatório; pela primeira vez chegaram os países produtores à unidade de pontos de vista no referente à política de preços, de maneira a atender também os interêsses dos consumidores. Outra materia importante debatida se refere à bi-tributação, que dificulta as inversões de capitais particulares norte-americanos no exterior. Obteve-se da delegação estadunidense a promessa formal da revisão da legislação do imposto de renda, no sentido de diminuir o ônus fiscal que pesa sôbre os lucros obtidos fora do país. E' certo que não se deve esperar, de pronto, mudança substancial nas relações econômicas interamericanas. E' que, pela sua natureza, o encontro de Quitandinha não poderia ir além das elaboração de princípios e recomendações que ficam na dependência da ação futura dos govêrnos e, sôbretudo, da melhor compreensão dos Estados Unidos para com os seus vizinhos".

CLÍNICA ESPECIALIZADA
MÉDICA E DENTÁRIA
Clínica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos
Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer
PESQUISA DE FÓCOS — Prótese (total e parcial) — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia: Nebolização e Ionização — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta — (Brevemente Raios X médico e dentário)
CHAMADAS A DOMICILIO — FONE 22-7884
RUA RIACHUELO, 207 - Sobr.
(DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 20 HORAS)

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO.
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Mercados e Cotações

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 8
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7912 comp. e 2.7918 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.62 comp. e 8.87 vend.
Canadá, por 2.7025 comp. e 2.7031 vend.
Berna, por 12.2425 comp. e 12.2450 e 10.6025 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.6025 comp. e 10.6037 vend.
Paris, tel. por F. 980.25 comp. e 980.50 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.773 vend.
Bruxelas por F. 139.25 comp. e 139.50 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5425 comp. e 14.5450 vend.
Copenhague, por £ 19.4025 comp. e 19.4075 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim, marco bloq. 11.7650 comp. e 11.7675 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 8
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7912 comp. e 2.7918 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.62 comp. e 8.87 vend.
Canadá, por $ 2.7031 comp. e 2.7037 vend.
Berna, por F. 12.2425 comp. e 12.2450 vend.
Amsterdam, por F. 10.6025 comp. e 10.6050 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 79.95 vend.
Paris, tel. por F. 980.50 comp. e 980.75 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.773 vend.
Bruxelas por F. 139.55 comp. e 139.60 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5425 comp. e 14.5450 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4025 comp. e 19.4075 vend.
Berlim marco bloq. 11.7650 comp. e 11.7675 vend.

NOVA YORK, 8
Abertura:
Londres, telegráfica, por £ 2.7912 comp. e 2.7925 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.32 comp. e 1.35 vend.
Montevideu, tel. por P. 30.62 comp. e 30.87 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0,2862 vend.
Bélgica tel. por 1.9962 comp. e 1.9987 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0325 comp. e 1.0331 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

NOVA YORK, 8
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.7906 comp. e 2.7918 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0318 comp. e 1.0325 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.32 comp. e 1.35 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Bélgica, tel. por F. 1.9962 comp. e 1.9987 vend.
Amsterdam, tel. por F. 26.32 comp. e 26.34 vend.
Estocolmo, tel. por 19.35 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.28?? vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Montevideu tel. por F. 31.00 comp. e 31.25 vend.
Madri. oficial. por P. 2.36.
BUENOS AIRES, 8 — FERIADO.
MONTEVIDEU, 8 — FERIADO.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 8

PREÇO POR CTVS, POR 453 GRAMAS

Dez.	67.95	67.50	68.15	68.35	68.50
Março, ...	62.30	61,90	62.25	62.50	62.85
Maio, 1955	59.32	57.80	58,25	58,45	58,75
Julho, 1955	54.50	64.10	64.30	64.70	55,10
Set., 1955	52.35	52.00	52,05	52,40	52,80
Dez., 1955	—	49.89	—	—	50.60

Na abertura — Acessível, com baixa de 35 a 52 pontos.
Vendas — 3.250 sacas.
As 13,30 horas — Estável, com alta de 20 e baixa de 5 a 30 pontos.
As 15 horas — Estável, com alta de 5a 40 pontos.
No fechamento — Firme, com alta de 43 a 55 pontos.
Vendas — 42.750 sacas.
NOTA — Na abertura as cotações de dezembro e set. foram de compradores; as de março, maio, julho e dezembro de negócios. No fechamento as cotações de dezembro, março, maio e setembro foram de negócios; as de julho e dezembro nominais.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 8

	Hoje	Ant.
N. 2	69.00	68.50/69.50
N. 4	68.00	67.50/68.50
Rio (tipo 7) ..	54.50	53.75

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 8

	Cont.	Total
Dezembro	1.042	260.500
Março, 1955	1.262	315.500
Maio, 1955	1.031	257.750
Julho, 1955	543	135.750
Setembro, 1955	357	89.250
Dezembro, 1955	50	12.550
Total	4.285	1.071.300

NOVA YORK, 8

	Abert.	Fech.
Dezembro	34.15	34.35
Março, 1955	34.45	34.65
Maio, 1955	34.66	34.89
Julho, 1955	34.63	34.87
Outubro, 1955	34.32	34.63
Dezembro, 1955	34.36	34.66
Amo. Up. Milds.	—	35.05

Na abertura, estável, com baixa de 2 a 8 pontos.
Intermediária — Estável com alta de 16 a 23 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 8

	Abert.	Fech.
Dezembro	45.55	46.00
Março, 1955	45.35	45.78
Maio, 1955	45.00	45.48
Julho, 1955	44.00	45.10
Setembro, 1955	44,30	44,85

Na abertura — Acessível com baixa de 22 a 38 pontos.
No fechamento — Firme, com alta de 10 a 28 pontos.
Vendas, 161 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 8

Dezembro	2.2662	2.2700
Março, 1955	2.2750	2.2825

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8

	COMPRADORES — PLANO Hoje p.m	Anteriores p.m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4$	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5$	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5$ (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7$	39- 0- 0	39- 0- 0
Bahia, 1928, 5$	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	Ações de 10 shillings	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0- 9- 0	0- 9- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 8- 9
S. Paulo Gas Co Ltd. Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	2- 0- 0	2- 1- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 6	0- 2 -6
Imperial Chemical Industries Ltd. ..	2-19- 9	2- 0- 4
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3-10- 0	3- 9- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..		
São Paulo Railway Co., Ltd (Ações de	1-18- 4	1-18- 4
10 shillings	0- 3- 3	0- 3- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66-15- 0	67- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88-12- 6	88-19- 0
Shell Transport Trading	5-18- 6	5-18- 9
Canadian Eagle Oil	2- 2- 3	2- 2- 6
Royal Dutch Petroleum	51-10- 0	52- 5- 0

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA DA INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

ERSEL — REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS GERAIS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 18 DE DEZEMBRO DE 1954

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 18 de dezembro de 1954, às 16 horas, na sede social à Rua Acre, n.º 55 — 2.º pav.º, nesta capital, para os seguintes fins:

a) Deliberar sôbre aumento do capital social, conforme proposta da diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Reforma dos estatutos;
c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1954.

(aa) **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor-Presidente; **Hélio Pinto dos Santos** — Diretor-Gerente.

antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tonica
Fortificante

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O abono e as emissões

De acôrdo com a mensagem presidencial, que remeteu ao Congresso o projeto de abono geral ao funcionalismo da União, as despesas correspondentes, segundo cálculos previstos, girarão em tôrno de 4,5 bilhões de cruzeiros. Assegura o govêrno que não está em suas cogitações recorrer às emissões para fazer face às despesas.

Consideramos bastante otimistas as previsões governamentais. Perguntamos a que "passe de mágica" recorrerá para livrar-se dêsse recurso maligno? Como se sabe, o "deficit" orçamentário, sem se computar as despesas decorrentes dessa providência, já ascendia a 15 bilhões de cruzeiros. Como falar-se, agora, na adoção de uma série de medidas de rigorosa economia administrativa e fiscalização na arrecadação dos tributos, a tal ponto de exonerá-lo daquele imperativo?

No último mês, emitimos 900 milhões de cruzeiros. O abono é a partir de 1.º de novembro findo e, para as despesas iniciais, ainda êste ano, é prevista a abertura de um crédito especial de 780 milhões de cruzeiros. Precisamente em dezembro o govêrno enfrenta as maiores despesas do ano e, por isso mesmo, tradicionalmente, é o mês de maior emissão. Assim, o jato inflacionário tende a aumentar, porque o impacto da despesa é bastante grande.

Ainda mais. O pedido do govêrno ao Congresso no sentido de modificar as leis do impôsto do consumo e de renda foram apreciavelmente alterados e, assim, não serão dados ao mesmo os recursos inicialmente previstos. A arrecadação, segundo previsões dos técnicos, também, tende ao declínio, por fôrça de fatores vários. E se a despesa é bem superior à receita, não há outra saida senão partirmos para as emissões.

Liquidantes de dois bancos paulistas

O Ministro da Fazenda designou Petronio de Medeiros Guimarães e Lauro Bastos, inspetores de Bancos da Delegacia da Inspetoria Geral de Bancos em São Paulo, para exercerem, respectivamente, as funções de liquidantes do Banco Nacional Interamericano S. A. e do Banco Imobiliário Brasileiro S. A.

Assistência americana às nações subdesenvolvidas

WASHINGTON, 8 (AFP) — Na entrevista que hoje concedeu à imprensa, o presidente Eisenhower confirmou que o seu govêrno apresentará ao Congresso um programa de assistência às nações subdesenvolvidas do mundo, programa no qual a Ásia, inclusive o Japão, ocupará um lugar de primeiro plano.

Respondendo a perguntas, Eisenhower declarou que as modalidades de financiamento dêsse programa ainda não estavam em estudo nos serviços governamentais especializados e ainda não tinham sido submetidos à sua decisão.

Tendo um jornalista perguntado como era possível, em face de um deficit orçamentário persistente, prever a continuação de programas de auxílio ao estrangeiro, o presidente respondeu, em substância, que a questão que se apresentava fóra a do interêsse bem compreendido dos Estados Unidos e da segurança mútua dos Estados Unidos e das nações amigas.

A inauguração de Cubatão

S. PAULO, 8 (Asapress) — Chegou ontem a Santos com um carregamento de 119.666 barros de petróleo cru, o vapor «Espírito Santo». Ontem mesmo em ato que contou com a presença de altas autoridades entre as quais o sr. Plinio Cantanhede úresidente do Conselho Nacional do Petróleo, teve inicio o bombeamento do petróleo cru do referido navio para a refinaria de Cubatão, que iniciará sua transformação em gasolina, querosene, óleo combustível e outros subprodutos. O trabalho da referida refinaria representará uma economia de 1,5 dólar por barril.

Comunidade européia de carvão e aço

LUXEMBURGO, 8 (AFP) — O conselho dos ministros da Comunidade Européa do Carvão e Aço ultimou definitivamente o texto do tratado de associação da Grã-Bretanha à "CECA", depois de consultar o Govêrno britânico.

Por outro lado, os representantes dos 6 países no conselho de ministros (França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) rubricaram um acôrdo sôbre o livre circulação, sob certas condições, dos trabalhadores de minas e da siderurgia, nos territórios dos 6 países da "CECA".

Construção naval alemã

BONN, 8 (AFP) — No fim de outubro passado, 224 navios num total de 827.418 toneladas estavam em construção nos estaleiros navais alemães.

Dêses navios, 97 foram encomendados pelo estrangeiro.

No decorrer do aludido mês os estaleiros navais entregaram 24 navios, dos quais 4 ao estrangeiro.

Refinaria de petróleo no Peru

LIMA, 8 (AFP) — Trezentos e sessenta milhões de «soles» — cêrca de 18 milhões de dólares — serão invertidos no próximo ano por uma emprêsa peruana para a construção de uma refinaria de petróleo e fábrica de fertilizantes sintéticos que utilizam micro-carburantes como matéria prima.

O sr. Alejandro Manole, presidente da companhia «Helios S. A.», viajou para a Europa e Estados Unidos a fim de estudar a questão e voltar ao Peru com um ante-projeto de aplicação do importante plano.

Fim ao auxílio econômico "yankee" ao estrangeiro

WASHINGTON, 8 (AFP) — O senador democrata Harry Byrd, que provàvelmente assumirá a Presidência da Comissão de Finanças do Senado em janeiro próximo, sugeriu ontem que os Estados Unidos pusessem fim ao seu programa de auxílio econômico no estrangeiro. Byrd fêz essa sugestão depois de ter manifestado a sua decepção pelo fato de ter o secretário do Tesouro, sr. G. Humphrey declarado que o Govêrno norte-americano não poderia equilibrar o seu orçamento no ano próximo. Esclareceu o senador Byrd: "Se continuarmos como Papai Noel para os nossos concidadãos e para a metade da população do mundo, somente poderemos esperar a derrocada da nossa moeda, com tôdas as consequências terríveis que isso abrangeria".

Uribe no Instituto do Café

NOVA YORK, 8 (AFP) — O sr. Andres Urise, representante permanente do Instituto do Café (bebida) do Bureau Panamericano do Café, foi eleito presidente do conselho de administração dêsse instituto.

Esse organismo tem por objetivo o estabelecimento de programas de pesquisas e educação tendo em vista a melhoria da qualidade do café (bebida) consumido.

Os outros administradores do Instituto são: Horacio Cintra Leite e Roberto Aguilar, que representam, respectivamente, o Brasil e El Salvador no Bureau Panamericano do Café: T. Carroll Wilson e Wirt Wicko, que representam a Associação Nacional do Café.

O sr. Uribe substitui o sr. Wilson, cujo mandato terminou.

Prioridade para o transporte de trigo

S. PAULO, 8 (Asapress) — O Sindicato dos Moageiros dirigiu-se telegràficamente ao Ministro da Viação, pedindo prioridade para o transporte de trigo pela Viação Férrea. O Sindicato deverá dirigir-se no mesmo sentido à direção da Ferrovia, a fim de garantir o escoamento normal da produção do trigo no Rio Grande do Sul. Tais medidas fazem-se necessárias uma vez que estamos em plena colheita da produção do trigo em nosso Estado e a safra promete ser igual ou superior à do ano anterior, contrariando os prognósticos pessimistas que vinham sendo feitos. A Viação Férrea já organizou um plano de escoamento do trigo para o ponto de embarque no prazo possível, considerando as deficiências que se fazem sentir em seus serviços.

Missão técnica japonesa à América do Sul

TOQUIO, 8 (AFP) — O Japão vai enviar brevemente uma missão técnica à América do Sul a fim de examinar quais são as necessidades dêsses países no que concerne um auxílio técnico japonês, anunciou o sr. Tatsunosuke Takasaki, antigo presidente da Corporação do Desenvolvimento da Eletricidade que assistiu às cerimônias do quadricentenário de São Paulo, no Brasil.

O sr. Takasaki, que conferenciou com os ministros de Fazenda dos países latinos-americanos, declarou que foram tomadas disposições para o pagamento «yens» dos trabalhos técnicos japoneses nesses países.

Finalmente, o sr. Takasaki prevê uma mudança no programa japonês de imigração para a América Latina, tendo êsses países mais necessidade de técnicos industriais nos domínio hidrelétricos, dos estaleiros navais, da cirurgia, da refinação do açúcar e da fabricação de cimento do que de agricultores.

Cooperação econômica franco-alemã

PARIS, 8 (AFP) — "O momento é propício para se instaurar a cooperação econômica franco-alemã. E' necessário que não se deixe passar a oportunidade. As vantagens que os nossos dois países tirarão de uma cooperação que, por outro lado, darão novo impulso à construção da Europa, devem apagar os ressentimentos do passado". Tal é o tema hoje desenvolvido pelo sr. Ludwing Erhard, Ministro da Economia da República Federal Alemã, no decurso de um jantar-debate do clube "Echos", do qual era convidado de honra.

Os srs. Gilbart Jules, secretário de Estado das Finanças e Assuntos Econômicos, e Jacques Duhamel, comissário geral adjunto para a produção, cercavam o Ministro que, perante mais de 300 chefes de emprêsas industriais e comerciais, definiu, antes de responder a vários perguntas, as condições da cooperação franco-alemã.

Segundo o sr. Erhard, as relações econômicas franco-alemães devem ser desenvolvidas sôbre os princípios do liberalismo mais amplo e, em cada país, ser estabelecidas em bases da livre concorrência, de moeda estável e de orçamento equilibrado.

E' preciso não se esperar, antes que sejam abolidas as fronteiras econômicas entre os dois países, que as condições de produção estejam em completa igualdade, prosseguiu o sr. Erhard, porquanto então nada se realizaria, voltando-se à autarquia e à proteção dos egoísmos nacionais. O que o Ministro Federal deseja é que entre a França e a Alemanha haja uma integração capaz de permitir um desenvolvimento comum da produtividade. A êsse respeito, o sr. Erhard considera que os resultados obtidos pelas organizações econômicas internacionais, tais como a OECE, a UEP, o GATT, mostram o caminho que deve ser seguido. Sem recorrer à instâncias supranacionais, o Ministro da Economia Federal preconiza regras diante das quais cada qual se deveria inclinar, tal como a conversibilidade da moeda.

Interrogado sôbre a eventualidade de segundo a qual o Govêrno Federal estaria pronto a abrir totalmente as suas fronteiras às exportações agrícolas francesas, o sr. Erhard respondeu que não se devia levar em conta as condições desfavoráveis da agricultura alemã, e que uma liberalização dessa ordem não podia ser feita senão de maneira progressiva. Interrogado, por outro lado, sôbre a disparidade dos encargos sociais e fiscais entre a França e a Alemanha, o Ministro declarou que as suas próprias cifras demonstravam que tal disparidade era mínima e que de qualquer maneira não constituia um obstáculo para a cooperação entre os dois países.

Tendo chegado na têrça-feira, o sr. Ludwig Erhard regressou à Bonn pelo fim da tarde.

Modificação da lei imigratória "yankee"

MADRI, 8 (AFP) — «A maneira mais eficaz de se construir uma ponte mais sólida entre nós, seria a modificação das leis de imigração dos Estados Unidos, nos artigos referentes à Espanha», declarou hoje, em entrevista à imprensa, o sr. Emmanuel Celler, membro democrata da Câmara americana do Estado de Nova York, que atualmente se encontra nesta capital.

Depois de haver qualificado de «injustos» o contingente anual de imigrantes espanhóis admitidos nos Estados Unidos (2.500), o sr. Celler afirmou que tal situação «traz o risco de criar má vontade de latente, quando temos o dever de estabelecer um ambiente de boa vontade».

O deputado americano, tratando em seguida do problema da colaboração entre os Estados Unidos e a Espanha, frisou que, na luta contra o comunismo, as duas nações devem estar «mais unidas do que nunca». Preconizou, finalmente, um melhor conhecimento dos dois povos, acentuando a necesidade, para cada qual, de tolerar o caráter do outro. Porquanto, disse «se a Espanha e seu povo querem o govêrno que têm, os Estados Unidos o devem aceitar».

DEFENDE-SE O TRE DE GOIÁS . . .

(*Conclusão da 3.ª página*)

se apurem, devidamente, as responsabilidades por tais ocorrências.

O que não seria possível, sem grave ofensa à lei, era pretender-se a anulação sumária de eleições, somente porque alguns cidadãos pudessem ter votado *irregularmente*, ou usando títulos falsos, uma vez que a nulidade deve alcançar apenas tais votos, que se tomaram em separado, não se podendo estender, indiscriminadamente, a todos os demais.

NÃO SE INTIMIDARA

Conclue o desembargador Alceu Galvão Velasco a sua Carta

O que o Tribunal, na verdade, se recusa é servir de campo aberto às apregoadas "batalhas judiciais", que outro escôpo não têm, senão a tentativa de modificação da livre manifestação do eleitorado, através de anulações de seções inteiras, contrariando a letra e o espírito da lei e os princípios moralizadores por que se deve orientar a Justiça Eleitoral. A contagem dos votos é a regra, é a missão imposta aos Tribunais. A anulação, a exceção rara, somente aceitável nos casos expressos em lei.

Com êsses esclarecimentos, que se tornaram necessários em vista da posição que ocupa, no Parlamento, a pessoa de quem partiram as acusações ora refutadas, o Tribunal Regional Eleitoral quer reiterar, ao Povo Goiano, a certeza de que a vontade do eleitorado, contida nas urnas de 3 de outubro, será acatada integralmente.

Para tanto, não se deixará intimidar ante ameaças e campanhas insidiosas, venham de onde e de quem vierem, certos todos de que elas não o atingirão e nem modificarão, de nenhum modo, a serenidade com que se tem orientado, em todos os momentos.

OS SIGNATARIOS

Além do desembargador Alceu Galvão subscrevem a carta os juízes Francisco Martins de Araújo, A. Diurivê Ramos Jubé, Guilherme Ferreira Coelho e Segismundo de Melo.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Norte do Paraná
VENDE-SE UM SITIO DE 18 ALQUEIRES
Aceita-se como parte do pagamento, jeep ou automóvel
Preço: Cr$ 200.000,00
Cartas para Lauro Miller
PARANANAI — PARANÁ

CARTAZ

TEATROS

C. RLOS GOMES - 22-7581 -
D. LCINA - 32.5817 - Dulcina e Odi. ..n, em "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e do. .ingos, às 16 horas.
F. LIES - 27.8216 - "Mas, Muito Mesmo", Rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães, às 20 e 22 horas. Vesp. quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42.4090 - "Seis Personagens à Procura de Um Autor", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22.8216.
JARDEL - 27.8717.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42.3103.
RECREIO - 22.8164 - "Eu Quero é Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Nina" de Roussin; com Morineau, às 21 horas — aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42.6442 - "Brasil 3.000". Cia. Renata Fronzi - Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27.1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES - ("All the brothers Were Valiant" - M.G.M.) Americano. Tecnicolor. Direção Richard Thorpe. Drama entre pescadores de baleias e rivalidade entre irmãos. Com Robert Taylor, Stewart Granger, Ann Blyth. Nos três CINES METROS. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FLORADAS NA SERRA - (Vera Cruz) - Nacional. Direção Luciano Salce. Drama romântico entre convalescentes de Campos do Jordão. Com Cacilda Becker, Jardel Filho, Miro Cerni, Ilka Soares. No SÃO LUIS, PALÁCIO, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, MADRID, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, BELMAR, LEOPOLDINA, MADUREIRA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

UM LEÃO ESTÁ NAS RUAS - ("A Lion is in the Streets" - Warner). Americano. Tecnicolor. Direção Raoul Walsh. Baseado na carreira de um corrupto político americano que foi Governador de Estado. Com James Cagney, Barbara Hele, Anne Francis. No VITÓRIA, ROXY, CARIOCA, PLAZA, RIDAN, ODEON (Niterói), PETRÓPOLIS - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas - Impróprio até 14 anos.

NOITE DE NÚPCIAS - ("Nuit de Noces" - França Filmes) - Francês. Direção René Jayet. Comédia erótica. Com Martine Carol, Jean Paredes. No IMPÉRIO, COPACABANA. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

O HOMEM DA CAIXINHA — ("Il Morto che Parla). Italiano. Direção Carlo Bragaglia. Comédia. Com Toto e Silvana Pampagini. No PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, MAUÁ, PARA-TODOS, GUARACI. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

LEVA-ME EM TEUS BRAÇOS - ("Llévame em tus Brazos" - Pelmex). Mexicano. Direção Julio Bracho. Drama. Com Ninon Sevilla, Armando Silvestre. No AZTECA, SÃO JOSÉ, IMPERATOR, ALVORADA, COLISEU, BARONESA, S. PEDRO FLUMINENSE - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

A PRINCESA E O PIRATA - ("The Princess and the Pirate" - RKO). Americano. Direção David Butler. Tecnicolor. Comédia com Bob Hope, Virginia Mayo, Victor MacLaglen. - No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No "Plaza" a partir do meio-dia. - Impróprio até 10 anos. (Reapresentação).

O REGRESSO DE DOM CAMILO — ("Il Retorno de Dom Camillo" - Art). Franco-italiano. Direção Julien Duvivier. Comédia: ainda as rivalidades do paróco e o prefeito comunista. Com Fernandel, Gino Cervi. No ART-PALÁCIO e PATHÉ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Sentinelas do Deserto".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Caprichos de Amor" e "Mickey".
COLONIAL - 42-8512 - "A Princesa e o Pirata".
CINEAC TRIANON - 42.6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32.2923 - "No Reino dos Monstros" e "Menina Granfina".
FLORIANO - 43.9074 - "Mulher Satã".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Mulher Satã".
IMPÉRIO - 22.9348 - "Noite de Núpcias".
IRIS - 42.0763 - "Casanova Jr.".
LAPA - 22.2543 - "Semilone".
BARROCOS - 22.7979 - "Se Eu Fôsse Deputado" e "Pistolas Vingadoras".
MEM DE SÁ - 42.2232 - "Torrentes de Vingança" e "Cidade sem Lei".
METRO PASSEIO - 22.6141 - "A Queridinha do Meu Bairro".
ODEON - 22.1508 - "A Sombra da Outra".
OLIMPIA - 42-4983 - "O Amanhã é Eterno" e "Jogadores Sem Lei".
PALÁCIO - 22.0838 - "Floradas na Serra".
PATHÉ - 22.8795 - "O Retôrno de Dom Camilo".
PLAZA - 22.1097 - "A Princesa e o Pirata".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Homem da Caixinha".
PRIMOR - 43-6681 - "A Princesa e o Pirata".
REX - 22.6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43.1639 - "Cidade Submersa".
RIVOLI - "O Homem da Caixinha".
SÃO JOSÉ - 42.0592 - "Leva-me em Teus Braços".
VITÓRIA - 42-9020 - "Um Leão Está na Rua".

ZONA SUL

ALASKA - "A Marca do Zorro".
ALVORADA - 27-2936 - "Leva-me em Teus Braços".
ART-PALÁCIO - 37.8443 - "O Retôrno de Dom Camilo".
ASTÓRIA - 47-0466 - "A Princesa e o Pirata".
AZTECA - 45-6813 - "Leva-me em Teus Braços".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Mulher de Satã".
CARUSO - "Fruto Proibido".
COPACABANA - 47-2803 - "Noite de Núpcias".
FLORESTA - 26.6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Julio Cesar".
IPANEMA - 47.3806 - "Mulher de Satã" e "O Sinal da Traição".
LEBLON - 27-7803 - "Floradas na Serra".
LEME - 37.6412 - "A Cruz da Minha Vida".
METRO COPACABANA - 27.9797 - "A Queridinha do Meu Bairro".
MIRAMAR -
NACIONAL - 26-6072 - "Seminole".
PAX - 27-6621 - "O Homem da Caixinha".
PIRAJÁ - 47.2668 - "Um Leão Está nas Ruas".
POLITEAMA - 25-1143 - "Caprichos de Amor" e "Porto de Nova York".
RIAN - 47-1144 - "Floradas na Serra".
RITZ - 37.7224 - "A Princesa e o Pirata".
ROXY - 27.8245 - "Um Leão Está nas Ruas".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25.7679 - "Floradas na Serra".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48.4519 - "Floradas na Serra".
AVENIDA - 48.1667 - "Casanova Jr.".
BANDEIRA - 28.7575 - "Carga Humana" e "Lábios que Mentem".
CARIOCA - 28.8179 - "Um Leão Está nas Ruas".
FLUMINENSE - 28.1404 - "Leva-me em Teus Braços".
GRAJAU - 38-1311 - "Dúvida" e "Do Ódio Nasce o Amor".
HADDOCK LOBO - 48.9610 - "A Princesa e o Pirata".
MADRID - "Floradas na Serra".
METRO TIJUCA - 48.9970 - "A Queridinha do Meu Bairro".
MARACANÃ - 48.1910 - "Casanova Jr." e "A Nave do Tesouro".
NATAL - 48-1480 - "Inferno Verde" e "Lábios que Mentem".
OLINDA - 48.1032 - "A Princesa e o Pirata".
S. CRISTOVÃO - 28.4925 - "A Carne e o Diabo" e "O Cêrco".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Floradas na Serra".
SANTO AFONSO -
TIJUCA - 48.4518 -
VELO - 48-1351 - "Lábios que Mentem" e "O Homem de Terno Branco".
VILA ISABEL - 38-1310 - "No Reino das Sombras" e "Duas Almas, Dois Destinos".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Floradas na Serra" e "Os Tenebrosos".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 92-8215 - "Amar Foi Seu Pecado".
BANDEIRANTES 29.3262 - "O. K. Nero".
BELMAR - 29-1744 - "Floradas na Serra".
CACHAMBI - 29-4717 - "Pecados".
COLISEU - 29.3753 - "Leva-me em Teus Braços".
EDISON - 29-4449 - "Cidade Sem Lei".
GUARACI - "O Homem da Caixinha".
IMPERATOR - "Leva-me em Teus Braços".
IRAJÁ - 48.8330 - "A Um Passo da Eternidade".
JOVIAL - 29-0652 - "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
MADUREIRA - 29.8733 - "Floradas na Serra".
MARABÁ - 29-8038 - "O Maior Espetáculo da Terra".
MASCOTE - 29.0411 - "A Princesa e o Pirata".
MÉIER - 29.1222 - "Império do Pavor".
MODELO - 29.1578
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Mulher de Satã".
NOVO HORIZONTE - "Garganta do Diabo".
PADRE NÓBREGA - "Mercado de Mulheres" e "Dois Palermas em Oxford".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Homem da Caixinha".
PIEDADE - 29-6532 - "Bondade Fatal" e "Trem das Surpresas".
PILAR - 29.6460 - "O Terceiro Homem" e "Sanha Selvagem".
RIDAN - 49.1633 - "Um Leão Está nas Ruas".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN - 49-5691
SÃO JERÔNIMO - "Mais Forte Que a Morte" e "Homens Verdadeiros".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Tarzan e a Mulher Diabo" e "Saque de Roma".
VAZ LOBO - 29.9198 - "O Pirata dos Sete Mares".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Torrentes de Vingança".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Estranho Inquilino" e "Formosa Bandida".
LEOPOLDINA - "Floradas na Serra".
MAUÁ - "O Homem da Caixinha".
ORIENTE - 30-1131 - "Caçadores de Leões".
PARAISO - 30.1060 - "O Gaúcho".
PENHA — 30-1121 - "Uma Noite no Paraíso".
RAMOS - 30.1094 - "Cidade Submersa".
ROSÁRIO - 30.1889 - "Sentinelas do Deserto".
SANTA CECILIA - 30.1823 - "Caravana do Ouro".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Barba Negra, o Pirata".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Leva-me em Teus Braços".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Príncipe Pirata".
JARDIM — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ
CENTRAL - "Os Tambores de Tahiti".
ICARAÍ - "Morrendo de Mêdo".
IMPERIAL - "Procura-se uma Estrela" e "Bendito Escândalo".
ODEON - "Um Leão Está nas Ruas".
PALACE - "Inferno Verde".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Tôrre do Terror".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Música e Lágrimas" e "Mulher de Fogo".
PETRÓPOLIS - "Um Leão Está nas Ruas".
SANTA TERESA - "O Tigre dos Mares".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Trágica Emboscada".

BANGU

MOÇA BONITA - "Estranho Inquilino".
MODERNO - BNG 842 - "Ao Rugir da Metralha" e "Mar dos Navios Perdidos".
REALENGO - BNG 472 - "Pergaminho Fatídico".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "O Rei e o Aventureiro".
PAZ - "O Amor Nasceu em Paris" e "Era Sempre Primavera".
POPULAR - "Casanova Jr." e "Mina dos Renegados".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Sangue Por Sangue" e "Lábios Que Mentem".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Salomé".

NOVA IGUAÇÚ

IGUAÇU - "Torrentes de Vingança".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRÊS RIOS

REX - "Inferno Verde" e "Bonzo no Colégio".

Aluísio, Nelson e Waldemar viram o disco
A senhora está apanhando em casa

PRIMEIRO PLANO

Não sou propriamente um principiante em matéria de "jazz", sou mais um aluno relapso reincidente contumaz. Fui iniciado na música negra americana há dez anos, por Vinicius de Morais, que então se desmanchava de prazer ouvindo Duke Ellington. Frequentei o culto de Lúcio Rangel aos domingos, quando êle ainda morava em um apartamento na Avenida Beira-Mar, e andei mais um passo, conhecendo Fats Waller e Louis Armstrong. Frequentei também — não levado por fraternidade musical mas por amizade — o bar vespertino dos entendidos, a mesa de Lúcio, de José Sanz, de Sérgio Pôrto, de Marcelo Miranda. Êste me presenteou com uma obra fundamental, o "Shining Trumpets", de Rudi Blesh; o primeiro me deu o "Jazz", de Rex Harris. Além disso, me deram conselhos e lições.

— Frankie Newton é bom ou ruim? eu perguntava.

— E' ruim, respondia-me um dêles.

— Mas eu gostei muito de uma coisa dêle chamada "The world is waiting for the sunrise".

— Não vale nada.

A turma ortodoxa não tem complacências. Gosto de vê-los inflexíveis e duros em uma sociedade acomodatícia e farisalticamente acomodatícia e farisaicamente posse de uma verdade apoderaram-se dos segredos de um mundo, e se recusam, mesmo diante das melhores ofertas materiais ou morais, a fazer qualquer concessão.

Dispersivo e trabalhado por outros interêsses, permaneci nos subúrbios do "jazz". Pude, entretanto, conhecer o bastante para amar a música dos negros com um amor alimentado de excelentes razões. Amo o "jazz" e amo talvez mais ainda os motivos difusos e quase sempre amargurados que caldearam o estilo musical dos pretos dos EE. UU. Sob êsse aspecto talvez não exista em música, e dificilmente em outra arte, o nascimento de uma criação artística coletiva tão bela e tão emocionante. Os movimentos libertários americanos não me parecem mais humanamente ricos de grandeza do que a formação do "jazz". A música foi e continua sendo — não obstante tantas traições à base do dinheiro — a arma do negro americano. Em vez de fuzis, metralhadoras, granadas, êles empunharam a clarineta, o banjo, o contrabaixo. A uma voz se juntaram outras vozes, a um ritmo responderam outros ritmos e alma negra, através do "jazz", conseguiu encontrar a sua comunhão de sentimentos e de problemas.

Há nesse canto negro — e não quero fazer uma frase inconsequente — todos os elementos de um poema épico, que ainda não encontrou o poeta preto e americano que deverá escrevê-lo. Que infelizmente ainda não encontrou o poeta que pinte êsse fantástico mural que exprimirá a densa emoção de uma história que principia nos batuques africanos, nos cantos dos escravos, nas canções dos pobres plantadores de algodão, nos menestréis negros que percorriam os Estados Unidos, e que vai abrir-se, como o sol escuro de Gerard de Nerval, nos cabarés de Nova Orleans. Um sol negro arde dentro da música de "jazz". O calor que nos queima ao ouví-la é um reflexo de muitas mágoas e de muitas injustiças. A profunda humanidade do "jazz" é uma das belezas de nosso tempo.

P. M. C.

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

1) Pálidos, nervosos, aflitos, esfregando as mãos estavam os senhores Aloísio Sales, Nelson Batista e Valdemar Schiller. Motivo: segunda-feira última assistiram a passagem de um disco voador Êles garantem isto.

•

2) A senhorita Eloisa Dolabella sabendo por intermédio desta bem informada coluna que seria a única das 10 moças mais elegantes do ano passado que continuaria na lista em 54 (lista feita pelo jovem cronista Fernando Augusto de Carvalho) pediu para não ficar. Parece que foi atendido. Assim não vale.

•

3) Ontem o meu amigo Silveira Sampaio e eu recomeçamos a trabalhar na nossa peça. O Willy e êle ficaram bons amigos.

•

4) O embaixador Francisco Gualberto de Oliveira e senhora embarcam hoje para o Oriente Médio. O embaixador, que é uma das grandes figuras do Itamarati vai para ocupar o seu novo posto em Beirute. Será uma das melhores Embaixadas do Brasilno Exterior, pois o sr. Gualberto é homem de experiência e sabedoria e está esplendidamente secundado pela sua senhora, criatura amável e inteligente. A bonita Putzi, filha dos Embaixadores do Brasil no Líbano, deverá casar com o sr. Antonio Amaral Sampaio que por sua vez pertencerá brevemente, também êle, à carreira diplomática. Boa viagem.

•

5) O senhor e a senhora Kós ofereceram um cock-tail aos médicos francêses que estão de passagem no Rio vindos da Argentina onde participaram de uma conferência.

•

6) O Clube do Cinema convida para o Baile de inauguração do II Festival de Cinema do Distrito Federal. Hoje. Até que enfim o senhor Pessoa faz alguma coisa. Dá um baile.

•

7) A senhorita Marilú Montenegro que compareceu radiofonicamente a "Nós os Gatos" domingo passado, está sendo continuamente bombardeada com telefonemas de ouvintes que ficaram encantados com as suas respostas. Os outros dois convidados que foram os srs. Pedro Bloch e Murilo Moreira também estão sendo quase tão visados pela curiosidade pública quanto a bonita colunista do "O Jornal".

•

8) O jovem e sorridente senhor Harry Stone prepara as malas para Punta del Este. Dizem que Mister Stone já tem uma namorada lá. Tudo preparado. Até isso.

•

9) O sr. Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda (Embaixador que foi menino) não vai mais à Europa. Motivo de sua repentina desistência: negócios (NEGÓCIOS ?).

•

10) A sra. Haroldo Graça Couto trabalha, trabalha, trabalha. A sra. em questão passa os dias dando forma e colorido às suas obras de cerâmica. São os presentes de Natal para os amigos.

•

11) Dá prazer ver a cidade se enfeitando para o Natal. Sinto-me o pai jovem de uma idéia antiga. A verdade é que se não fosse a teimosia de Prefeitos como Mendes de Morais e a pouca perspicácia do sr. Pessoa do Departamento de Turismo, e já teriamos há muito mais tempo a minha idéia acontecida (nova maneira de aplicar o meu já tão copiado "aconteceu". Alunos ATENÇÃO para êste detalhe).

•

12) Os rapazes do Itamarati voltaram a jogar futebol. Todos os domingos retornam para casa velhos e descanelados. Prometi não dizer nomes.

•

13) Já está em fase de formação e consulta a lista das Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil do Ano de 1954. Algumas pessoas vão ficar tristes, outras vão ficar inesperadamente contentes e mesmo em São Paulo temos, segundo já constatei, novidades, pois a elegância de uma mulher (por circunstâncias várias) pode oscilar de um ano para o outro.

•

14) E o Botafogo? Vocês acham que o Flamengo vai solapar?

•

15) Determinada senhora está indignada porque uma de suas amigas contou a outra de suas amigas que o marido bate nela tôdas as noites. Explica a vítima: "Agora estou apanhando já não mais um simples cascudo mas surras de cinto, chicote e até mesmo sapatos". Com a repetição da história ela acabará aumentando, aumentando, e alguém vai se dar mal.

CASAMENTO

No sábado último realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Lurdes, filha do casal José Falluh-Matilde Falluh com o sr. Giovanni, filho do casal Ribello Dinni-Amália Rubino Dinni. No "cliché" um flagrante da saída dos noivos após a cerimônia

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Anibal Machado; Roberto Pereira da Silva; Ari Cunha; George Mathoux; Adelino Figueiredo Lima; Raul Gomes de Matos; Isac Cook; Valter Gonçalves de Brito; Valfredo Machado; Eduardo Gibson; Mazini Bueno; Carlos Castilho Cabral; Augusto Teixeira Rosas; Carlos Castor Avieira; José Resende Teixeira; Antunes Nunes Guimarães Coimbra; João Veloso; Anibal Ferraz Graça; Ernesto Vinhais; Ulisses Martins de Oliveira Horta; João Gonçalves Amorim; capitão Protásio de Oliveira; Jaime Viriato Figueira Sabois; Maurício Guimarães Henig; Wilson Leite Barros.

Senador Ezequias da Rocha — Faz anos hoje, o senador Ezequias da Rocha, representante de Alagoas na Casa Alta, que, por êste motivo, vem recebendo justos cumprimentos.

SENHORAS:
Maria da Conceição Berquó de Sousa; Emília Barreto Jacobina; Deolinda Pereira dos Santos; Heloisa Vivaldi; Leopoldina Duarte da Costa; Ana Maria da Silva; Cecília Neto Machado.

SENHORINHAS:
Alaguim Ferreira; Aurea Rita Braciel.

MENINOS:
Osmar, filho do casal Osmar Magalhães-Adelir Duarte Magalhães; Luis Gonzaga, filho do sr. Artur Melo Gamyssewsky e sra. Silvia Quadros; Jorge, filho do sr. Antonio dos Santos e sra. Maria José dos Santos; Roberto, filho do sr. Henrique Kauffman e sra. Onti Kauffman; Luis Fernando, filho do sr. Alanir Pereira Gomes e sra. Aurea Pinto Gomes; Pedro Roberto, filho do nosso colega de trabalho Newton Guimarães Ferreira e da sra. Diva Guimarães Ferreira.

NASCIMENTOS

DULCE, filha do casal Americo Freire.

NOIVADOS

Da senhorinha Maril, filha do casal Leonel Arruda, com o sr. Venceslau Cordovil.

CASAMENTOS

No dia 11 do corrente, às 18 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o da srta. Delmita da Silva Leal, filha do dr. Deoclides de Carvalho Leal e da sra. Sulamita da Silva Carvalho Leal, com o dr. Antonio Fádua e Silva. Serão padrinhos, da noiva, o general Canrobert Pereira da Costa e senhora e, do noivo, o professor Rodrigues Lima e senhora.

— Realiza-se sábado, na Paróquia da Penha, o enlace matrimonial do sr. Otacilio Antonio de Sousa, filho do sr. Nicolau Antonio de Sousa e da sra. Maria Assis Sousa, com a srta. Valda de Assis, filha do sr. João Eulário de Assis (viúvo).

Serão padrinhos, no civil, o sr. Geraldo Gomes Monlior e sra. Rosa Monlior; no religioso, o sr. Alberto Gomes da Silva e sra. Rute da Silva Ilha.

— No sábado, dia 11, o da senhorinha Zilda da Costa Machado, filha do sr. Alberto da Costa Machado, alto comerciante nesta praça, com o sr. José Ezio, filho do sr. Milton Gonçalves Costa. A cerimônia religiosa efetuar-se-á na Abadia do Mosteiro de São Bento, às 17,30 horas, sendo oficiante o reverendíssimo Dom Hildebrando Martins O. S. B.

— Nopróximo dia 31 do corrente, às 18 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Túnel do Leme, o da srta. Ana Maria, filha do casal Leon Prata com o sr. Celio, filho do sr. Constantino José de Araujo e sua esposa

MÓVEIS
E OBJETOS
DE ARTE
Vendem-se por terminação de contrato:
• CÔMODAS FRANCÊSAS E DE JACARANDÁ
• LOUÇA CHINESA
• MARFINS
• QUADROS
• CRISTAIS, ETC.
RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º AND.
DAS 9 ÀS 11
E DAS 14 ÀS 17 HORAS

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje — Aspirações grandiosas; tarde propícia para reuniões sociais.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não he hoje, com horas e números razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Manhã promissora; tarde imprópria para negócios imobiliários e mudanças. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

O dia será bom para viajar e impróprio para negócios arriscados. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Perspectiva de bons negócios; ansiedade e notícias agradáveis. 2, 3 e 4; 11, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Luta interior, apreensões, decepções com pessoas queridas e pequenos prejuizos maternos. 5, 6 e 7; 14, 15 e 23. (horas e números).

ENTRE 31 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Decepções sentimentais e perturbações nos negócios. 8, 9 e 19; 44, 45 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Idéias originais; imaginação aventureira e disposição para o jôgo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Grandes possibilidades, coordene seus pensamentos antes de agir e terá possibilidades surpreendentes. 19, 20 e 21; 55, 56 e 57. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Conquistas grandiosas, novas amizades e possibilidades de lucros. 13, 14 e 15; 1814, 4108 e 5536. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:

Rusgas domésticas, desinteligência com o outro sexo e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24; 67, 68 e 96. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Probabilidades de novos empreendimentos com resultados benéficos e auspiciosos. 14, 12 e 13; 20, 21 e 31. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Atividade mal orientada e energias perdidas, pouco resultado prático. 18, 20 e 21; 9, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Adversidade, rompimento de amizades de amigos ou parentes. 17, 18 e 19; 71, 81 91. (horas e números).

MIRAKOFF.

IT
MAGAZINE
um encanto de revista

bar
FRISCO
VENHA ... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

O FESTIVAL DO VEREADOR

O sr. Magalhães Junior vem defendendo, no "Diário de Notícias" de anteontem, a sua incrivel lei que manda dar dinheiro do povo ao pior filme feito no Distrito Federal durante êste ano. Como não há defesa para um festival que se propõe a recompensar com dinheiro produções cuja qualidade mais realçável é precisamente a falta de categoria técnica ou artística, o autor do instituto deriva a sua contra-argumentação para o ataque aos críticos servindo-se à vontade da usual alegação de que somos, "por mera idiosincrasia", contra o cinema nacional.

O que mais surpreende no arrazoado do vereador não é o fato do criador defender a criatura, que isso é justa vaidade. A lei Magalhães, de resto, reflete muito bem a concepção que tem de cinema quem escreve a crônica, dizendo que um filme não passa de "uma diversão das multidões" e que todos os que acham ruins os "abacaxis" nacionais deveriam buscar nas outras artes os refinamentos estéticos e intelectuais de que necessitam as suas sensibilidades.

O que não deixa muito bem o autor do ato que obriga a Prefeitura a doar o dinheiro dos municipes aos incapazes (que, aliás, já tiraram dêsses mesmos munícipes seu dinheirinho a troco de um filme indigno) é o fato do sr. Magalhães ignorar a própria lei que fez. Diz êle, o benemérito, que "um juri convidado para atuar na escolha das películas a serem premiadas poderá declarar que não encontrou o que premiar"...

Ora, doutor: o artigo 13.º do regulamento feito para ajustar à aplicabilidade de alguns pontos obscuros da lei, diz textualmente: "O julgamento do melhor filme nacional de longa metragem será feito por pontos, na seguinte base: argumento, até 15 pontos; direção, interpretação e fotografia, até 15 pontos cada; som e música, até 10 pontos cada; aspectos turísticos, até 20 pontos".

Explicando êste Padre Nosso ao próprio vigário que o compôs, chegaremos à conclusão de que, se a comissão achar que não há mérito em nenhum filme para que êle leve o prêmio (ou os prêmios), qualquer produtor que tenha mandado seu fotógrafo astuciosamente colher uma cena em qualquer logradouro da cidade levará um ou todos os 20 pontos dos "aspectos turísticos", podendo assim levar a "bolada". E isso pode acontecer precisamente com o pior dos filmes, que possua os tais aspectos turísticos, uma vez que a lei não prevê recolhimento do dinheiro.

Quando se escreveu aqui que a lei do doutor Magalhães foi feita para doar jabaculês a quem fizesse o menos sofrível dos máus filmes produzidos no Rio, não se sofismava nem se negava ao cinema produzido no Rio direito algum. Leia êle próprio, o vereador, aquilo que redigiu com desatenção, e apurará tudo isso direitinho. E mais: se a comissão não der um jeito de localizar entre os péssimos o "menos ruim", correrá o risco de premiar involuntariamente o pior, só porque a lei protegeu os espertalhões com a rubrica "aspectos turísticos".

O que nos consola na antevéspera dêste lamentável Festival é que, à exceção do crítico Pedro Lima e do sr. Alfredo Pessoa, desgraçadamente expostos aos filmes que vão concorrer, vê-se que a Comissão Julgadora não vai sofrer muito. Lá está o dr. Viriato Corrêa que veio pela Academia de Letras porque o dr. Ataulfo de Paiva não pôde vir e lá está, bem na cabeça, o próprio vereador Magalhães Junior: no final das contas êles são todos do tempo em que se ia ao cinematógrafo, época em que a maioria das fitas era muito parecida com "Matar ou Correr". Não sofrerão.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc.
Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986.
Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

A Noite é Grande

GENTE

Seria melhor que a estivesse espiando sem que ela me visse.

Mas, pela primeira vez, estava diante de mim o tempo necessário para que pudesse vê-la, ouví-la Repetia cigarros, tomava uma bebida qualquer e contava uma história sem a importância bastante para roubar-me da atenção que dava a seus modos. O que interessava, naquêle exato momento, eram o som e o ritmo de um semelhante. Poderia estar falando em esperanto, seria a mesma coisa. No seu riso (mais que alegria), havia segurança, coragem e, sobretudo, ascendência sôbre os que, em sua volta, apenas contracenavam, para manter-lhe a reinação. A história seguia entre os cigarros de curta vida, mas estava perto de acabar e era preciso *vê-la* mais, a falar e a mexer-se. Voltei a um pormenor do episódio, que forçaria mais alguns minutos de narração. E pude tê-la por mais tempo, vendo-lhe o rôsto marcado por experiências (umas amargas, outras de êxito), ouvindo-lhe a voz onde, na vigência daquêle encontro, o sentido das palavras interessavam menos que o som, o ritmo, o travo, o corte, as raras modulações de alto e baixo. Era uma boa experiência, mesmo sem pretender entendê-la, conhecê-la um pouco mais. Saber, ao menos, que uma antiga e respeitosa admiração se reforçava ali, sem a mínima ajuda da minha generosa aquiescência Voltava outra vez à conclusão de que, na vida, nada é mais belo e importante do que uma pessoa. Talvez as flores e a própria música já me houvessem tirado dessa convicção: mas, teria sido nos momentos em que o homem é um trânsfuga de si ou de seu mecanismo sentimental.

Ao sair, disse-me algumas palavras, tutequ-me, sem fazer muita questão de negar-me simpatia Respondi-lhe com o máximo de reverência possível à terceira pessôa do singular.

Dessa mulher, muito já se disse e mais ainda poder-se-á dizer. Podem elogiá-la, insultá-la e cada vez a atingirão menos. Dêem-lhe um trono ou banco de réus e não lhe estariam glorificando ou castigando do suficientemente. Numa avaliação de pessôas, gente que é gente mesmo valerá sempre maias pelo que nela ignorar, pelo dela se deve adivinhar.

ANTÔNIO MARIA

"Anuário das Senhoras"
PARA 1955
Verdadeiro repositório de ensinamentos proveitosos para o mundo feminino. O confidente da mulher moderna, conselheiro das jovens e indispensável às senhoras donas de casa. Publicação da mulher e do Lar.
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

NOVAMENTE ENTRE O PÚBLICO A MAIOR COMEDIA MUSICAL BRASILEIRA

ADELAIDE CHIOZZO
VIOLETA FERRAZ
CATALANO
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
IVON CURI
RUY REI E SUA ORQUESTRA
EMILINHA BORBA

Unida Filmes

O PETRÓLEO É NOSSO!

DIREÇÃO DE WATSON MACEDO

2.ª-FEIRA

A PARTIR DE MEIO-DIA — PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS — ASTORIA
OLINDA — PRIMOR
RITZ — H·LOBO
COLONIAL — MASCOTE

AUDREY HEPBURN

Quem não conheceu e adorou a deliciosa estrela do filme "A princesa e o plebeu"? Agora, para os inúmeros fãs que ainda não conhecem a sua vida e a maneira como ingressou no cinema, a revista CAPRICHO, em seu número especial de Natal, traz uma bela reportagem sôbre Audrey Hepburn. São desesseis lindas páginas coloridas e mais 28 outros assuntos diversos. Adquira o seu exemplar de CAPRICHO, a revista da mulher moderna. Você a encontrará nas bancas de jornais.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Próximos LANÇAMENTOS

Segunda-feira em relançamento "O Petróleo é Nosso !"

Como se vem anunciando, a partir da próxima semana será reapresentado nos oito cinemas do circuito Plaza o filme nacional "O petróleo é nosso". A interpretação conta, em sua parte musical com Linda Batista, Emilinha Borba, Ruy Rey, Virginia Lane, Gilda Valença, Bené Nunes e Ivon Cury, enquanto que a parte cômica, um dos grandes trunfos do filme, foi entregue à Violeta Ferraz, Catalano, Heloisa Helena, Pituca, Sérgio de Oliveira, Nancy Wanderley, Consuelo Leandro e Wilson Grey. Intervêm na parte romântica: Adelaide Chiozzo, John Herbert e Mary Gonçalves. A apresentação de "O Petróleo é Nosso" se deve à distribuidora Unida Filmes.

Finalmente ! — "Marujo por acaso"

Os cinemas Pathé, Azteca, Presidente, Art Palácio, Pax, Caruso, Imperator, São José, Paratodos, Coliseu, Mauá, Santo Afonso, Cassino, São Jorge, Esperanto, Leme, Nacional, Vaz Lôbo e muitos outros estão anunciando para a próxima segunda-feira, a estréia de "Marujo por Acaso", comédia da Cinelândia Filmes onde intervem Ankito no principal papél, na pele de um falso marujo que promove, à bordo do navio-escola "Guanabara", da gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, confusões muito divertidas.

Notável tecnicolor em 3.ª Dimensão

A poeira fina do deserto de Arizona, resultante de um teimoso vento, obrigou Donna Reed e Roberta Haybes — que estrelam "Irmãos Inimigos" ao lado de Rock Hudson e Phil Caray — a lavarem a cabeça diàriamente antes da filmagem das cenas "Irmãos Inimigos" é uma produção 3-D, em técnicolor, da Columbia Pictures, que os cinemas Odeon, Rian, América e Central começam a exibir na segunda-feira próxima. Conta-nos, em passagens vibrantes, a história de um homem cuja sêde de vingança o levou a uma viagem longa através planícies e desertos até encontrar o homem que lhe violentara a noiva.

Marilyn Monroe estará no Rio pelo Natal !

A graciosa e curvilinea estrêla, Marilyn Monroe, famosa pelas suas medidas alucinantes e por seu busto exuberante, estará entre nós, à partir da próxima segunda-feira, claro que na tela Cinemascope do cinema Palácio em "O Rio das Almas Perdidas", (River of no Return), ladeada por Robert Mitchum e Rory Calhoun, com participação do astro infantil Tommy Rettig, sob a capaz direção de Otto Preminger que para a realização desta obra se transportou para o norte do Canadá, com risco geral para tôda a equipe do filme! Um sucesso certo da 20Th. Fox para encerrar seus lançamentos em Cinemascope.



Cena de "As Aventuras de Peter Pan", um dos grandes cartazes do grande festival WALT DISNEY, que a RKO RADIO apresentará, a partir de segunda-feira, dia 20 do corrente, nos cinemas AZTECA, CARUSO-COPACABANA, IMPERATOR, S. PEDRO, COLISEU e ALVORADA

A dupla de "Alma do Asfalto"

Mundialmente famoso pela criação vocal de "Hipócrita", Fernando Fernandez, figura disputada pelos produtores, pelos fãs e pelo cinema internacional, apaixona-se por Marga Lopez, a grande atriz dramática de "Preconceito" e com ela vive um romance inspirado e apaixonando em "Alma do Asfalto", onde vemos a história de dois sêres subjugados pelo Destino, desejoso de provar a fibra daqueles amantes fazendo os joguetes dos azares ocasionais! Um grande elenco secunda êstes artistas queridos, que serão vistos neste lançamento da Pelmex, no dia 13 no corrente nas telas dos cinemas: Alvorada, São Pedro e na quinta-feira no Méier, Vaz Lobo, e na sexta, no Rosário.

No Clube de Cinema o Baile Inaugural do Festival do Distrito Federal

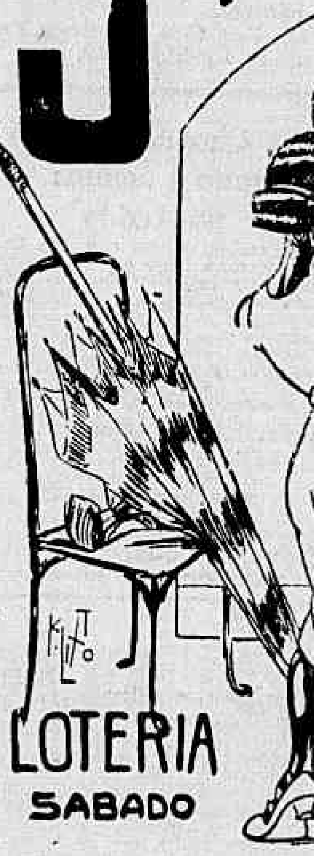
O Clube de Cinema, sob a direção do sr. Orêncio Tinoco, abrirá hoje o seu salão para o baile inaugural, traje a rigor, do II Festival Cinematográfico do Distrito Federal, promovido pela Prefeitura Municipal. Jamais uma agremiação conseguiu tanto sucesso em tão pouco tempo, como o Clube do Cinema, que agora congrega numerosos artistas de Cinema, Teatro e Rádio. Dessa maneira, foi merecida a distinção que lhe concedeu o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sob a esclarecida orientação do sr. Alfredo Pessoa, marcando para o Clube de Cinema o baile inaugural, traje a rigor, do II Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Carnaval no Clube do Ferrôlho

O Club do Ferrolho lançará sexta-feira o seu Grito de Carnaval com um valioso "cast" radiofônico.

Espera-se grande afluência à casa de diversões que cada noite vai adquirindo maior prestígio na sociedade de Copacabana. O público de "boites" está aguardando com ansiedade o espetáculo de sexta-feira, que promete constituir uma das maiores atrações noturnas da cidade.



★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★

METRO COPACABANA — TEL 37-9797 — 2·4·6·8·10 HS.
METRO PASSEIO — TEL 22-6490 — ½ DIA 2·4·6·8·10 HS.
METRO TIJUCA — TEL 48-9970 — 2·4·6·8·10 HS.
HOJE

"TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES"
("ALL THE BROTHERS WERE VALIANT")
ROBERT TAYLOR · STEWART GRANGER
ANN BLYTH
BETTA ST. JOHN
Veja na TELA PANORÂMICA
Technicolor
NAC. JORNAL DA TELA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

A Petrobrás e a questão cambial

Hoje, dia 9 de dezembro, às 20 horas, será realizada na Faculdade Nacional de Engenharia, sob os auspicios do Diretório Acadêmico, uma conferência proferida pelo engenheiro Mário Bittencourt Sampaio, Presidente do Tribunal Federal de Contas, sôbre o discutido problema do momento: a Petrobrás e a questão cambial. Entrada franca.

D. A. Nacional de Engenharia

Comissão de Festas de 1954 — No dia 10 do corrente, sexta-feira às 20 hs no D. A. far-se-á a distribuição de todos os Convites de Formatura restantes. Os alunos que não comparecerem perderão o direito dos mesmos.

Na mesma hora serão escolhidos os locais do Teatro Municipal para os Membros da Comissão.

Engenheiros de 1952 — O Jantar comemorativo do 2.º aniversário de formatura será no dia 17 de dezembro, sexta-feira, às 20 horas, na churrascaria Gaúcha de Laranjeiras. Inscrições no Diretório Acadêmico.

Engenheiros de 1953 — Realizar-se-á no dia 17 de dezembro próximo, às 20 horas um churrasco comemorativo do 1.º aniversário de formatura. Inscrições no Diretório Acadêmico com a Santa Angelina ou pessoalmente com os colegas Griner, Ronaldo, Severino e Kaufman. Inscrições aceita até o dia 13 de dezembro.

Aviso ao 5.º Ano — Pede-se aos alunos do 5.º ano abaixo indicando o comparecimento no D. A. para saldar suas dividas com o Departamento de Publicações: Walter Zagredny, Francisco Libmar, Geraldo Bahia, Mario Victor, Walter M. Machado, Antonio Almir dos Santos, Fernando Judice, Clemar Telles de Menezes.

Curso de Engenheiros Rodoviários — Os alunos que desejarem participar da excursão do DNER, no sábado dia 11 devem com urgência assinar a lista de inscrições.

U.D.F. — Ciências Econômicas

Diretório Acadêmico

Provas Orais — Hoje 1.º Compl. de Matemática — 2.º ano Estr. e Análise de Balanço — 3.º ano Ciência da Administração (19 horas) — 3.º ano Repartição da Renda Social (20 hs) — 4.º ano Política Financeira.

Dia 10 — 1.º ano, Instituição Direito Público — 2.º ano Direito Comercial (19 horas) — 2.º ano Direito Civil (21 horas) — 3.º ano Histria Econômica — 4.º ano Histria das Doutrinas Econômicas. Todas as provas terão início 19 horas.

Alteração 1.º Ano — Prova Oral — dia 11-12-54 às 16 horas Valôr e Formação de Preços — Dia 13 às 19 hs. Contabilidade eGral — dia 14 às 19 hs. Economia Política.

Vestibular — Comunicamos aos interessados que o início do preparatório está marcado para o próximo dia 15 do corrente. As aulas começarão às 19 horas, sendo às segunda, quartas e sextas-feiras de Matemática e as terças e quintas feiras — Geografia Econômica e História do Brasil.

Continuam abertas as inscrições. — Maiores informações no Diretório Acadêmico, Rua da Constituição, 71 — 2.º andar, a partir das 19 horas. Os cursos, são inteiramente grátis, bem como a distribuição de programas.

Aviso — Aos colegas que se inscreveram no vestibular, solicitamos trazerem 1 retrato 3x4, a fim de ser expedido o cartão de matricula. Outrossim comunicamos, que já estamos recebendo os documentos exigidos para o vestibular.

Congratulações — O Diretório Acadêmico, congratula-se com o colega Geraldo Machado Carneiro, aluno desta Faculdade, que tão sàbiamente vem desempenhando seus conhecimentos econômicos na COFAP, pela nomeação feita pelo Presidente daquele órgão, para participar da Comissão de Classificação das Tinturarias.

Economistas de 1953 — Em comemoração ao 1.º aniversário da turma de 1953, será efetuado um jantar de confraternização em uma das mais elegantes boites da cidade. A lista de adesões, encontra-se no Diretório, bem como poderão ser feitas através dos seguintes telefones: Victor Garcia 42-4475 — Juarez Garcia 23-2471 e Ivan Araujo 43-3370.

Comissão de Formaturas — O presidente da comissão de formatura do 4.º ano, leva ao conhecimento dos colegas, que o Prof. Francelino de Araujo Gomes, convidou todos os alunos do 4.º ano, para uma recepção em sua residência no próximo dia 18 com início às 17 horas, a Rua Adolfo Mota, 99 — apto. 301 — (Tijuca).

José Mario Santoro, Presidente.

Vida Universitária

Cursos no Dep. Nacional da Criança

CURSO DE PUERICULTURA E ADMINISTRAÇÃO

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, na Avenida Rui Barbosa, 716 — 2.º andar, até 30 de dezembro do corrente ano, das 11 às 17 horas, diàriamente, e aos sábados de 9 às 12 horas, as inscrições para o Curso de Puericultura e Administração que se realizará no ano de 1955.

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) — Diploma de médico, expedido por Faculdade oficial ou oficializada, devidamente registrado;
b) — Prova de quitação com o Serviço Militar;
c) — Carteira de Identidade;
d) — Duas fotografias, tamanho 3 x 4.

Para a seleção dos candidatos, será realizada uma prova escrita que constará da resolução de quatro questões, versando sôbre matemátca obstetrícia, pediatria e puericultura formuladas na base dos pontos sorteados, na hora, dentre os constantes no programa que estará à disposição dos interessados na Secretaria dos Cursos.

A prova de seleção será realizada no dia 8 de janeiro, às 9 horas na sede dos Cursos.

Enveredar pelo caminho reto e, aconteça o que acontecer, nunca dêle se afastar. (Dieulafoy).

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

EDITAL (Concurso de Habilitação)

De ordem do Senhor Diretor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, faço público, pelo presente edital, que, de 1.º a 20 de janeiro de 1955, estão abertas as inscrições ao Concurso de Habilitação para o Curso de Formação. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento de inscrição, feito na forma da lei, no qual haja expressa menção das datas e de todos estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato.

b) Prova de conclusão do curso secundário completo, ou do curso comercial técnico, nos têrmos do Decreto-Lei n. 6.141, de 28 de dezembro de 1943, ou, ainda, de qualquer dos cursos referidos pelo Art. 2.º da Lei 1.821, de 12 de março de 1953.
c) Atestado de idoneidade moral.
d) Atestado de sanidade física mental.
e) Atestado de vacinação antivariólica, expedido por Centro de Saúde.
f) Prova hábil de identidade.
g) Certidão de nascimento, ou de casamento, passada por oficial de Registro Civil.
h) Prova de estar em dia com as obrigações militares.
i) Prova de pagamento da taxa de inscrição.
j) 3 fotografias (3x4).

Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião nesta Capital.

A juntada da ficha modêlo 18 e 19 da Diretoria do Ensino Secundário, Ministério da Educação e Cultura, dispensa a exigência da letra "a".

As provas do Concurso de Habilitação versarão sôbre as seguintes disciplinas: Matemática (escrita e oral), Desenho Geométrico (gráfica), Inglês (escrita e oral) e Português (escrita).

Os interessados deverão procurar para quaisquer informações, a Secretaria da Escola (Avenida General Justo, 171 — 5.º andar.)

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA !

Em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediata, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

O PAPAI NOEL JÁ ESTÁ A CAMINHO DO BAZAR HOLANDÊS, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atraentes para seus netinhos, pelos menores preços. E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDÊS CUSTAM POUCO E DURAM MUITO.

Bazar Holandês
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho de Andradas — Fone 23-5596

Teatros e BOITES

B A C C A R A
apresenta o pianista
TITO FUENTES
o cantor francês
SERGE RODE
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

La Ronde
Direção de **EMILIA LIMA**
apresenta
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
Ao piano ERNEST THOMAZ
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

COLI-BAR
Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE INTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com ARI MESQUITA
Rose — o rouxinol de Copacabana
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

Carlos MACHADO apresenta sua grande produção para 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
com TODOS OS ARTISTAS QUE COMPÕEM O FAMOSO ELENCO DE CASABLANCA
A VITÓRIA DO TALENTO DA BELEZA E DO BOM GOSTO
RESERVAS 26-1783 26-7437
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

B E G U I M
5.º MÊS de sucesso
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o Show-folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

ROSE GARDEN CLUB
Apresenta TÔDAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
Crooner ANA CRISTINA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
(Leme — Copacabana)

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Farolito Bar
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

Teatro de Bolso 27-1033
Silveira Sampaio apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORREA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 21 HORAS

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

V O G U E
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
— TEL. 57-1881 —

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, AS 21 HORAS
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
ESPETACULO EXTRA
SÒMENTE DIA 14 ÀS 21 HORAS
PEGA FOGO
De JULES RENARD com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, MARINA FREIRE e SYLVIA ORTOF E
O BANQUETE
de LUCIA BENEDETTI com MARINA FREIRE, ZIEMBINSKI e BEILA GENAUER. Direção geral de Ziembinski — 6.ª RECITA DE ASSINATURAS, e para o público em geral. Adquira com antecedência os poucos lugares que restam. Esta peça só será levada oficialmente em 1955, devido ao grande sucesso de seis personagens à procura de um autor. Reservas e vendas de ingressos na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas ou pelo telefone 42-4090.

"EU QUERO É ME BADALAR"
uma Realização de Walter Pinto
HOJE ÀS 20 E 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no Teatro Recreio agora com AR CONDICIONADO

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182 — Hoje Letra N

TEATRO DULCINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL. 32-5817
SOMENTE ATE' DOMINGO
4 ÚLTIMOS DIAS
da vitoriosa comédia de Joracy Camargo
"FIGUEIRA DO INFERNO"
HOJE — ÚLTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
À NOITE ÀS 21 HORAS
DOMINGO — ÚLTIMO DIA
DULCINA e ODILON oferecerão ao público carioca um lindo presente de Natal!
"OS INOCENTES"
para apresentação das duas novas revelações infantis.

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

CLUBE DE PARIS
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETROPOLIS visite o Maxim's no Edifício Arcádia

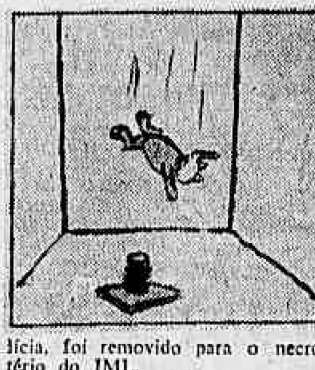
PEQUENOS fatos policiais

Faleceu em virtude de uma queda

Vítima de queda de uma escada quando trabalhava na farmácia "Valério" (na Rua Barreiros, 614), o prático de farmácia, Rosalvo Pereira Meneses (49 anos, casado, residente na Rua Paranhos, 393, em Olaria) foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Como não resistisse à gravidade dos ferimentos (fratura do crânio) Rosalvo faleceu pouco depois de ser internado.

Seu cadáver, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do IML.

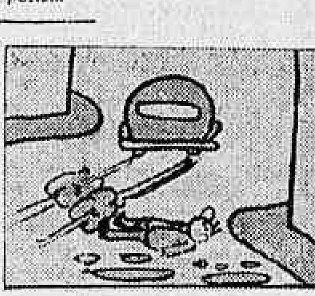


A suicida faleceu no hospital

Luzia Tavares de Oliveira (22 anos, solteira, residente na Rua Pinto Teles, 359, em Jacarepaguá), que, a madrugada de anteontem, tentára matar-se ateando fogo às vestes, faleceu ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, onde fôra internada.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.

Morto homem de identidade desconhecida



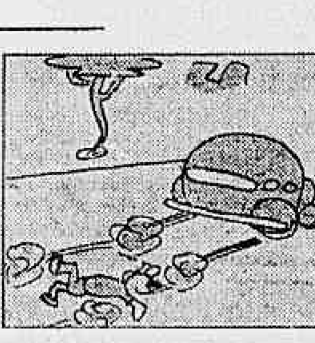
Em frente ao hospital Moncorvo Filho, um homem de côr branca, de 40 anos presumíveis, vestindo calças de brim escuro, blusão de caqui, foi atropelado pelo caminhão de chapa 7-46-27, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e contusões generalizadas. Ao dar entrada no HPS, para onde fôra transportado, o desconhecido faleceu. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da Polícia.



Suicidou-se ingerindo forte tóxico

No Campo de São Cristóvão, próximo ao Colégio Pedro II, o motorista João Pedro Bezerra (27 anos, solteiro, de residência ignorada) por motivos ignorados, ingeriu violento tóxico. Transportado para o HPS, veio a falecer ao dar entrada. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da Polícia.

Atropelado por auto de chapa ignorada



Um auto não identificado, na estrada de Agua Branca, próximo ao n. 1.130, atropelou o comerciário José Joaquim Mendes, (60 anos, português, residente na Rua Maceió, 70, em Realengo) causando-lhe fratura do crânio e contusões generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas e o 25.º D. P. registrou a ocorrência.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

Comunicam-nos:

"MOVIMENTO DE NOVEMBRO" — Leitores inscritos 76; total de leitores já inscritos, 4.678; média de frequência diária 173; média diária de empréstimo de livros 105; livros reparados 185; publicações recebidas: livros 52, periódicos 46.

DOAÇÕES: — a) linheiro: sr. Georg Stern Cr$ 50,00; b) livros e periódicos: d. Consuelo Lort, G. E. Picapau Amarelo, Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, d. Dilce Cavalcanti, L. de Gusmão, Clyde A. Sholl, Revistas Tiquinho, Sesinho, Era Uma Vez.

CAMPANHA DA FLÂMULA: — No decorrer de novembro foram adquiridas pelo comércio do Meier e adjacências 22 flâmulas no valor total de Cr$ 2.200,00. Conforme temos noticiado, a B.I.C.A. oferece uma artística flâmula de nylon às pessoas que fizerem um donativo de Cr$ 100,00 para ajuda das obras de ampliação de sua sede. Informações: Rua Rio Grande do Sul n. 83-A, Meier, tel. 29-0279, ou com o sr. João Ribas, na Secretaria da ABI, tel. 22-2070.

— AGRADECIMENTOS E SAUDAÇÕES: — A B.I.C.A. agradece o valioso apoio recebido de todos no decorrer do ano e lhes formula os melhores votos le um Feliz Natal e Próspero 1955.

VEREADORES . . .

(Conclusão da 3.ª página)

dicos. Os dois primeiros aplaudiram o movimento e o último condenou a parede. O sr. Silvino Neto falou sôbre a unificação dos transportes coletivos da cidade, chamando a atenção dos vereadores para o modêlo da capital paulista. O sr. Paulo Areal respondeu, dizendo que São Paulo só conseguiu ter transportes baratos e bem organizados depois de ter conseguido sua autonomia e dispôr de um Prefeito eleito. A sra. Ligia Bastos apresentou requerimento pedindo providências à Inspetoria de Iluminação para que seja fornecida iluminação à Rua Eliseu Visconti, em Santa Teresa.

Brasileiro! A tua Marinha tem um legado de honra e de gloriosas tradições que não pertence sòmente aos seus marinheiros, mas também a ti e ao povo do Brasil, a quem cabe a honra de mantê-lo, conservá-lo e engrandecê-lo através dos séculos.

Medita, pois, sinceramente, sôbre o que a Marinha representa na vida de nossa Pátria e de como é necessário que todos os brasileiros se unam no trabalho consciente de dar ao Brasil a Marinha de que carece um país que sempre dependeu e dependerá do mar!

IX Curso de História da Medicina

Inaugura-se, hoje, dia 9, o IX Curso de História da Medicina, regido como os anteriores, pelo professor Ivolino de Vasconcelos, que inaugurou êstes Cursos e os vem lecionando, há cêrca de dez anos, ininterruptamente, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Versará, a aula inaugural, que será proferida pelo regente dos Cursos, sôbre as "Raízes Históricas da Medicina", em que será analisada a importância dos estudos histórico-médicos, no desenvolvimento e progresso científicos, bem como evocadas as origens da ciência e arte médicas, em suas raízes pré-históricas.



Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA

Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo belga branco "00". Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres ...... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo. Av. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

Conferência do Chefe de Polícia

O Chefe de Polícia, ten.cel. Geraldo Côrtes, realizará uma conferência, às 17,30 horas da próxima têrça-feira, no Clube dos Seguradores e Banqueiros (Rua Senador Dantas, 74, 17.º andar).

O Chefe de Polícia focalizará diversos aspectos inéditos do plano de coordenação e contrôle que serão implantados no DFSP. Êstes planos são nas bases dos existentes nas polícias de Londres e Estados Unidos.

Atropelou e socorreu o menor (5 anos)

Próximo à sua residência, o menor Moacir Luís (5 anos, filho de João Luís Lourenço, residente na Av. Epitácio Pessoa, 1.286) foi atropelado pelo auto de chapa 3-04-89, dirigido pelo sr. José Carlos Wilde Machado, que conduziu a vítima ao Hospital Miguel Couto.

Moacir foi internado naquele hospital com fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas e o condutor do veículo foi autuado na delegacia do 1.º Distrito Policial.

Presos 2 falsos jornalistas ao realizarem uma chantagem

Diziam-se de "O Dia" e "Gazeta de Notícias" — Exigiam 20 mil cruzeiros — Carteiras rasuradas

Foram presos ontem dois falsos jornalistas, Marcolino Gonçalves de Carvalho e Celso Barreto de Ramos, que, à custa de carteiras rasuradas (de "O Dia" e "Gazeta de Notícias") pretendiam realizar uma chantagem com o engenheiro Tugo Tausz.

A prisão se deu quando os dois chantagistas se dirigiam ao escritório de sua quase vítima para o recebimento de 20 mil cruzeiros, que diziam ser necessários para que os diretores de seus jornais não publicassem uma reportagem em que o nome de Tugo Tausz estava sèriamente envolvido.

ROMANCE E CHANTAGEM

Os dois chantagistas souberam, no saguão da ABI, onde costumam fazer ponto, que o engenheiro Hugo há tempos se envolvera num romance com uma jovem menor de idade. Resolveram tirar partido do caso e procuraram o engenheiro, dizendo-lhe que eram repórteres da «Gazeta de Notícias» (Marcolino) e de «O Dia» (Celso). Mostraram a Hugo uma reportagem na qual era relatada a história, que, segundo disseram, teria sido contada (em carta) por Metodio Câmara. A reportagem seria divulgada, pois os proprietários daqueles jornais haviam recebido a importância de 20 mil cruzeiros para fazê-lo. Todavia, se êle, Hugo quisesse pagar a mesma importância, êles evitariam a publicidade. Dariam o dinheiro aos seus patrões.

DESCONFIOU

O engenheiro, depois de conversar com os falsos jornalistas, concordou em pagar-lhes, mas alegou não ter dinheiro no momento. Combinaram outro dia para o pagamento. Como desconfiasse, resolveu consultar seu advogado, que aconselhou a que telefonasse para «O Dia». Com o diretor daquele matutino, soube o engenheiro que nenhum repórter do «O Dia» tivera a incumbência de procurá-lo. Estava esclarecida e comprovada a chantagem. Só restava esperar que os «jornalistas» aparecessem para prendê-los.

PRÊSOS

Na hora combinada, os chantagistas apareceram, sendo prêsos em flagrante e apresentados ao comissário de serviço no 7.º D. P., que os fêz autuar.

Marcolino trazia consigo uma carteira da «Gazeta de Notícias» com a data razurada e declarou que a recebera de um funcionário daquele matutino em 1950 e vinha anualmente modificando a data para atualizá-la.

Quanto a ser repórter de «O Dia», Celso disse ter havido engano, desculpando-se com o diretor, que se achava presente no momento do flagrante.

O indispensável

Nunca se falou tanto sôbre o trânsito como nestes últimos dias. Três ou quatro conferências públicas já foram feitas a propósito do grande problema pelo atual Chefe de Polícia e mais uma se anuncia com convites especiais para os servidores policiais que, direta ou indiretamente, intervêm nos casos afetos ao tráfego metropolitano.

Apesar de tanta conferência, de tanta ilustração, de tanta promessa a balbúrdia continua imperando, a anarquia permanece a mesma, os desastres aumentam em número e resultados funestos, a exploração do povo pelos motoristas profissionais não encontra paradeiro, o transporte do trabalhador durante as horas amargas do fim do dia torna-se cada vez pior, as viagens são mais demoradas em face do engarrafamento do tráfego em certos pontos cruciais e aos consêrtos realizados pela municipalidade em ruas de passagem obrigatória.

As soluções teóricas, as dissertações acadêmicas, as citações do que se faz em outras cidade do novo e velho mundos, os cálculos matemáticos são na realidade muito bonitos, revelam cultura, mostram conhecimento largo da matéria mas não trazem o remédio do que tanto necessitamos agora quando o problema se alarga em face de novos fatores que se apresentam com maior evidência.

Propor medidas que só podem surtir efeito prático daqui a cinco ou dez anos, fazer planos que sòmente serão postos em ação quando forem solucionadas questões de engenharia do tráfego que requerem muito tempo para um perfeito amadurecimento, sugerir providências que dependem para sua execução de grandes reformas administrativas e judiciárias é querer procrastinar a solução pelo menos parcial de um problema que se agrava dia a dia.

Construção de passagens aéreas ou subterrâneas nos cruzamentos mais intensos, obrigação de bondes, bicicletas, carrinhos de mão e tricicles seguirem a mão de direção estabelecida para os automóveis, construção de garagens subterrâneas ou de edifícios-garagens para permanência de automóveis acabando-se assim com o estacionamento durante horas consecutivas dos veículos junto aos meios-fios, obrigação de todos os automóveis, mesmo os particulares, possuirem reguladores de velocidade, criação de tribunais para julgamento imediato das infrações do Código de Trânsito eis as providências que se tomadas desde logo concorrerão para reduzir de muito a anarquia reinante.

Fora disto é teorismo. Primeiro o indispensável.

Acidentada a atriz Iris del Mar

A atriz Iris del Mar sofreu ontem fratura da perna esquerda e contusões no queixo, pescoço e mão, em virtude do acidente ocorrido com o automóvel (o de chapa SP-6-09-46) em que viajava, que foi de encontro a um bonde da linha "Leme", próximo ao túnel de Copacabana. O auto acidentado era dirigido por Wilson Viana, que recebeu contusão no frontal e, como a atriz, foi socorrido no Hospital Miguel Couto

Desrespeito do filho causou agressão ao pai



Por causa do menor Sérgio, de 10 anos, seu pai, Júlio Marques Almeida (38 anos, casado, feirante, residente na Rua Severino Braga, 37) foi agredido à faca pelo vigia Filomeno Correia (62 anos, residente na Avenida Suburbana 3.000, casa 37), sendo internado no H.P.S. com profundo ferimento no hemitórax esquerdo.

Filomeno foi à casa de Júlio para queixar-se do menor Sérgio, que lhe faltara com o devido respeito. O pai do garoto, porém, não gostou da queixa e ambos entraram a discutir. Em dado momento, Filomeno, irritado, sacou uma faca, agredindo Júlio.

A vítima foi transportada para o hospital e o criminoso prêso e autuado no 23.º D.P.

ULTIMAS DO ESPORTE

Fluminense, 4 x Vasco, 3

Realizou-se, ontem, à noite, na Vasco x Fluminense pelo Segundo piscina de São Januário, o jôgo Torneio de Polo Aquático, contando o mesmo com regular assistência. A peleja que teve um transcorer fraco terminou com a vitória dos tricolores por 4 x 3, tendos os vascaínos jogado desfalcados de Mesquita, seu goleiro titular. No final, contudo, houve lances emocionantes depois que o juiz da partida, Nelson Zarur, expulsou da piscina o goleiro Lara do Fluminense. Os tentos foram marcados por: Demir 2, Sergio e Alijó 1 cada, para o Fluminense; para o Vasco marcaram: Hugo 2 e Mariano 1. Os quadros obedeceram a seguinte constituição: FLUMINENSE — Lara — Everardo — Gringo — Sergio — Marcio — Alijó e Demir. VASCO: — Airton — Hugo — Mariano — Valfrido — Eder — Daniel e Silvio Bouças. O juiz da partida teve boa atuação.

VITÓRIA DOS CHILENOS

Os chilenos se sagraram, ontem à noite, campeões sul-americanos de espada por equipe, derrotando os brasileiros por 9 a 7. Hoje à noite, às 22 horas, no ginásio do Fluminense será disputado o certame de espada, individual.

REUNIÃO DO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

to no Estado do Ceará, ora em visita nesta capital a convite da Federação Rural Brasileira, abordado pela reportagem da "Asapress", sôbre o problema sucessório presidencial, declarou o seguinte:

— "Ainda não posso falar em política. Deixo esta questão para os dirigentes do partido a que pertenço: a UDN. Todavia, como cidadão creio que o Brasil precisa de um nome que estabeleça a união nacional".

Perguntado sôbre a possibilidade do futuro govêrno cearense vir apoiar a candidatura Juscelino Kubitschek, o deputado Paulo Sarazati respondeu que não podia citar nomes e, frisou:

— "Sou governador eleito, mas ainda não fui diplomado e como homenagem à Justiça Eleitoral do meu país não devo falar em nome do govêrno cearense".

Passando a outro assunto, a reportagem da "Asapress", perguntou ao deputado cearense sôbre a possibilidade da aprovação pelo Congresso Nacional do projeto que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, respondeu Paulo Sarazati que a matéria ainda está sendo estudada pelos parlamentares federais. "Ela é complexa por demais, afirmou. Mesmo os idealistas da matéria, quando se defrontam com a realidade da prática dessa futura lei, êles se sentem inseguros nas suas afirmações. Nós recebemos, na Câmara Federal sugestões dos empregadores e empregados. São Paulo nos enviou muitas sugestões que foram aproveitadas. Posso afirmar com segurança que o ponto de vista das classes produtoras de São Paulo foi acatado".

POSSÍVEL . . .

(Conclusão da 3.ª página)

que sofrem por falta de assistência dos poderes públicos ou por carência de rendimentos".

CANDIDATO UDENISTA

Prosseguiu o senador.

"Se fracassem essas nossas patrióticas intenções, a UDN paranaense passará à escolha do seu candidato, dentro do seu quadro partidário e irá ao pleito, com o apoio dos partidos que são seus aliados naturais e de poderosas fôrças extrapartidárias que formarão ao seu lado. A escolha do candidato se fará então, livre e democràticamente, pela convenção estadual. Não podemos portanto, saber desde já, quem será o candidato. Será aquêle que merecer as preferências dos convencionais udenistas, que sempre se manifestam com muita independência.

A UDN é rica de bons candidatos. Entre tantos correligionários dignos da investidura de Governador do Estado, aí estão os deputados federais Artur Santos, Newton Carneiro, Hugo Cabral e Ostoja Roguski; o deputado estadual e presidente da Assembléia Legislativa, Laertes Munhoz e o secretário da Fazenda do Estado, cel. Paula Soares, para só citar os mais destacados próceres udenistas.

Admitindo a sua própria candidatura declarou o senador paranaense:

— "Sou candidato como são todos aqueles meus ilustres correligionários. Somos pré-candidatos. Quem escolhe é a Convenção Partidária. A nós cumpre acatar a sua deliberação como órgão soberano que é. Ninguém pode se inculcar candidato da UDN ao Govêrno do Estado, antes do pronunciamento da Convenção.

2 feridos no choque entre bonde e auto

O auto particular de chapa 25-51, dirigido por sua proprietária, a professôra municipal Neli de Abreu (23 anos, solteira, Rua Getúlio, 14), chocou-se, ontem à noite no cruzamento das ruas Coração de Maria e Capitão Jesus.

Em consequência, saíram feridos, a "chauffeuse" e seu companheiro de viagem, Ciro Heitor França Gusmão (21 anos, estudante, residente na Rua Barata Ribeiro, 682, apt. 903). Ambos, com contusões e escoriações, depois de socorridos no Pôsto de Assistência do Meier, retiraram-se para o 22.º D. P. a fim de prestar declarações.

Um ferido no choque entre os dois autos

O auto de chapa 1-88-74, dirigido por Lipa Romeu Chia, e o de n. 11-64-06, cujo motorisea fugiu, chocaram-se na esquina das avenidas Princesa Isabel e Atlântica, resultando contusões e escoriações em Jorge Carlos Parodi (41 anos, casado, bancário, Av. Atlântica, 4.166, apartamento 17) que viajava no segundo veículo.

A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e a condutora do primeiro veículo foi autuada no 2.º Distrito Policial.

. . Choque entre auto e ônibus: um ferido

No cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, chocaram-se o auto 5-67-28 e o ônibus da linha 106, "Lins-Urca", da Viação Independência, n. 8-26-38, resultando sair ferido o trocador do ônibus, José de Sousa (30 anos, solteiro, morador no Morro da Cachoeirinha, sem número).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM!
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

. . Caminhava com a filha na linha: colhida por trem

Quando ia caminhando pela via-férrea em companhia de sua filha de 10 anos, a senhora Clarisse Ferreira Alves, (35 anos, viúva, residente em Belo Horizonte) foi imprensada contra o muro existente próximo à estação de Engenho Novo, por um trem que se dirigia ao subúrbio.

Com fratura do crânio e graves contusões, a senhora foi transportada para o Pôsto de Assistência do Méier, sendo depois, removida para o HPS, onde ficou internada.

A polícia teve conhecimento do ocorrido, tendo ouvido a menor, que declarou que iam por aquele caminho com destino a Botafogo.

Surrada com vassoura pelo marido

Foi medicada no H.P.S. na noite de ontem, Alzira Linhares da Silva (28 anos, casada, residente na Rua Carlos Matos, 525, no Centenário de Caxias), que fôra agredida a socos, pontapés e cabo de vassoura por seu marido, o marceneiro Joaquim Fernandes Silva (31 anos).

Disse a senhora, que seu marido, apesar de terem 5 filhos, vive exigindo que ela vá ganhar dinheiro para dar-lhe. Acrescentou ainda, que Joaquim é ébrio contumaz e sempre a espanca, deixando que os filhos passem fome, pois, não lhe dá auxílio para sustentá-los.

Depois de socorrida, Alzira, foi encaminhada à polícia a fim de apresentar queixa contra seu marido.

Esmagando uma calúnia

(Conclusão da 2.ª pág.)

se tivesse consumado naquela oportunidade.

Dentro da teoria dos antecedentes causais, para solucionar pràticamente o problema penal, pergunta-se: "**quando a ação ou omissão é causa do resultado?**"

A lição de Nelson Hungria é decisiva:

". . . a ação ou omissão é sempre causa quando, suprimida **in mente** ("processo de eliminação hipotética" de Thyren), o resultado **in concreto** não teria ocorrido" (ob. cit. p. 239).

Suprimida **in mente** a alegada conversa com Gregório Fortunato, o resultado teria ocorrido da mesma forma. A urdidura de Gregório independeu de qualquer palestra com o deputado Euvaldo Lodi, que não lhe conhecia os planos e que nem chegou a saber de seus projetos. Gregório não atendeu a qualquer sugestão do deputado Euvaldo Lodi, nem o pôs a par de sua deliberação criminosa.

Assim, o deputado Euvaldo Lodi não podia sequer aderir ao resultado, pois não entrou no terreno de sua consciência e vontade aquilo que Gregório tinha imaginado e veio a executar.

Jamais **se representou no espírito** do deputado Euvaldo Lodi o **resultado** daquele crime urdido e tramado por Gregório Fortunato.

Portanto, nem mesmo no campo puramente objetivo, o deputado Euvaldo Lodi teve qualquer participação no crime.

A lição de Mezger é decisiva:

"Sempre e só **é** responsável o que há causado o resultado mediante sua ação"...............

"A responsabilidade há que ser fundamentada a respeito da ação e do resultado".

"O pressuposto primeiro e imprescindível dessa responsabilidade é que o resultado concreto se ache em relação da causalidade com a atuação do agente" (Trat. Dir. Penal, trad. espanhola, vol. II, p. 204).

Como se vê, o eminente Mezger subordina o **resultodo concreto** à atuação do agente. Se esta atuação não estiver **diretamente** ligada ao evento, inexiste relação de causalidade. E tal ligação não é meramente objetiva: há que ser, também, e sobretudo, subjetiva.

Ao **concursus** entrelaçam-se, unem-se, entrosam-se a teoria da causalidade (conditio sine qua non) e a teoria do dolo (vontade e representação do resultado).

Von Liszt é claríssimo quando ensina que "a instigação tentada, quer frustada, quer incompleta, não é instigação no sentido técnico", acrescentando:

"A categoria da instigação tentada (falha) pertence a instigação tão discutida na ciência e na legislação de direito comum, a que é feita ao chamado **aliás ou omnimodo facturus, isto é, a quem já se achava, antes dela, resolvido à prática do fato"** (Trat. Dir. Pen. Alemão, trad. José Higino, Tomo I, p. 371).

11 — Já salientamos que a fórmula do art. 25 não é apenas de caráter material ou objetivo. A causalidade física não é o único dado de que se deve lançar mão para efeitos penais, pois se tem de atentar, sobretudo para a **culpabilidade** do agente

"Após a averiguação de um evento penalmente típico na sua objetividade, tem-se de apurar, não somente se foi causado por alguém, mas, também, se o agente procedeu dolosa ou culposamente. O requisito da culpabilidade é, sob o prisma jurídico-penal, um corretivo à excessiva amplitude do conceito de causa (no sentido puramente lógico)" — Hungria, ob. cit. p. 239).

Faltando acôrdo de vontades, no conceito lapidar de Euzébio Gomes, não se pode falar em co-autoria. Trata-se de saber se há **concursus**, isto é, participação no **crime**, identificação de todos em um nexo causal físico e psicológico.

"**Nos crimes dolosos, é necessário que o advento do resultado (eventus damni ou eventus periculi), previsto como certo ou eventual, entre na órbita da vontade do partícipe**" (Hungria, ob. cit., p. 553/4).

Não podia haver acôrdo de vontades se o deputado Euvaldo Lodi ignorava totalmente a fama do crime, que não lhe foi comunicada nem antes, nem depois, pelo seu idealizador. Mais ainda — repetimos — Gregório ocultou do deputado Euvaldo Lodi o que já havia deliberado.

Em acórdão magistral, da lavra do eminente desembargador José Duarte, a Egrégia 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça definiu com justeza o problema da co-autoria no Código Penal. Determinado cidadão era acusado de ter emprestado a arma, com a respectiva munição, ao autor material do homicídio, seu irmão, aconselhando-o que reagisse à bala contra a violação das terras e prometendo, ainda, **proteção** após o crime. Julga o acórdão:

"É certo, certíssimo, que não há crime sem causalidade física e causalidade psíquica. O mesmo princípio domina na participação, que não existe sem a prova da **ciência maléfica**. "La participacion se integra por la presencia de los elementos, uno moral y otro material, ambos essenciales (E. Gomez, Trat. Der. Pen. vol.I, p. 493). E mais: constituye el elemento moral el acuerdo de voluntades para cometer un **determinado delito**".

Na hipótese da instigação, por exemplo, seria necessário que o partícipe **tivesse conhecimento** e visasse um crime determinado, premeditado, concertado. Seria a sua ação moral a fôrça que determinara o delito, de sorte que se executa porque o instigador assim o quiz, cientemente o estimulou, **moralmente o resolveu**, embora ficasse estranho à sua materialidade.

. . . .

Na hipótese dos autos, o recorrente **não foi o executor do crime** .... Ainda não prestou instruções, nem contribuiu, **cientemente**, com meios eficazes para que se executasse **determinado crime**. Nesses casos se exigem **serviços pessoais**, colaboração, que não se identificam com a atividade imediatamente produtiva do crime. Mas as instruções, os meios devem ser, **dolosamente**, fornecidos ou seja, com **ciência do escôpo**. Nem mesmo — se lhe atribuiria, com procedência, a participação como mera atividade psíquica, sob a forma de **instigação** ou **determinação** para cometer o crime, para praticar o fato delituoso, uma vez que prova não há, nem mesmo indiciária e convicente, de **que êle houvesse sugerido ao irmão o crime tal como êle o praticou, não equivalente a isto, por presunção, o conselho de que reagisse à violência das terras à bala**" (Rev. Bras. de Criminologia, vol. I, p. 95/6/7).

A jurisprudência exige que o co-autor tenha, pelo menos, conhecimento do **crime a ser cometido**. Esclarece ainda o mesmo acórdão:

"Pressupõe a participação que haja **resolução criminosa formada** na mente do executor **e que o partícipe conhece**".

No caso do deputado Euvaldo Lodi, não havia o menor conhecimento da resolução criminosa de Gregório, conforme este **declara**.

Parece claro que a acusação que se pretende fazer ao deputado Euvaldo Lodi **constitui** uma monstruosidade jurídica e legal. Por motivos puramente políticos, em virtude de **sua notória** inimizade com o jornalista Carlos Lacerda, foi o seu nome envolvido no inquérito. Mas daí a querer chegar-se à uma co-autoria criminal, a distância é muito longa.

Se o deputado Euvaldo Lodi manifestou alguma vez o seu desagrado e a sua indignação contra ataques do jornalista Carlos Lacerda, por maior que tenha sido a veemência da linguagem empregada, isso não constitui co-autoria no crime da rua Toneleros.

A lei, a doutrina e a jurisprudência não permitem que seja oferecida uma denúncia iníqua contra o deputado Euvaldo Lodi. A Câmara dos Deputados não pode consentir que as paixões políticas levem um seu componente ao banco dos réus, em caso de tal natureza, que encerra uma perseguição e uma heresia.

UM COMENTÁRIO SÔBRE O INQUÉRITO DO GALEÃO E UMA FALSA CHAMADA DE CO-RÉU

12 — Entre as peças enviadas à Câmara dos Deputados encontra-se o relatório do cel. Adil de Oliveira, encarregado do inquérito policial-militar procedido na Base do Galeão. É um documento melancólico, subscrito por um ilustre oficial, que revela inexperiência e falta de conhecimentos elementares da ciência jurídica. Só por isso é que êsse digno militar se deixou envolver pela malícia de alguns e pelo interêsse de outros, tirando conclusões apressadas e destituídas de qualquer fundamento.

O cel. Adil de Oliveira assinala, em seu relatório, que durante a acareação entre Gregório Fortunato, Roberto Alves e o deputado Euvaldo Lodi, aquêles foram veementes, enquanto êste "pela atitude timorata e passiva que assumiu, afastou qualquer sombra de dúvida sôbre a verdade encerrada na imputação do incitamento".

Já vimos que Roberto Alves, em Juizo, esclareceu que as suas palavras foram mal interpretadas no Galeão, ou melhor, deram-lhe um colorido que elas jamais tiveram, enxergando na indignação do deputado Lodi um incitamento, que êle, Roberto Alves, jamais notou ou sentiu.

Mas voltemos à acareação e à impressão que ela causou no espírito do cel. Adil. É preciso não confundir arrogância de energúmenos, com veracidade de declarações, nem tão pouco considerar como passividade a tranquilidade de consciência de um homem educado, que não se quiz nivelar, na petulância e na audácia, com criaturas que viam na imputação feita uma maneira de agradar os seus carcereiros e de desviar as atenções sôbre si.

Mas o que é importante é que **as imputações não tinham relêvo**, nem traduziam qualquer participação do deputado Euvaldo Lodi no atentado. A protérvia de Gregório Fortunato só podia impressionar quem desconhecesse comezinhos princípios de direito. Com a atitude tomada, Gregório conseguiu êxito, iludindo um ilustre oficial, e construindo os alicerces de sua futura defesa.

É bom que se diga ao digno cel. Adil que a palavra de Gregório não é oráculo. Êle próprio já foi vítima de assacadilhas daquele em quem diz acreditar, no seu relatório. É notório que o cel. Adil, no depoimento que prestou em Juizo, declarou que Gregório teria dito a verdade, em prestações, não sabendo se êle resgatou a última parcela de sua dívida. E mais: que Gregório **mentiu**, a tal ponto, em relação ao encarregado do inquérito, que êle, cel. Adil, não conseguiu sopitar a sua revolta e, diante da Justiça, usou expressão violenta contra Gregório, chamando-o de **"negro mentiroso e sujo"**.

As informações de Gregório sôbre o deputado Euvaldo Lodi, se fossem verdadeiras, não constituiam co-autoria no atentado. Entretanto, tais informações são absolutamente falsas, e não encontram qualquer corroboração na prova dos autos. Gregório diz que conversou com o deputado Euvaldo Lodi e que êste lhe propoz a morte do jornalista Carlos Lacerda. Pelas datas, já demonstramos que, mesmo que isso fosse exato, não teria tido qualquer influência no plano de Gregório, já elaborado e em execução há muito tempo. Gregório acrescenta que **não aceitou a proposta do deputado Euvaldo Lodi**. Onde a co-autoria, onde o acôrdo de vontades, onde a instigação, onde o incitamento, onde a participação no crime, onde a **representação do resultado?**

A palavra de Gregório é isolada, **pois** êle próprio diz que a conversa com o deputado Lodi não foi assistida por ninguém. O dr. Lodi nega a veracidade da informação.

Estamos certos de que o cel. Adil, já agora, vítima que também foi de uma falsa acusação de Gregório, será o primeiro a penitenciar-se do êrro cometido, quando acreditou em Gregório, em relação ao deputado Euvaldo Lodi.

13 — Feito êsse comentário sôbre o relatório do inquérito policial-militar, devemos anotar, ainda, que as ilustres autoridades que participaram das investigações não se acautelaram quanto às espertezas de Gregório Fortunato. Os estudiosos da psicologia criminal têm observado que é muito mais frequente do que se pensa a "falsa chamada de co-réu". Já o clássico Framarino dei Malatesta, na sua "Lógica das Provas em Matéria Criminal", advertia:

"Do momento em que o acusado o julga que, atribuindo certos fatos ao cúmplice, diminui a própria responsabilidade, e seu depoimento contra o cúmplice supõe-se lògicamente ter sido ditado não segundo a verdade, mas pelo interêsse pessoal na causa; e êste um motivo de descrédito que deriva precisamente da relação entre a qualidade de acusado confesso na testemunha, e o conteúdo, acusatório do cúmplice, do seu testemunho; é êste por isso um motivo específico de descrédito da acusação do cúmplice". (Ob. cit. vol. 2º, p. 244 trat. de J. Alves de Sá, 1911).

O velho clássico da prova penal já ensinava isso aos estudiosos do direito, há muitos anos. É preciso o maior cuidado antes de aceitar a acusação de um co-réu, pois o chamamento traz um motivo de descrédito: o interêsse do culpado. E acrescenta o mestre italiano:

"Não é necessário comentários, para se compreender que, achando-se o acusado sob a acusação de um crime como único co-autor, se êle vem atribuir, em seu desagravo, parte da ação criminosa a um pretendido cúmplice, êste chamamento de cúmplice deve original grandes e legítimas suspeitas". (ob. cit. p. 245).

Não é possível que Malatesta haja pregado no deserto. Êle ainda adverte os estudiosos dos problemas criminais contra a acusação feita pelo culpado a um suposto cúmplice, se houve promessa de impunidade para tal revelação. Nesse caso

"o impulso para a mentira é tão forte, que a lógica se recusa a prestar atenção a uma tal designação de cúmplice, que tem como prêmio a impunidade do seu revelador". (ob. loc. cit.).

Estamos assistindo, neste momento, a uma situação paradoxal. No sumário de culpa que se processa em Juizo, acusadores e defensores irmanam-se no mesmo afã de provar a existência de instigadores, embora sem o conseguir, pois os depoimentos prestados pelo delegado Silvio Terra, pelo cel. Benjamim Vargas e por Roberto Alves excluem qualquer co-participação do deputado Euvaldo Lodi. Mas é estranha essa simbiose, Gregório Fortunato vê nela uma espécie de promessa de impunidade, formando-se aquilo que o grande Malatesta chama "pacto imoral entre a lei e o deliquente, além de ser um êrro judiciário é um êrro probatório. Por um lado incita ao crime, o corrompe e pertuba a sociedade, com o espetáculo de deixar livre e impune um criminoso, que quase sempre não é so o maior réu, mas o perverso; por outro, confunde todo o critério probatório, originando, por obra da lei, na consciência do acusado, um impulso poderosíssimo para as falsas revelações".

Não precisamos ressalvar que essa aliança, que êsse pacto, que essa união de vistas não é dolosa ou consciente. Resulta de uma errônea apreciação dos fatos e de um desejo incontido de trazer ao banco dos réus o maior número de inimigos do jornalista Carlos Lacerda.

Mas dêsse êrro de apreciações, dessa falta de concepção do processo, só se aproveita Gregório Fortunato, que quer pescar nas águas turvas da confusão, colocando-se como figura secundária.

14 — O moderno Eurico Altavilla segue as pegadas do velho Malatesta, e também escreve sôbre a falsa chamada de co-réu:

"O principal motivo determinante de uma falsa chamada de co-réu, é, porém, a esperança de conseguir, assim, atenuar a própria responsabilidade, e, algumas vêzes, eliminá-la. O réu procura tomar a posição de figura secundária ou, até, proclamar a sua inocência". (Psicologia Judiciária — 1946 — vol. 2º — Trad. de F. Miranda — p. 176).

"O deliquente descobre, frequentemente o seu jôgo, em consequência do evidente movimento defensivo, que se acentua de interrogatório para interrogatório, em virtude do qual vemos, progressivamente, tôda a responsabilidade deslocar-se do acusador para o acusado. E que o arguido, vendo o inocente arrastado para o processo em virtude da sua acusação, inebria-se a tal ponto com o seu sucesso, que não consegue fugir ao desejo de melhorar a sua situação processual, sem pensar que, fazendo-o descobre a sua mentira". (Id. Id. p. 178/179).

É o que se está dando no famoso caso da rua Toneleros. Inebriado com o seu sucesso, que conseguiu convencer até um promotor público, Gregório Fortunato, no interrogatório em Juizo, já foi mais longe, e, num movimento ascencional de defesa, procura deslocar a responsabilidade para terceiros, alegando que pode ser **inocente**. . .

No último interrogatório, Gregório deu mais ênfase às suas acusações, adotando atitudes histriônicas, visando a causar impressão pública. Altavilla ressalta, com grande propriedade:

"As crônicas judiciárias recordam casos em que o arguido acusou uma pessoa poderosa, na esperança de conseguir salvar-se dessa maneira. O acusado obedece a um movimento instintivo, análogo ao que leva quem está prestes a afogar-se e agarrar-se ao bom nadador, não para lhe fazer mal, mas para ser conduzido a salvamento". (Ob. cit. ps. 182/183).

Os homens responsáveis do Brasil, entretanto, em meio à tormenta política que êste processo ocasionou, não se deixarão enganar por uma falsa chamada de co-réu. A sua experiência e os seus conhecimentos não permitirão que a notória inimizade do deputado Euvaldo Lodi com o jornalista Carlos Lacerda possa ser transformada numa co-autoria inexistente e absurda.

A JUSTIÇA NÃO ENCAMPOU A ACUSAÇÃO DO PROMOTOR

15 — Quando o Promotor Público requereu ao M.M. Juiz da 1.ª Vara Criminal que oficiasse à Câmara dos Deputados, solicitando licença para processar o dr. Euvaldo Lodi, a defesa dêste endereçou àquele Juizo uma petição, na qual pleiteou que o ofício a ser dirigido ao Parlamento contivesse a ressalva

"de que o Juizo não se pronunciou sôbre a acusação, nem teve ensejo de receber ou rejeitar a denúncia, limitando-se a encaminhar àquela casa do Poder Legislativo uma solicitação do representante do Ministério Público".

Ao mesmo tempo, a defesa do deputado Euvaldo Lodi requereu que **se** enviasse cópia de sua petição à Câmara dos Deputados, o que foi deferido.

De fato, o ofício do Juizo da 1ª Vara Criminal dirigido à Câmara dos Deputados **contém** a ressalva do que **encaminha** a solicitação de licença do Ministério Público para proceder criminalmente contra o deputado Euvaldo Lodi.

Não houve qualquer pronunciamento do Judiciário sôbre se o caso é ou não de denúncia e se esta continha os requisitos legais para ser recebida.

CONCLUSÃO

16 — Esta exposição visou, tão sòmente, a dar conhecimento aos seus pares da total improcedência da imputação vagamente feita ao deputado Euvaldo Lodi, no caso da rua Toneleros, cujas consequências abalaram o país de forma trágica e imprevista.

Divulgando o que se contém no processo, entrará pelos olhos dos mais céticos e, até, dos inimigos do deputado Euvaldo Lodi, que êste jamais teve qualquer ingerência ou participação naquele atentado. A sofreguidão de alguns e a leviandade de outros, a paixão, o interêsse e o ódio político de muitos tentaram envolver o seu nome nessa tragédia de tão dramática repercussão e que tanto choque provocou, ao ponto de determinar, pela primeira vez na história do Brasil, o suicídio de um seu presidente.

Diante da clareza do que está exposto, não pode haver quem, de boa-fé, recuse o reconhecimento da absoluta falsidade dos juízes apressados que se fizeram, em alguns setores, contra o deputado Euvaldo Lodi.

A calúnia está esmagada, e não há interêsse subalterno ou poder oculto que a possa reviver. Baseando-se nas fôrças eternas do direito e da verdade sôbre as fôrças efêmeras da infâmia e da difamação, o deputado Euvaldo Lodi espera confiante o julgamento de seus pares, agora elucidados sôbre a perfídia de que foi vítima.

Rio de Janeiro, novembro de 1954.

ass.) **Evandro Lins e Silva — Advogado.**

o Presente Fino para o Natal

As Famosas Porcelanas "Herend" pintadas à mão já estão à venda na Casa Wilmart

CASA WILMART

Gonçalves Dias, 41
Em frente à Galeria dos Empr. no Comércio

FLA FLU DAS MOÇAS PELO . . .

(Conclusão da 10.ª página) dirá o Campeonato de Aspirantes. Na primeira peleja da série "melhor de três" o Grajaú marcou 67x65. No segundo encontro venceu o Flamengo por 62x60 Amanhã, o triunfo representará para o clube vitorioso a conquista do certame. Prevê-se grande assistência no ginásio do Tijuca, tendo a FMB tomado tôdas as providências para que o referido jôgo decisivo ofereça um transcurso tecnicamente perfeito e disciplinarmente normal.

A SELEÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS EM ASSUNÇÃO

Em avião da FAB segue amanhã para Assunção a seleção brasileira das Fôrças Armadas. Na capital paraguaia os cestobolistas patrícios encetarão uma temporada de vários jogos, devendo enfrentar não só as principais equipes locais como a seleção do Paraguai, que participou do II Mundial. O regresso está previsto para o próximo dia 21. Formarão na seleção das Fôrças Armadas valores como Celso Meier, Moacir, Simões, Tião e Goulart. Na direção estará o capitão Covas Pereira.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Estatística da vacinação anti-rábica

O Serviço de Vacinação Anti Rábica do Instituto Vital Brazil, atendeu no mês de novembro 509 pessôas, sendo considerados 24 casos graves e 485 benignos, tendo sido aplicadas 1.234 injeções não se registrando casos de insucesso de Vacinação.

A estaca fundamental do "Museu"

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro iniciará, hoje, dia 9, às 9,30 horas, simbòlicamente, a construção de sua sede planejada nos moldes arquitetônicos funcionais que dominam a nossa época. Para a cerimônia de cravação da estaca inicial, foi convidado o Presidente da República, sr. João Café Filho. O local da sede do Museu será no atêrro de Santa Luzia.

PRESENTES PARA O NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponiveis 300 cruzeiros e querem ganhar 5.000 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estojo gratis.
Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
RUA DO UUVIDOR, 107 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-2508 — ESQ. DA AVENIDA

ROTEIRO DO TORCEDOR

(Conclusão da 10.ª página)

BANGU - Os profissionais do Bangu realizaram seu treino coletivo, esta semana, preparando-se para enfrentar o América, no Maracanã. O coletivo dos alvirubros que estava programa para a tarde no Estádio Proletário, acabou sendo pela manhã e no Maracanã. 90 minutos e 4x0 para os efetivos, goals de Calazans, Menezes, Zizinho e Nivio. O quadro principal contando com Cabeção; Joel e Torbis (Cabrera); Gavilân, Zozimo e Jorge; Calazans (Miguel), Zizinho (Menezes), Lucas, Decio (Mario) e Nivio. Os suplentes com Ari (Fernando); Helio da Guia e Navarro; Haroldo, Arlindo (J. Alves e Wilson; Xavier, Ivan (Vacari), Luiz Carlos, Russo (Wilson) e Jairo. Depois do coletivo os banguenses seguiram, em ônibus da fábrica para a concentração na Vila Hipica.

•

MADUREIRA - Os profissionais do Madureira realizaram ontem à tarde, um treino coletivo dando prosseguiumento aos preparativos para o jôgo contra o Olaria, na tarde do dia 15. Weber, Darci e Osvaldo, continuam sob cuidados médicos e não participaram do treino. 90 minutos de atividade e 2x1 para os efetivos. Milton e Dirceu para os efetivos e Tião para os suplentes foram os autores dos goals. O quadro principal com Danton, Duslene e Sansão; Nilo, Bitum e Mario; Milton, Machado, Dirceu, Davi e Medonho. Os suplentes formaram com Aparício, Jorge e Epaminondas; Zezinho, Odario e Lima; Noventa e Um, Tião, Bira, Antônio e Moacir. Amanhã será realizado um individual e sexta-feira haverá novo coletivo.

•

VASCO - Os cruzmaltinos realizaram pela manhã o habitual treino coletivo. Paulinho ainda ficou de fora embora apresentando melhoras. Possivelmente sexta-feira será realizado o apronto já com o concurso do valoroso zagueiro. Maneca estêve empenhado apenas num treino individual. O exercicio teve duração de uma hora, finalizando com a vantagem dos efetivos por 3x0, tentos de Ademir 2 e Vavá. O quadro principal contando com Barbosa (Carlos Alberto), Mirim e Elias; Eli (Alfredo), Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga (Alvinho) e Parodi. Os suplentes com Victor Gonzalez; Ismael e Fantoni; Osvaldo, Adesio e Helio; Pedro Baia, Iedo, Vadinho, Jandir e Djair. Sexta-feira será realizado o ajuste final de linhas dos cruzmaltinos para o jôgo contra o São Cristovão.

Conferência do Chefe de Polícia

O Clube dos Seguradores e Banqueiros, com sede na Rua Senador Dantas, 76, 7.º andar, promoverá, na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, uma conferência do Chefe de Policia, tenente-coronel Geraldo Menezes Côrtes, sôbre problemas de polícia.

Nessa oportunidade, o conferencista focalizará alguns aspectos inéditos do plano de coordenação e contrôle que, nos moldes e serviços da mesma natureza, existem em Londres e nas grandes corporações policiais dos Estados Unidos e que serão implantados no Departamento Federal de Segurança Pública.

LIVROS NOVOS

"O Cão de Baskervilles" — Conan Doyle (Melhoramentos) — Essa é das obras mais altas de Conan Doyle, fixando o detective Sherlock Holmes. O intrincado caso dos Barkervilles põe à prova de fogo a argúcia do famoso detective criado pela imaginação viva de Conan Doyle. Revestindo-a de todos os requesitos para fascinar, sabe o autor manter seus personagens envoltos em situações que a luz de novos fatos esclarece e, ao mesmo tempo, circunda de novos mistérios, perfazendo uma obra de irresistível atração. O leitor deleitar-se-á com a interessante exposição das investigações e provará, em cada página, aquele sabor que deve presidir ao romance policial, mas que aqui se apresenta agradável e lógico.

"Cancioneiro Guasca" — J. Simões Lopes Neto (Editora Globo) Uma publicação interessante esta do escritor gaucho Lopes Neto, que a Editora Globo acaba de lançar em belo volume. "Cancioneiro Guasca" é o VI volume de uma coleção do autor, tendo já publicado "Contos Gauchescos e Lendas do Sul". "Cancioneiro Gaucho". "No Galpão". Casos do Romualdo" e "Antônio Chimango". O "Cancioneiro Guasca é um completo repositório das canções populares do Rio Grande do Sul, abragendo: antigas danças, quadras (descantes e desafios), poemetos, trovas, poesias históricas, dizeres etc. Trata-se, aliás de uma segunda edição, pois a primeira foi lançada em 1910, com grande sucesso.

"MISS OBJETIVA DE 1954" – Pina Brunette é mais que uma simples concorrente ao título de "Miss Objetiva de 1954". Por sua plástica escultural e por sua beleza invulgar pode ser apontada como uma das atrações do empolgante concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. No dia 13 do corrente, segunda-feira próxima, será efetuada a última apuração do interessante certame no salão nobre do Hotel Glória, havendo, antes, um desfile de tôdas concorrentes na piscina daquele hotel, em maillot *e* biquini, *encerrando com apresentação em traje de passeio*

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Usando das atribuições que me conferem o Art. 21 dos Estatutos e seus parágrafos, convoco os sócios eleitores quites, residentes no Distrito Federal e Niterói, a comparecerem à sede social, à Rua da Lapa, 40, no dia 16 do corrente, quinta-feira, das 10 às 20 horas, para a eleição do têrço de seus diretores.

(a) Emílio Lourenço de Sousa, Presidente.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

DUAS CASAS
PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR
Dormitórios em diversos estilos, Geladeiras, Televisões, Rádios-vitrolas, Enceradeiras, Máquinas de lavar roupas, Liquidificadores, Rádios, etc.
A MAGESTOSA — R. DO CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO — R. DO CATETE, 137
(Aberto até às 22 horas às terças e sextas-feiras)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

414.ª EXTRAÇÃO — CR$ 3.000.000,00 — PLANO "X"

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE DEZEMBRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
8 ... 600,00
37 ... 600,00
43 ... 600,00
66 ... 600,00
108 ... 600,00
114 ... 1.000,00
137 ... 600,00
143 ... 600,00
166 ... 600,00
173 ... 5.000,00
208 ... 600,00
237 ... 600,00
243 ... 600,00
266 ... 600,00
295 ... 1.000,00
308 ... 600,00
337 ... 600,00
343 ... 600,00
364 ... 5.000,00
366 ... 600,00
408 ... 600,00
423 ... 1.000,00
437 ... 600,00
443 ... 600,00
466 ... 600,00
508 ... 600,00
537 ... 600,00
543 ... 600,00
566 ... 600,00
582 ... 1.000,00
608 ... 600,00
637 ... 600,00
643 ... 600,00
648 ... 1.000,00
666 ... 600,00
708 ... 600,00
737 ... 2.000,00
737 ... 600,00
743 ... 600,00
766 ... 600,00
808 ... 600,00
837 ... 600,00
843 ... 600,00
866 ... 600,00
871 ... 1.000,00
908 ... 1.000,00
908 ... 600,00
937 ... 600,00
943 ... 600,00
966 ... 600,00

1
1008 ... 600,00
1037 ... 600,00
1043 ... 600,00
1066 ... 600,00
1108 ... 600,00
1137 ... 600,00
1143 ... 600,00
1166 ... 600,00
1199 ... 5.000,00
1208 ... 600,00
1237 ... 600,00
1243 ... 600,00
1266 ... 600,00
1308 ... 600,00
1312 ... 1.000,00
1337 ... 600,00
1343 ... 600,00
1355 ... 1.000,00
1366 ... 600,00
1408 ... 600,00
1421 ... 1.000,00
1422 ... 1.000,00
1437 ... 600,00
1443 ... 600,00
1466 ... 600,00
1508 ... 600,00
1537 ... 600,00
1543 ... 600,00
1549 ... 1.000,00
1566 ... 600,00
1593 ... 1.000,00
1608 ... 600,00
1637 ... 600,00
1643 ... 600,00
1666 ... 600,00
1708 ... 600,00
1715 ... 1.000,00
1737 ... 600,00
1743 ... 600,00
1766 ... 600,00
1787 ... 1.000,00
1808 ... 600,00
1837 ... 600,00
1842 ... 2.000,00
1843 ... 600,00
1845 ... 1.000,00
1866 ... 600,00
1908 ... 600,00
1915 ... 1.000,00
1919 ... 1.000,00
1937 ... 600,00
1943 ... 600,00
1966 ... 600,00

2
2008 ... 600,00
2037 ... 600,00
2043 ... 600,00
2066 ... 600,00
2108 ... 600,00
2137 ... 600,00
2143 ... 600,00
2166 ... 600,00
2208 ... 600,00
2237 ... 600,00
2243 ... 600,00
2266 ... 600,00
2295 ... 1.000,00
2308 ... 600,00
2337 ... 600,00
2343 ... 600,00
2366 ... 600,00
2374 ... 1.000,00
2385 ... 1.000,00
2408 ... 600,00
2437 ... 600,00
2443 ... 600,00
2466 ... 600,00
2493 ... 5.000,00
2508 ... 600,00
2530 ... 1.000,00
2537 ... 600,00
2543 ... 600,00
2561 ... 2.000,00
2566 ... 600,00
2608 ... 600,00
2629 ... 1.000,00
2637 ... 600,00
2643 ... 600,00
2666 ... 600,00
2708 ... 600,00
2737 ... 600,00
2743 ... 600,00
2766 ... 600,00
2795 — 20.000,00 cruzeiros
2808 ... 600,00
2837 ... 600,00
2843 ... 600,00
2853 ... 1.000,00
2866 ... 600,00
2906 ... 1.000,00
2908 ... 600,00
2937 ... 600,00
2943 ... 600,00
2966 ... 600,00
2967 ... 1.000,00

3
3008 ... 600,00
3037 ... 600,00
3043 ... 600,00
3066 ... 600,00
3108 ... 600,00
3137 ... 600,00
3143 ... 600,00
3166 ... 600,00
3208 ... 600,00
3237 ... 600,00
3243 ... 600,00
3266 ... 600,00
3308 ... 600,00
3337 ... 600,00
3343 ... 1.000,00
3343 ... 600,00
3366 ... 600,00
3375 ... 5.000,00
3402 ... 1.000,00
3408 ... 600,00
3415 ... 1.000,00
3437 ... 600,00
3443 ... 600,00
3466 ... 600,00
3508 ... 600,00
3537 ... 600,00
3543 ... 600,00
3566 ... 600,00
3608 ... 600,00
3621 — 20.000,00 cruzeiros
3637 ... 600,00
3643 ... 600,00
3666 ... 600,00
3708 ... 600,00
3737 ... 600,00
3743 ... 600,00
3766 ... 600,00
3782 ... 1.000,00
3808 ... 600,00
3816 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros
3817 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — IJUI (Rio G. do Sul)
3818 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros
3837 ... 600,00
3843 ... 600,00
3866 ... 600,00
3908 ... 600,00
3937 ... 600,00
3943 ... 600,00
3966 ... 600,00
3984 ... 1.000,00

4
4008 ... 600,00
4037 — 300.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO
4037 ... 600,00
4043 ... 600,00
4066 ... 600,00
4108 ... 600,00
4137 ... 600,00
4143 ... 600,00
4166 ... 600,00
4208 ... 600,00
4236 ... 5.000,00
4237 ... 600,00
4243 ... 600,00
4266 ... 600,00
4308 ... 600,00
4337 ... 600,00
4343 ... 1.000,00
4366 ... 600,00
4408 ... 600,00
4437 ... 2.000,00
4437 ... 600,00
4443 ... 600,00
4466 ... 600,00
4508 ... 600,00
4537 ... 600,00
4543 ... 600,00
4566 ... 600,00
4608 ... 600,00
4637 ... 600,00
4643 ... 600,00
4666 ... 600,00
4708 ... 600,00
4737 ... 600,00
4743 ... 600,00
4766 ... 600,00
4808 ... 600,00
4837 ... 600,00
4843 ... 600,00
4866 ... 600,00
4895 ... 1.000,00
4908 ... 600,00
4937 ... 600,00
4943 ... 600,00
4966 ... 600,00

5
5008 ... 600,00
5037 ... 600,00
5043 ... 600,00
5044 ... 1.000,00
5052 ... 1.000,00
5066 ... 600,00
5108 ... 600,00
5137 ... 600,00
5143 ... 600,00
5166 ... 600,00
5208 ... 600,00
5219 ... 1.000,00
5237 ... 600,00
5243 ... 600,00
5266 ... 600,00
5308 ... 600,00
5337 ... 600,00
5343 ... 600,00
5366 ... 600,00
5408 ... 600,00
5437 ... 600,00
5443 ... 600,00
5448 ... 1.000,00
5451 ... 1.000,00
5466 ... 600,00
5508 ... 600,00
5512 ... 5.000,00
5537 ... 600,00
5543 ... 600,00
5566 ... 600,00
5608 ... 600,00
5637 ... 600,00
5643 ... 600,00
5666 ... 600,00
5708 ... 600,00
5710 ... 1.000,00
5737 ... 600,00
5743 ... 600,00
5766 ... 600,00
5768 ... 1.000,00
5808 ... 600,00
5833 ... 1.000,00
5837 ... 600,00
5843 ... 600,00
5866 ... 600,00
5908 ... 600,00
5923 ... 1.000,00
5937 ... 600,00
5943 ... 600,00
5966 ... 600,00
5984 — 10.000,00 cruzeiros
5999 ... 5.000,00

6
6008 ... 600,00
6037 ... 600,00
6043 ... 600,00
6066 ... 600,00
6068 ... 1.000,00
6108 ... 600,00
6131 ... 1.000,00
6137 ... 600,00
6143 ... 600,00
6166 ... 600,00
6208 ... 600,00
6237 ... 600,00
6243 ... 600,00
6254 ... 1.000,00
6266 ... 600,00
6308 ... 600,00
6325 ... 1.000,00
6337 ... 600,00
6343 ... 600,00
6345 ... 1.000,00
6366 ... 600,00
6404 ... 1.000,00
6408 ... 600,00
6437 ... 600,00
6443 ... 600,00
6456 ... 2.000,00
6466 ... 600,00
6508 ... 600,00
6527 ... 1.000,00
6537 ... 600,00
6543 ... 600,00
6566 ... 600,00
6608 ... 600,00
6637 ... 600,00
6643 ... 600,00
6666 ... 600,00
6699 ... 1.000,00
6708 ... 600,00
6737 ... 600,00
6743 ... 600,00
6766 ... 600,00
6803 ... 1.000,00
6808 ... 600,00
6837 ... 600,00
6843 ... 600,00
6866 ... 600,00
6908 ... 600,00
6937 ... 600,00
6943 ... 600,00
6966 ... 600,00

7
7001 ... 5.000,00
7008 ... 600,00
7037 ... 600,00
7043 ... 600,00
7066 ... 600,00
7075 ... 1.000,00
7108 ... 600,00
7115 — 10.000,00 cruzeiros
7137 ... 600,00
7143 ... 600,00
7166 ... 600,00
7208 ... 600,00
7219 ... 1.000,00
7237 ... 600,00
7243 ... 600,00
7266 ... 600,00
7308 ... 600,00
7337 ... 600,00
7343 ... 600,00
7366 ... 600,00
7408 ... 600,00
7437 ... 600,00
7443 ... 600,00
7466 ... 600,00
7470 ... 1.000,00
7503 ... 1.000,00
7508 ... 600,00
7537 ... 600,00
7543 ... 600,00
7566 ... 600,00
7608 ... 600,00
7636 ... 1.000,00
7637 ... 600,00
7643 ... 600,00
7666 ... 600,00
7708 ... 600,00
7737 ... 600,00
7743 ... 600,00
7766 ... 600,00
7808 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — LAMBARI
7808 ... 600,00
7837 ... 600,00
7843 ... 600,00
7866 ... 600,00
7908 ... 600,00
7937 ... 600,00
7943 ... 600,00
7966 ... 600,00

8
8008 ... 600,00
8020 ... 1.000,00
8037 ... 600,00
8043 ... 600,00
8066 ... 600,00
8108 ... 600,00
8115 ... 1.000,00
8137 ... 600,00
8143 ... 600,00
8166 ... 600,00
8175 ... 2.000,00
8208 ... 600,00
8237 ... 600,00
8243 ... 600,00
8266 ... 600,00
8308 ... 600,00
8337 ... 600,00
8343 ... 600,00
8366 ... 600,00
8408 ... 600,00
8431 ... 1.000,00
8436 ... 1.000,00
8437 ... 600,00
8443 ... 600,00
8466 ... 1.000,00
8466 ... 600,00
8477 — 10.000,00 cruzeiros
8508 ... 600,00
8537 ... 600,00
8543 ... 600,00
8566 ... 600,00
8573 ... 1.000,00
8604 ... 1.000,00
8608 ... 600,00
8632 ... 1.000,00
8637 ... 600,00
8643 ... 600,00
8658 ... 1.000,00
8666 ... 600,00
8694 ... 1.000,00
8708 ... 600,00
8722 ... 1.000,00
8726 ... 1.000,00
8737 ... 600,00
8742 ... 1.000,00
8743 ... 600,00
8749 ... 1.000,00
8766 ... 600,00
8808 ... 600,00
8837 ... 600,00
8843 ... 600,00
8866 ... 600,00
8908 ... 600,00
8937 ... 600,00
8943 ... 600,00
8966 ... 600,00

9
9008 ... 600,00
9037 ... 600,00
9043 ... 600,00
9066 ... 600,00
9108 ... 600,00
9137 ... 600,00
9143 ... 600,00
9166 ... 600,00
9180 ... 5.000,00
9208 ... 600,00
9237 ... 600,00
9243 ... 600,00
9266 ... 600,00
9308 ... 600,00
9337 ... 600,00
9343 ... 600,00
9366 ... 600,00
9408 ... 600,00
9437 ... 600,00
9443 ... 600,00
9455 ... 2.000,00
9466 ... 600,00
9487 ... 1.000,00
9508 ... 600,00
9531 ... 1.000,00
9537 ... 600,00
9543 ... 600,00
9566 ... 600,00
9608 ... 600,00
9708 ... 600,00
9724 ... 5.000,00
9737 ... 600,00
9743 ... 600,00
9748 ... 1.000,00
9766 ... 600,00
9808 ... 600,00
9837 ... 600,00
9843 ... 600,00
9866 ... 600,00
9908 ... 600,00
9937 ... 600,00
9943 ... 600,00
9966 ... 600,00
9970 ... 1.000,00

10
10008 ... 600,00
10037 ... 600,00
10043 ... 600,00
10066 ... 600,00
10108 ... 600,00
10137 ... 600,00
10143 ... 600,00
10166 ... 600,00
10208 ... 600,00
10237 ... 600,00
10241 — 10.000,00 cruzeiros
10243 ... 600,00
10266 ... 600,00
10308 ... 600,00
10337 ... 600,00
10343 ... 600,00
10366 ... 600,00
10390 ... 2.000,00
10408 ... 600,00
10437 ... 600,00
10443 ... 600,00
10444 ... 1.000,00
10466 ... 600,00
10508 ... 600,00
10522 — 20.000,00 cruzeiros
10537 ... 600,00
10543 ... 600,00
10566 ... 600,00
10608 ... 600,00
10637 ... 600,00
10643 ... 600,00
10666 ... 600,00
10708 ... 600,00
10737 ... 600,00
10743 ... 600,00
10766 ... 600,00
10808 ... 600,00
10837 ... 600,00
10843 ... 600,00
10866 ... 600,00
10908 ... 600,00
10937 ... 600,00
10943 ... 600,00
10966 ... 600,00

11
11008 ... 600,00
11037 ... 600,00
11043 ... 600,00
11066 ... 600,00
11108 ... 600,00
11137 ... 600,00
11143 ... 600,00
11166 ... 600,00
11204 ... 600,00
11217 ... 1.000,00
11237 ... 600,00
11243 ... 600,00
11266 ... 600,00
11308 ... 600,00
11337 ... 600,00
11342 ... 1.000,00
11343 ... 600,00
11366 ... 600,00
11408 ... 600,00
11437 ... 600,00
11443 ... 600,00
11444 ... 1.000,00
11466 ... 600,00
11508 ... 600,00
11511 — 10.000,00 cruzeiros
11524 ... 2.000,00
11537 ... 2.000,00
11543 ... 600,00
11566 ... 600,00
11592 ... 1.000,00
11608 ... 600,00
11609 ... 1.000,00
11621 ... 1.000,00
11637 ... 600,00
11643 ... 600,00
11656 — 10.000,00 cruzeiros
11666 ... 600,00
11697 ... 2.000,00
11708 ... 600,00
11719 — 10.000,00 cruzeiros
11737 ... 600,00
11743 ... 600,00
11761 ... 1.000,00
11766 ... 600,00
11808 ... 600,00
11837 ... 600,00
11843 ... 600,00
11866 ... 600,00
11908 ... 600,00
11937 ... 600,00
11940 ... 5.000,00
11943 ... 600,00
11966 ... 600,00

12
12008 ... 600,00
12037 ... 600,00
12043 ... 600,00
12066 ... 600,00
12108 ... 600,00
12137 ... 600,00
12143 ... 600,00
12161 — 10.000,00 cruzeiros
12166 ... 600,00
12208 ... 600,00
12222 ... 1.000,00
12237 ... 600,00
12243 ... 600,00
12266 ... 600,00
12308 ... 600,00
12337 ... 600,00
12343 ... 600,00
12366 ... 600,00
12408 ... 600,00
12437 ... 600,00
12442 ... 1.000,00
12443 ... 600,00
12466 ... 600,00
12508 ... 600,00
12537 ... 600,00
12543 ... 600,00
12546 ... 1.000,00
12566 ... 600,00
12608 ... 600,00
12637 ... 600,00
12643 ... 600,00
12666 ... 600,00
12708 ... 600,00
12737 ... 600,00
12743 ... 600,00
12766 ... 600,00
12794 ... 1.000,00
12808 ... 600,00
12837 ... 600,00
12843 ... 600,00
12866 ... 600,00
12905 ... 1.000,00
12908 ... 600,00
12937 ... 600,00
12943 ... 600,00
12966 ... 600,00

13
13008 ... 600,00
13037 ... 600,00
13043 ... 600,00
13066 ... 600,00
13087 ... 1.000,00
13108 ... 600,00
13110 ... 2.000,00
13137 ... 600,00
13143 ... 600,00
13166 ... 600,00
13208 ... 600,00
13237 ... 600,00
13243 ... 600,00
13266 ... 600,00
13295 ... 5.000,00
13300 ... 1.000,00
13308 ... 600,00
13337 ... 600,00
13343 ... 600,00
13366 ... 600,00
13389 ... 1.000,00
13402 ... 5.000,00
13408 ... 600,00
13437 ... 600,00
13443 ... 600,00
13460 ... 2.000,00
13466 ... 600,00
13508 ... 600,00
13519 ... 1.000,00
13537 ... 600,00
13543 ... 600,00
13566 ... 600,00
13574 ... 5.000,00
13608 ... 600,00
13637 ... 600,00
13643 ... 600,00
13666 ... 600,00
13708 ... 600,00
13720 ... 2.000,00
13729 ... 1.000,00
13737 ... 600,00
13743 ... 600,00
13766 ... 600,00
13767 ... 1.000,00
13808 ... 600,00
13835 ... 1.000,00
13837 ... 600,00
13843 ... 600,00
13866 ... 600,00
13908 ... 600,00
13937 ... 600,00
13943 ... 600,00
13966 ... 600,00

14
14008 ... 600,00
14023 ... 2.000,00
14037 ... 600,00
14043 ... 600,00
14066 ... 600,00
14108 ... 600,00
14137 ... 600,00
14143 ... 600,00
14166 ... 600,00
14208 ... 600,00
14237 ... 600,00
14241 ... 1.000,00
14243 ... 600,00
14266 ... 600,00
14308 ... 600,00
14333 ... 1.000,00
14337 ... 600,00
14343 ... 600,00
14366 ... 600,00
14408 ... 600,00
14437 ... 600,00
14443 ... 600,00
14466 ... 600,00
14508 ... 600,00
14516 — 20.000,00 cruzeiros
14537 ... 600,00
14543 ... 600,00
14553 ... 1.000,00
14566 ... 600,00
14608 ... 600,00
14637 ... 600,00
14643 ... 600,00
14666 ... 600,00
14708 ... 600,00
14737 ... 600,00
14743 ... 600,00
14766 ... 600,00
14769 ... 2.000,00
14808 ... 600,00
14837 ... 600,00
14843 ... 600,00
14866 ... 600,00
14908 ... 600,00
14937 ... 600,00
14943 ... 600,00
14966 ... 600,00

15
15008 ... 600,00
15037 ... 600,00
15043 ... 600,00
15066 ... 600,00
15108 ... 600,00
15137 ... 600,00
15143 ... 600,00
15166 ... 600,00
15208 ... 600,00
15237 ... 600,00
15243 ... 600,00
15258 ... 1.000,00
15266 ... 600,00
15308 ... 600,00
15337 ... 600,00
15343 ... 600,00
15351 ... 1.000,00
15366 ... 600,00
15408 ... 600,00
15437 ... 600,00
15440 ... 5.000,00
15443 ... 600,00
15466 ... 600,00
15508 ... 600,00
15537 ... 600,00
15543 ... 600,00
15566 ... 600,00
15608 ... 600,00
15637 ... 600,00
15643 ... 600,00
15666 ... 600,00
15696 ... 1.000,00
15708 ... 600,00
15715 — 10.000,00 cruzeiros
15737 ... 600,00
15740 ... 5.000,00
15743 ... 600,00
15766 ... 600,00
15808 ... 600,00
15837 ... 600,00
15843 ... 600,00
15866 ... 600,00
15908 ... 600,00
15937 ... 600,00
15943 ... 600,00
15966 ... 600,00

16
16008 ... 600,00
16037 ... 600,00
16043 ... 600,00
16066 ... 600,00
16094 ... 1.000,00
16108 ... 600,00
16137 ... 600,00
16143 ... 600,00
16166 ... 600,00
16177 ... 1.000,00
16208 ... 600,00
16237 ... 600,00
16243 ... 600,00
16266 ... 600,00
16308 ... 600,00
16337 ... 600,00
16343 ... 600,00
16366 ... 600,00
16373 ... 1.000,00
16408 ... 600,00
16432 ... 1.000,00
16437 ... 600,00
16443 ... 600,00
16466 ... 600,00
16508 ... 600,00
16516 ... 2.000,00
16537 ... 600,00
16543 ... 600,00
16566 ... 600,00
16589 ... 2.000,00
16608 ... 600,00
16637 ... 600,00
16643 ... 600,00
16651 ... 5.000,00
16666 ... 600,00
16669 ... 5.000,00
16708 ... 600,00
16711 ... 1.000,00
16737 ... 600,00
16743 ... 1.000,00
16743 ... 600,00
16766 ... 600,00
16808 ... 600,00
16837 ... 600,00
16843 ... 600,00
16866 ... 5.000,00
16866 ... 600,00
16908 ... 600,00
16937 ... 600,00
16943 ... 600,00
16959 ... 1.000,00
16966 ... 600,00

17
17008 ... 600,00
17037 ... 600,00
17043 ... 600,00
17066 ... 600,00
17083 ... 1.000,00
17108 ... 600,00
17127 ... 1.000,00
17137 ... 600,00
17143 ... 600,00
17166 ... 600,00
17199 ... 1.000,00
17208 ... 600,00
17237 ... 600,00
17243 ... 600,00
17266 ... 600,00
17308 ... 600,00
17337 ... 600,00
17343 ... 600,00
17344 ... 1.000,00
17366 ... 600,00
17408 ... 600,00
17437 ... 600,00
17443 ... 600,00
17466 ... 600,00
17508 ... 600,00
17537 ... 600,00
17543 ... 600,00
17547 ... 1.000,00
17566 ... 600,00
17608 ... 600,00
17637 ... 600,00
17643 ... 600,00
17657 ... 1.000,00
17666 ... 600,00
17708 ... 600,00
17730 ... 1.000,00
17737 ... 600,00
17743 ... 600,00
17766 ... 600,00
17784 — 10.000,00 cruzeiros
17808 ... 600,00
17837 ... 600,00
17843 ... 600,00
17857 ... 1.000,00
17866 ... 600,00
17894 ... 1.000,00
17908 ... 600,00
17935 ... 1.000,00
17937 ... 600,00
17943 ... 600,00
17966 ... 600,00

18
18008 ... 600,00
18037 ... 600,00
18043 ... 600,00
18066 ... 600,00
18070 ... 5.000,00
18108 ... 600,00
18137 ... 600,00
18143 ... 600,00
18145 ... 1.000,00
18166 ... 600,00
18208 ... 600,00
18218 ... 1.000,00
18237 ... 600,00
18243 ... 600,00
18266 ... 600,00
18291 ... 1.000,00
18300 ... 2.000,00
18308 ... 600,00
18331 ... 1.000,00
18337 ... 600,00
18343 ... 600,00
18366 ... 600,00
18398 ... 2.000,00
18408 ... 600,00
18437 ... 600,00
18443 ... 600,00
18460 ... 5.000,00
18466 ... 600,00
18508 ... 600,00
18537 ... 600,00
18543 — 100.000,00 cruzeiros — RIO
18543 ... 600,00
18566 ... 600,00
18608 ... 600,00
18637 ... 600,00
18643 ... 600,00
18666 ... 600,00
18708 ... 600,00
18737 ... 600,00
18743 ... 600,00
18752 ... 1.000,00
18760 ... 1.000,00
18766 ... 600,00
18808 ... 600,00
18800 ... 1.000,00
18811 ... 5.000,00
18837 ... 600,00
18843 ... 600,00
18866 ... 600,00
18908 ... 600,00
18937 ... 600,00
18943 ... 600,00
18966 ... 600,00

19
19008 ... 600,00
19037 ... 600,00
19043 ... 600,00
19066 ... 600,00
19108 ... 600,00
19137 ... 600,00
19143 ... 600,00
19166 ... 600,00
19208 ... 600,00
19237 ... 600,00
19243 ... 600,00
19266 ... 600,00
19308 ... 600,00
19337 ... 600,00
19343 ... 600,00
19366 ... 600,00
19408 ... 600,00
19418 — 10.000,00 cruzeiros
19437 ... 600,00
19443 ... 600,00
19446 — 20.000,00 cruzeiros
19466 ... 600,00
19508 ... 600,00
19511 ... 5.000,00
19537 ... 600,00
19543 ... 600,00
19566 ... 600,00
19579 ... 1.000,00
19608 ... 600,00
19637 ... 600,00
19643 ... 600,00
19666 ... 600,00
19708 ... 600,00
19737 ... 600,00
19743 ... 600,00
19766 ... 600,00
19808 ... 600,00
19828 ... 1.000,00
19837 ... 600,00
19843 ... 600,00
19866 ... 600,00
19881 ... 1.000,00
19908 ... 600,00
19937 ... 600,00
19943 ... 600,00
19966 ... 600,00

20
20008 ... 600,00
20037 ... 600,00
20043 ... 600,00
20066 ... 600,00
20108 ... 600,00
20137 ... 600,00
20142 ... 2.000,00
20143 ... 600,00
20166 ... 600,00
20208 ... 600,00
20232 ... 1.000,00
20237 ... 600,00
20243 ... 600,00
20266 ... 600,00
20308 ... 600,00
20337 ... 600,00
20343 ... 600,00
20366 ... 600,00
20408 ... 600,00
20437 ... 600,00
20443 ... 600,00
20466 ... 600,00
20508 ... 600,00
20537 ... 600,00
20543 ... 600,00
20566 ... 600,00
20608 ... 600,00
20637 ... 600,00
20643 ... 600,00
20666 ... 600,00
20708 ... 600,00
20737 ... 600,00
20743 ... 600,00
20766 ... 600,00
20808 ... 600,00
20837 ... 600,00
20843 ... 600,00
20858 ... 1.000,00
20866 ... 600,00
20886 ... 1.000,00
20908 ... 600,00
20937 ... 600,00
20943 ... 600,00
20961 — 10.000,00 cruzeiros
20966 ... 600,00

21
21008 ... 600,00
21037 ... 600,00
21043 ... 600,00
21066 ... 600,00
21108 ... 600,00
21137 ... 600,00
21143 ... 600,00
21166 ... 600,00
21208 ... 600,00
21237 ... 600,00
21243 ... 600,00
21266 ... 600,00
21308 ... 600,00
21337 ... 600,00
21343 ... 600,00
21366 ... 600,00
21408 ... 600,00
21437 ... 600,00
21443 ... 600,00
21457 ... 1.000,00
21466 ... 600,00
21508 ... 600,00
21537 ... 600,00
21543 ... 600,00
21566 ... 600,00
21608 ... 600,00
21629 ... 1.000,00
21637 ... 600,00
21643 ... 600,00
21666 ... 600,00
21679 ... 1.000,00
21708 ... 600,00
21737 ... 600,00
21743 ... 600,00
21766 ... 600,00
21808 ... 600,00
21837 ... 600,00
21843 ... 600,00
21866 ... 600,00
21908 ... 600,00
21937 ... 600,00
21943 ... 600,00
21966 ... 600,00

22
22008 ... 600,00
22037 ... 600,00
22043 ... 600,00
22066 ... 600,00
22108 ... 600,00
22137 ... 600,00
22143 ... 600,00
22166 ... 600,00
22184 ... 5.000,00
22208 ... 600,00
22215 ... 1.000,00
22237 ... 600,00
22243 ... 600,00
22266 ... 600,00
22308 ... 600,00
22332 ... 1.000,00
22337 ... 1.000,00
22337 ... 600,00
22343 ... 600,00
22366 ... 600,00
22392 ... 1.000,00
22408 ... 600,00
22437 ... 600,00
22443 ... 600,00
22466 ... 600,00
22497 ... 1.000,00
22508 ... 600,00
22537 ... 600,00
22543 ... 600,00
22566 ... 600,00
22608 ... 600,00
22637 ... 600,00
22643 ... 600,00
22666 ... 600,00
22708 ... 600,00
22737 ... 600,00
22743 ... 600,00
22766 ... 800,00
22808 ... 600,00
22836 ... 5.000,00
22837 ... 600,00
22843 ... 600,00
22866 ... 600,00
22908 ... 600,00
22937 ... 600,00
22943 ... 600,00
22966 ... 600,00
22987 ... 1.000,00

23
23008 ... 600,00
23037 ... 600,00
23043 ... 600,00
23066 ... 600,00
23108 ... 600,00
23137 ... 600,00
23143 ... 600,00
23166 ... 600,00
23208 ... 600,00
23237 ... 600,00
23243 ... 600,00
23266 ... 600,00
23308 ... 600,00
23337 ... 600,00
23343 ... 600,00
23345 — 20.000,00 cruzeiros
23366 ... 600,00
23408 ... 600,00
23437 ... 600,00
23442 ... 5.000,00
23443 ... 600,00
23466 ... 600,00
23508 ... 600,00
23537 ... 600,00
23543 ... 600,00
23566 ... 600,00
23608 ... 600,00
23637 ... 600,00
23643 ... 600,00
23666 ... 600,00
23708 ... 600,00
23737 ... 600,00
23743 ... 600,00
23766 ... 600,00
23808 ... 600,00
23837 ... 600,00
23843 ... 600,00
23866 ... 600,00
23908 ... 600,00
23937 ... 600,00
23943 ... 600,00
23966 ... 600,00

24
24003 ... 2.000,00
24008 ... 600,00
24037 ... 1.000,00
24037 ... 600,00
24043 ... 600,00
24066 ... 1.000,00
24066 ... 600,00
24097 ... 1.000,00
24108 ... 600,00
24137 ... 600,00
24143 ... 600,00
24166 ... 600,00
24186 ... 1.000,00
24208 ... 1.000,00
24208 ... 600,00
24212 ... 1.000,00
24237 ... 600,00
24243 ... 600,00
24266 ... 600,00
24308 ... 600,00
24336 ... 1.000,00
24337 ... 600,00
24343 ... 600,00
24348 ... 2.000,00
24360 — 20.000,00 cruzeiros
24366 ... 600,00
24393 ... 1.000,00
24408 ... 600,00
24437 ... 600,00
24443 ... 600,00
24466 ... 600,00
24508 ... 600,00
24537 ... 600,00
24543 ... 600,00
24566 ... 600,00
24608 ... 600,00
24637 ... 600,00
24643 ... 600,00
24666 ... 600,00
24708 ... 600,00
24721 ... 1.000,00
24737 ... 600,00
24743 ... 600,00
24766 ... 600,00
24808 ... 600,00
24817 ... 1.000,00
24837 ... 600,00
24843 ... 600,00
24866 ... 600,00
24908 ... 600,00
24937 ... 600,00
24943 ... 600,00
24950 ... 1.000,00
24966 ... 600,00
24976 ... 1.000,00

25
25004 ... 1.000,00
25008 ... 600,00
25037 ... 600,00
25043 ... 600,00
25066 ... 600,00
25084 ... 1.000,00
25108 ... 600,00
25137 ... 600,00
25143 ... 600,00
25166 ... 600,00
25208 ... 600,00
25237 ... 600,00
25243 ... 600,00
25244 ... 1.000,00
25266 ... 600,00
25267 ... 1.000,00
25308 ... 600,00
25337 ... 600,00
25343 ... 600,00
25366 ... 600,00
25408 ... 600,00
25437 ... 600,00
25443 ... 600,00
25449 ... 1.000,00
25450 ... 1.000,00
25466 ... 600,00
25508 ... 600,00
25537 ... 600,00
25543 ... 600,00
25550 ... 1.000,00
25566 ... 600,00
25608 ... 600,00
25637 ... 600,00
25643 ... 600,00
25651 ... 2.000,00
25666 ... 600,00
25708 ... 600,00
25719 ... 1.000,00
25737 ... 600,00
25743 ... 600,00
25766 ... 600,00
25800 ... 1.000,00
25808 ... 600,00
25837 ... 600,00
25843 ... 600,00
25866 ... 600,00
25882 ... 1.000,00
25908 ... 600,00
25924 ... 1.000,00
25937 ... 600,00
25943 ... 600,00
25966 ... 600,00

26
26008 ... 600,00
26037 ... 600,00
26043 ... 600,00
26066 ... 600,00
26108 ... 600,00
26121 ... 1.000,00
26137 ... 600,00
26143 ... 600,00
26166 ... 600,00
26203 ... 1.000,00
26208 ... 600,00
26236 ... 1.000,00
26237 ... 600,00
26243 ... 600,00
26266 ... 600,00
26284 ... 5.000,00
26305 ... 1.000,00
26308 ... 600,00
26318 — 10.000,00 cruzeiros
26328 ... 5.000,00
26337 ... 600,00
26343 ... 600,00
26366 ... 600,00
26396 ... 1.000,00
26408 ... 600,00
26437 ... 600,00
26443 ... 600,00
26466 ... 600,00
26473 ... 1.000,00
26508 ... 600,00
26535 ... 1.000,00
26537 ... 600,00
26543 ... 600,00
26566 ... 600,00
26582 ... 1.000,00
26587 ... 1.000,00
26608 ... 600,00
26637 ... 600,00
26643 ... 600,00
26666 ... 600,00
26708 ... 600,00
26737 ... 600,00
26743 ... 600,00
26766 ... 600,00
26808 ... 600,00
26817 ... 1.000,00
26837 ... 600,00
26843 ... 600,00
26866 ... 600,00
26897 ... 2.000,00
26908 ... 600,00
26937 ... 600,00
26943 ... 600,00
26966 ... 600,00
26971 ... 2.000,00

27
27008 ... 600,00
27037 ... 600,00
27043 ... 600,00
27050 ... 1.000,00
27066 ... 600,00
27108 ... 600,00
27137 ... 600,00
27143 ... 600,00
27166 ... 600,00
27208 ... 600,00
27237 ... 600,00
27243 ... 600,00
27266 ... 600,00
27308 ... 600,00
27337 ... 600,00
27343 ... 600,00
27366 ... 600,00
27408 ... 600,00
27437 ... 600,00
27443 ... 600,00
27466 ... 600,00
27508 ... 600,00
27537 ... 600,00
27543 ... 600,00
27566 ... 600,00
27608 ... 600,00
27637 ... 600,00
27643 ... 600,00
27666 ... 600,00
27708 ... 600,00
27712 — 10.000,00 cruzeiros
27737 ... 600,00
27743 ... 600,00
27749 ... 1.000,00
27766 ... 600,00
27808 ... 600,00
27837 ... 600,00
27843 ... 600,00
27866 ... 600,00
27908 ... 600,00
27929 ... 1.000,00
27937 ... 600,00
27943 ... 600,00
27966 ... 600,00

28
28008 ... 600,00
28037 ... 600,00
28043 ... 600,00
28066 ... 600,00
28108 ... 600,00
28137 ... 600,00
28143 ... 600,00
28166 ... 600,00
28208 ... 600,00
28237 ... 600,00
28238 ... 2.000,00
28243 ... 600,00
28253 ... 5.000,00
28266 ... 600,00
28308 ... 600,00
28331 — 10.000,00 cruzeiros
28337 ... 600,00
28343 ... 600,00
28366 ... 600,00
28408 ... 600,00
28437 ... 600,00
28443 ... 600,00
28466 ... 600,00
28508 ... 600,00
28509 ... 1.000,00
28533 ... 1.000,00
28537 ... 600,00
28543 ... 600,00
28560 ... 1.000,00
28566 ... 600,00
28608 ... 600,00
28637 ... 600,00
28643 ... 600,00
28666 ... 600,00
28708 ... 600,00
28737 ... 600,00
28743 ... 600,00
28766 ... 600,00
28808 ... 600,00
28837 ... 600,00
28843 ... 600,00
28866 ... 600,00
28908 ... 600,00
28937 ... 600,00
28943 ... 600,00
28966 ... 600,00

29
29008 ... 600,00
29037 ... 600,00
29043 ... 600,00
29066 ... 600,00
29071 ... 1.000,00
29108 ... 600,00
29137 ... 600,00
29143 ... 600,00
29166 ... 600,00
29208 ... 600,00
29237 ... 600,00
29243 ... 600,00
29266 ... 600,00
29301 ... 1.000,00
29304 — 10.000,00 cruzeiros
29308 ... 600,00
29310 ... 2.000,00
29337 ... 600,00
29343 ... 600,00
29366 ... 600,00
29401 ... 2.000,00
29408 ... 600,00
29437 ... 600,00
29443 ... 600,00
29466 ... 600,00
29508 ... 600,00
29537 ... 600,00
29543 ... 600,00
29566 ... 600,00
29607 ... 1.000,00
29608 ... 600,00
29637 ... 600,00
29643 ... 600,00
29666 ... 600,00
29668 ... 1.000,00
29708 ... 600,00
29737 ... 600,00
29743 ... 600,00
29766 — 500.000,00 cruzeiros — CURITIBA
29766 ... 600,00
29775 ... 5.000,00
29808 ... 600,00
29837 ... 600,00
29843 ... 600,00
29866 ... 600,00
29908 ... 600,00
29937 ... 600,00
29943 ... 600,00
29966 ... 600,00

30
30008 ... 600,00
30037 ... 600,00
30043 ... 600,00
30066 ... 600,00
30083 ... 1.000,00
30108 ... 600,00
30137 ... 600,00
30143 ... 600,00
30166 ... 600,00
30208 ... 600,00
30237 ... 600,00
30243 ... 600,00
30266 ... 600,00
30286 ... 1.000,00
30308 ... 600,00
30337 ... 600,00
30343 ... 600,00
30366 ... 600,00
30408 ... 600,00
30437 ... 600,00
30443 ... 600,00
30466 ... 600,00
30494 ... 2.000,00
30508 ... 600,00
30537 ... 600,00
30543 ... 600,00
30566 ... 600,00
30608 ... 600,00
30637 ... 600,00
30643 ... 600,00
30666 ... 600,00
30708 ... 600,00
30737 ... 600,00
30743 ... 600,00
30766 ... 600,00
30808 ... 600,00
30837 ... 1.000,00
30837 ... 600,00
30843 ... 600,00
30866 ... 600,00
30874 ... 1.000,00
30880 ... 2.000,00
30895 — 10.000,00 cruzeiros
30908 ... 600,00
30937 ... 600,00
30943 ... 600,00
30949 ... 1.000,00
30966 ... 600,00

31
31008 ... 600,00
31027 ... 1.000,00
31037 ... 600,00
31043 ... 600,00
31066 ... 600,00
31074 ... 5.000,00
31108 ... 5.000,00
31108 ... 600,00
31137 ... 600,00
31143 ... 600,00
31166 ... 600,00
31207 ... 1.000,00
31208 ... 600,00
31237 ... 600,00
31243 ... 600,00
31266 ... 600,00
31308 ... 600,00
31337 ... 600,00
31343 ... 600,00
31366 ... 600,00
31408 ... 600,00
31437 ... 600,00
31443 ... 600,00
31466 ... 600,00
31508 ... 600,00
31537 ... 600,00
31543 ... 600,00
31566 ... 600,00
31608 ... 600,00
31637 ... 600,00
31643 ... 600,00
31666 ... 600,00
31708 ... 600,00
31737 ... 600,00
31743 ... 600,00
31766 ... 600,00
31808 ... 600,00
31822 ... 1.000,00
31824 ... 2.000,00
31837 ... 600,00
31843 ... 600,00
31851 ... 1.000,00
31866 ... 600,00
31881 ... 1.000,00
31908 ... 600,00
31937 ... 600,00
31943 ... 600,00
31966 ... 600,00

32
32008 ... 600,00
32037 ... 600,00
32043 ... 600,00
32066 ... 600,00
32108 ... 600,00
32136 ... 1.000,00
32137 ... 600,00
32140 ... 1.000,00
32143 ... 600,00
32166 ... 600,00
32208 ... 600,00
32237 ... 600,00
32243 ... 600,00
32266 ... 600,00
32308 ... 600,00
32337 ... 600,00
32343 ... 600,00
32366 ... 600,00
32408 ... 600,00
32437 ... 600,00
32443 ... 600,00
32466 ... 600,00
32508 ... 600,00
32537 ... 600,00
32543 ... 600,00
32566 ... 600,00
32608 ... 600,00
32637 ... 600,00
32643 ... 600,00
32666 ... 600,00
32676 ... 1.000,00
32708 ... 600,00
32737 ... 600,00
32743 ... 600,00
32766 ... 600,00
32808 ... 600,00
32837 ... 600,00
32843 ... 600,00
32866 ... 600,00
32908 ... 600,00
32937 ... 600,00
32943 ... 600,00
32966 ... 600,00

33
33008 ... 600,00
33036 ... 1.000,00
33037 ... 600,00
33043 ... 600,00
33066 ... 600,00
33108 ... 600,00
33137 ... 600,00
33143 ... 600,00
33166 ... 600,00
33159 ... 5.000,00
33208 ... 600,00
33237 ... 600,00
33243 ... 600,00
33266 ... 600,00
33295 ... 2.000,00
33308 ... 600,00
33337 ... 600,00
33343 ... 600,00
33366 ... 600,00
33408 ... 600,00
33437 ... 600,00
33443 ... 600,00
33466 ... 600,00
33508 ... 600,00
33537 ... 600,00
33543 ... 600,00
33560 ... 1.000,00
33566 ... 600,00
33608 ... 600,00
33637 ... 600,00
33643 ... 600,00
33666 ... 600,00
33659 ... 1.000,00
33708 ... 600,00
33737 ... 600,00
33743 ... 600,00
33766 ... 600,00
33808 ... 600,00
33837 ... 600,00
33843 ... 600,00
33866 ... 600,00
33908 ... 600,00
33937 ... 600,00
33943 ... 600,00
33966 ... 600,00
33980 ... 1.000,00

34
34008 ... 600,00
34012 ... 5.000,00
34037 ... 600,00
34043 ... 600,00
34066 ... 600,00
34108 ... 600,00
34180 ... 5.000,00
34137 ... 600,00
34143 ... 600,00
34166 ... 600,00
34208 ... 600,00
34237 ... 600,00
34243 ... 600,00
34266 ... 600,00
34308 ... 600,00
34337 ... 600,00
34343 ... 600,00
34366 ... 600,00
34408 ... 600,00
34437 ... 600,00
34443 ... 600,00
34466 ... 600,00
34508 ... 600,00
34537 ... 600,00
34543 ... 600,00
34566 ... 600,00
34608 ... 600,00
34637 ... 600,00
34643 ... 600,00
34666 ... 600,00
34671 ... 1.000,00
34705 ... 2.000,00
34708 ... 600,00
34720 ... 1.000,00
34737 ... 600,00
34743 ... 600,00
34766 ... 600,00
34795 — 10.000,00 cruzeiros
34805 ... 600,00
34811 ... 1.000,00
34837 ... 600,00
34843 ... 600,00
31862 — 10.000,00 cruzeiros
34866 ... 600,00
34891 ... 1.000,00
34908 ... 600,00
34937 ... 600,00
34943 ... 600,00
34966 ... 600,00

35
35008 ... 600,00
35013 ... 2.000,00
35019 ... 1.000,00
35037 ... 600,00
35043 ... 600,00
35066 ... 600,00
35108 ... 600,00
35137 ... 600,00
35143 ... 600,00
35166 ... 600,00
35208 ... 600,00
35237 ... 600,00
35243 ... 600,00
35258 ... 1.000,00
35266 ... 600,00
35308 ... 600,00
35327 ... 5.000,00
35337 ... 600,00
35343 ... 600,00
35366 ... 600,00
35408 ... 600,00
35428 ... 2.000,00
35437 ... 600,00
35443 ... 600,00
35454 ... 1.000,00
35466 ... 600,00
35508 ... 600,00
35537 ... 600,00
35543 ... 600,00
35552 — 10.000,00 cruzeiros
35566 ... 600,00
35608 ... 600,00
35637 ... 600,00
35643 ... 600,00
35666 ... 600,00
35708 ... 600,00
35737 ... 600,00
35743 ... 600,00
35766 ... 600,00
35808 ... 600,00
35837 ... 600,00
35843 ... 600,00
35866 ... 600,00
35908 ... 600,00
35934 ... 1.000,00
35937 ... 600,00
35943 ... 1.000,00
35943 ... 600,00
35966 ... 600,00

36
36008 ... 600,00
36037 ... 600,00
36043 ... 600,00
36066 ... 600,00
36108 ... 600,00
36137 ... 600,00
36143 ... 600,00
36157 ... 1.000,00
36166 ... 600,00
36208 ... 600,00
36217 ... 1.000,00
36237 ... 600,00
36243 ... 600,00
36266 ... 600,00
36280 ... 5.000,00
36308 ... 600,00
36337 ... 600,00
36343 ... 600,00
36366 ... 600,00
36395 ... 2.000,00
36408 ... 600,00
36437 ... 600,00
36443 ... 600,00
36464 ... 1.000,00
36466 ... 600,00
36508 ... 600,00
36532 ... 1.000,00
36537 ... 600,00
36543 ... 600,00
36566 ... 600,00
36568 ... 1.000,00
36575 ... 1.000,00
36608 ... 600,00
36619 ... 1.000,00
36637 ... 600,00
36643 ... 600,00
36666 ... 600,00
36681 ... 1.000,00
36708 ... 600,00
36737 ... 600,00
36743 ... 600,00
36766 ... 600,00
36808 ... 600,00
36837 ... 600,00
36843 ... 600,00
36866 ... 600,00
36894 ... 1.000,00
36908 ... 600,00
36920 ... 5.000,00
36937 ... 600,00
36941 ... 1.000,00
36942 ... 1.000,00
36943 ... 600,00
36956 — 10.000,00 cruzeiros
36957 ... 1.000,00
36966 ... 600,00

37
37003 ... 1.000,00
37008 ... 600,00
37037 ... 600,00
37043 ... 600,00
37066 ... 600,00
37108 ... 600,00
37115 ... 1.000,00
37130 ... 1.000,00
37137 ... 600,00
37143 ... 600,00
37166 ... 600,00
37208 ... 600,00
37215 ... 1.000,00
37237 ... 600,00
37243 ... 600,00
37266 ... 600,00
37308 ... 600,00
37337 ... 600,00
37343 ... 600,00
37364 ... 1.000,00
37366 ... 600,00
37408 ... 600,00
37437 ... 600,00
37441 ... 2.000,00
37443 ... 600,00
37451 ... 5.000,00
37456 ... 5.000,00
37466 ... 600,00
37508 ... 600,00
37537 ... 600,00
37543 ... 600,00
37566 ... 600,00
37608 ... 600,00
37615 ... 1.000,00
37637 ... 600,00
37643 ... 600,00
37649 ... 1.000,00
37666 ... 600,00
37683 ... 1.000,00
37691 ... 5.000,00
37708 ... 600,00
37737 ... 600,00
37743 ... 600,00
37766 ... 600,00
37808 ... 600,00
37826 ... 1.000,00
37837 ... 600,00
37843 ... 600,00
37866 ... 600,00
37872 ... 2.000,00
37876 ... 1.000,00
37905 ... 1.000,00
37908 ... 600,00
37934 ... 5.000,00
37937 ... 600,00
37943 ... 600,00
37966 ... 600,00

38
38008 ... 600,00
38037 ... 600,00
38041 ... 1.000,00
38043 ... 600,00
38066 ... 600,00
38108 ... 600,00
38134 ... 1.000,00
38136 ... 1.000,00
38137 ... 600,00
38143 ... 600,00
38166 ... 600,00
38208 ... 600,00
38237 ... 600,00
38243 ... 600,00
38266 ... 600,00
38291 ... 1.000,00
38308 ... 600,00
38337 ... 600,00
38343 ... 600,00
38352 ... 1.000,00
38408 ... 600,00
38437 ... 600,00
38443 ... 600,00
38457 ... 1.000,00
38466 ... 600,00
38508 ... 600,00
38537 ... 600,00
38543 ... 600,00
38566 ... 600,00
38589 — 20.000,00 cruzeiros
38608 ... 600,00
38637 ... 600,00
38643 ... 600,00
38666 ... 600,00
38673 ... 5.000,00
38708 ... 600,00
38710 ... 5.000,00
38737 ... 600,00
38743 ... 600,00
38764 ... 1.000,00
38766 ... 600,00
38808 ... 600,00
38836 ... 1.000,00
38837 ... 600,00
38838 ... 5.000,00
38843 ... 600,00
38866 ... 600,00
38876 ... 5.000,00
38901 ... 1.000,00
38908 ... 600,00
38937 ... 600,00
38943 ... 600,00
38966 ... 600,00

39
39001 ... 1.000,00
39008 ... 600,00
39037 ... 600,00
39043 ... 600,00
39066 ... 600,00
39108 ... 600,00
39137 ... 600,00
39143 ... 600,00
39166 ... 600,00
39185 ... 5.000,00
39190 ... 5.000,00
39203 ... 1.000,00
39208 ... 600,00
39222 ... 1.000,00
39225 ... 1.000,00
39237 ... 600,00
39243 ... 600,00
39266 ... 600,00
39308 ... 600,00
39337 ... 600,00
39343 ... 600,00
39366 ... 600,00
39405 ... 1.000,00
39408 ... 2.000,00
39408 ... 600,00
39437 ... 600,00
39443 ... 600,00
39466 ... 600,00
39470 ... 1.000,00
39508 ... 600,00
39537 ... 600,00
39543 ... 600,00
39547 ... 1.000,00
39566 ... 600,00
39608 ... 600,00
39637 ... 600,00
39643 ... 600,00
39666 ... 600,00
39708 ... 600,00
39737 ... 600,00
39743 ... 1.000,00
39743 ... 600,00
39766 ... 600,00
39790 ... 1.000,00
39808 ... 600,00
39837 ... 600,00
39843 ... 600,00
39866 ... 600,00
39892 ... 1.000,00
39908 ... 600,00
39937 ... 600,00
39943 ... 600,00
39960 ... 5.000,00
39966 ... 600,00

Prêmios maiores
3817 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — IJUI (Rio G. do Sul)
7808 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — LAMBARI
29766 — 500.000,00 cruzeiros — CURITIBA
4037 — 300.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO
18543 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

414.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 414.ª EXTRAÇÃO

O CAMPEÃO DA COLÔMBIA



Gabriel Blando, da Colômbia, ouve, em posição fundamental o hino de sua pátria, após ter recebido o prêmio que lhe coube, pela excelente atuação no III Campeonato Sul-Americano de Esgrima. A antecipação na entrega do prêmio a Blando, foi devido à necessidade que tem em regressar hoje, à sua pátria. Blando não só é um excelente esgrimista, como, também, um "gentleman"

ESGRIMA: TODOS OS PAÍSES CONQUISTARAM UM TÍTULO

O nível de arbitragem muito deixou a desejar no Sul-Americano - Os resultados de ontem

Todos os quatro países participantes dêste Campeonato Sul-Americano de Esgrima, que ora se disputa nesta capital, obtiveram títulos que os tornam em cada setor, campeões.

E essa contemplação é justa, porquanto se de um modo o certame continental não corresponde em matéria de organização, por outro o nível técnico dos concorrentes é dos melhores.

TITULOS

Assim temos o Brasil já campeão por equipe feminina em "Florete" e também campeão individual na mesma especialidade e categoria.

O Uruguai sagrou-se campeão masculino, por equipe, em "Florete", enquanto a Colombia tornou-se campeã masculino individual também em "Florete".

Quanto ao Chile, até a hora de encerrar-mos a página, vencia ao Brasil na especialidade de "Espada", pela contagem de 5 x 2, nessa disputa por equipe. E dada a performance, a regularidade com que atuavam os componentes da equipe andina, tudo fazia crêr numa vitória comoda, ao final do ultimo assalto.

FALTAS

O nível de arbitragem e organização deste Campeonato Sul-Americano de Esgrima, deixam muito à desejar quanto a perfeição, havendo inclusive ocasião em que a desorganização mais se acentua. Mas se isso acontece, há contudo de relevar de certo modo, isto porque é o Certame Continental n. 2, e ainda o N. 1 no certame feminino, e portanto há sempre arestas a aparar.

RESULTADOS

São os seguintes os resultados de "Espada" por equipes na disputa na jornada de ontem, no Ginásio do Fluminense: Brasil, 9 x Uruguai, 6; Brasil, 14 x Colombia, 2; Uruguai, 9 x Colombia, 1 e Chile, 5 x Brasil 2 (cofronto não terminado até escrevermos a presente nota).

Gabriel Blando, o campeão sul-americano

Botafogo irá mesmo a P. Alegre

O Botafogo F. R. aproveitando o intervalo da quinta para a sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, enfrentará a equipe do Internacional, num interessante prélio amistoso a realizar-se, no próximo dia 15, na cidade de Pôrto Alegre.

A delegação botafoguense deverá embarcar, via aérea, na quarta-feira vindoura, rumo àquela cidade sulina.

ESPERADO EM P. ALEGRE

PORTO ALEGRE, 8 (**Asapress**) - Anuncia-se que o Botafogo está em entendimentos com o Internacional, tetra-campeão gaúcho, no sentido da realização de um match amistoso no próximo dia 15, quarta-feira, à noite, nesta capital.

Hungria venceu a Escócia

GLASGOW, 8 (AFP) - Em partida internacional de futebol, a Hungria venceu a Escócia por 4x2.

No primeiro tempo venciam os visitantes por 3x1.

Para o estádio da Portuguêsa

Hoje, às 7 horas, será realizada a solenidade de início dos trabalhos de atêrro, na Avenida Brasil, onde será construída a praça de esportes da Portuguesa. A diretoria organizou um programa especial para a solenidade, com salva de 21 tiros ao início dos trabalhos. Para essa solenidade a diretoria solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os associados assim como também está convidada a imprensa e o rádio. Este é o primeiro passo para a construção do Estádio do grêmio rubroverde.

Violenta nota oficial do atletismo contra Gilberto

A entidade especializada responsabiliza o Presidente do Flamengo pelos incidentes nas Laranjeiras

Da Federação Metropolitana de Atletismo, recebemos:

A Diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, reunida ontem, dia 7 de dezembro de 1954, em sessão conjunta com o seu quadro oficial de juizes, apreciando o desenrolar dos acontecimentos verificados na 2.ª parte do Campeonato Masculino da Cidade do Rio de Janeiro, realizada domingo último, no campo do Fluminense F. C., torna público o seguinte:

a) — Responsabilizar o atual presidente do Clube de Regatas do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, nos incidentes verificados no campo do Fluminense F. C., quando o referido senhor, perdendo a sua condição de desportista, que tanto apreciávamos, acompanhado de seus diretores e alguns torcedores, insurgiu contra a resolução dos juizes, por ocasião da desclassificação de sua equipe representativa na prova de revezamento de 4x400 metros rasos, dirigindo palavras ofensivas para êstes e também ao presidente desta Federação;

Nesta oportunidade, a F.M.A. interpretando o pensamento dos senhores juizes, quer enaltecer de público a conduta excelente dos atletas do Club de Regatas do Flamengo, que se portaram condignamente, fazendo justiça à sua condição de verdadeiros praticantes do esporte-base, não se deixando levar por aquêle entusiasmo febril dos seus dirigentes, tão prejudicial aos nosso renome desportivo;

b) Continuar o Campeonato Masculino e realizar o Feminino, em atenção ao Botafogo de Futebol e Regatas, Fluminense F. Club e Club de Regatas Vasco da Gama, aos atlétas do Club de Regatas do Flamengo, pela dedicação demonstrada, procurando sòmente o engrandecimento do atletismo nacional;

c) Encaminhar à Confederação Brasileira de Desportos uma representação contra o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Club de Regatas do Flamengo, assinada pela Diretoria desta entidade e apoiada pelos senhores juizes em desagravo ao presidente da F.M.A.;

d) Proibir o sr. Gilberto Cardoso, presidente atual do Club de Regatas do Flamengo de entrar em campo tôda a vez que esta Federação realizar campeonatos ou competições, evitando assim acontecimentos desagradáveis, como foi palco o campo do Fluminense F. C. no domingo último;

e) Permitir sòmente a entrada, em campo, por ocasião das competições e campeonatos, dos juizes devidamente credenciados por esta Federação, portadores dos cartões de identidade, os atletas competidores e a imprensa falada e escrita.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1954.

(Ass.) — Milton Bolivar de Araújo, Presidente".

Excursão do A. C. Nacional

Será realizada domingo uma excursão à cidade de Vassouras, onde o A. C. Nacional, com as suas primeiras equipes e de aspirantes, enfrentará as fortes equipes do Fluminense F. C., daquela linda cidade.

Os associados e convidados do Nacional, partirão da sede numa grande caravana, que sairá às 6 horas da manhã, em quatro grandes ônibus e alguns carros particulares.

O Nacional será chefiado pelo sr. Francisco Fernandes, Diretor de Esportes, acompanhando a delegação o "SHOW" do Zuza com seu trombone mágico.



Iêda Coutinho, amazonense de Manaus, é a primeira campeã sul-americana de esgrima. Fêz parte também, da equipe brasileira, que obteve a primeira colocação para o Brasil. Iêda aprendeu esgrima no Flamengo mas, atualmente integra a equipe das Laranjeiras. É uma moça alegre, mesmo durante os assaltos, mesmo quando é tocada, não deixa de dar um sorriso

Fla Flu das moças pelo basquete-54

A luta pela liderança do campeonato carioca — No ginásio das Laranjeiras —

As equipes do Flamengo e do Fluminense estarão em ação hoje às 21 horas no ginásio das Laranjeiras, quando disputarão a liderança do Campeonato Carioca de Basquete Feminino.

Ambas as equipes marcham invictas na frente do certame e a contenda de logo mais será das mais interessantes em vista de estar em cheque a liderança do Campeonato.

EQUILIBRIO

Pelo que tem apresentado nesta campanha de 1954, Flamengo e Fluminense evidenciaram a excelente forma do seu conjunto feminino. Quer o "five" rubronegro quer o tricolor, patentearam a eficiência e a pujança de seus conjuntos, ficando demonstrado que os dois times ostentam fôrças iguais. Isso tudo faz antever a realização de um encontro renhido, equilibrado e tecnicamente bem disputado, daí a grande expectativa reinante em tôrno do grande cotejo.

VALORES EM AÇÃO

A peleja de hoje proporcionará, além do mais, um autêntico desfile de valores do basquete carioca feminino. No quinteto do Fluminense avultam as figuras de Marli, Laura, Vanda, Maria Lúcia, Shirley, Atila, Maria Lilian e Marion; e no Flamengo destacam-se Hanelore, Nívea, Glicínia, Irani, Daysi, Maria Helena, Marta, Carmen e Marina.

DETALHES

A rodada de hoje do certame feminino apresenta os seguintes detalhes:

Fluminense x Flamengo — Ginásio da R. Alvaro Chaves, às 21 hs. — juizes: Léo Melo e Helvio Cezarino.

Sampaio x Botafogo - Na quadra da R. Antunes Garcia — às 21 hs. Juizes — Luiz Manzano e Mário Newton Leal.

AMANHÃ, A "NEGRA" FLAMENGO X GRAJAÚ T.C.

O amplo ginásio do Tijuca T.C. será palco amanhã de um sensacional espetáculo. Trata-se da "negra" Flamengo x Grajaú T.C. que deci-

(*Conclui na 9ª página*)

Castilho e Pinheiro ausentes do treino em A. Chaves

Sem o concurso de Castilho e Pinheiro, treinou na manhã de ontem, o plantel do Fluminense, visando o encontro de domingo próximo, em Niterói, frente ao Canto do Rio.

Podemos antecipar que tanto o golêiro, como o zagueiro, não apresentam contusões de natureza grave, o que equivale a afirmar que ambos estarão integrados ao time frente aos niteroienses.

TELÊ UMA ESPERANÇA

Outro titular que constitui esperança para os tricolores em retornar ao plantel, é Telê, que fisicamente já se encontra recuperado, a ponto de ter participado do treino coletivo de ontem. O jovem ponteiro já obteve alta do departamento médico das Laranjeiras, e os tricolores estão tratando de colocá-lo tecnicamente em condições, a fim de lançá-lo contra o Canto do Rio.

O TREINO DE ONTEM

O treinamento de ontem, após um desenrolar de noventa minutos, terminou com a vantagem dos titulares por 3x1, tentos de Ambrois, 3, para os vencedores, e de Pinguela, para os vencidos. Eis os times que treinaram. **Titulares** - Jairo, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Milton (Telê), Ambrois, Didi, Robson e Escurinho. **Reservas** - Adalberto, Lafaiete e Genilio; Pinguela, Dino e Bassú; Eubio, Rivaldo, Marinho, Paulo e Esquerdinha.

Quincas será operado hoje

O ponteiro Quincas será operado hoje pelo dr. Paes Barreto. A operação não é das mais delicadas, mas assim mesmo o jogador está bastante alarmado. O dr. Paes Barreto vai abrir uma incisão a fim de colocar um ponto de metal na clavícula a fim de evitar nova fratura. Em poucos dias Quincas estará fora da Casa de Saude.

Titulares do Flamengo arrazaram os suplentes

7 a 1, o resultado do primeiro coletivo, na Gávea, na "semana botafoguense" — Concentrados depois do treino

Os titulares do Flamengo deram uma "lavagem" nos suplentes, no decorrer do coletivo de ontem à tarde, na Gávea, em preparativos para o "clássico" de domingo, frente ao Botafogo.

Sete tentos marcaram os efetivos contra apenas 1 dos aspirantes, durante os noventa minutos que durou o exercicio. Rubens (2), Indio (2), Evaristo (2) e Zagalo consignaram os tentos. E Henrique tirou o zero do marcador para os suplentes.

MOVIMENTADO

O treino do Flamengo foi movimentado. E os titulares atuaram à base de velocidade, atirando à meta de Garcia e Chamorro de qualquer maneira, o que valeu escore alto.

Fleitas Solich se mostrou satisfeito com o rendimento da equipe, principalmente com as atuações de Rubens, Dequinha e Indio.

E os rubro-negros, após o treino, pernoitaram na vivenda da Gávea.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos: Titular: Chamorro (Garcia); Tomires e Pavão; Jadir, Guta (Dequinha) e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha (Zagalo). Suplentes: Garcia (Chamorro); Jorge e Servílio (Guta); Luis Alberto, Milton e Valter (Papagaio); Alaor (Paulinho), Duca, Henrique, Mauricio (Alaor) e Chico (Mauricio).

Roteiro do Torcedor

PORTUGUESA - Os profissionais da Portuguesa realizaram ontem, pela manhã, no campo do Nova América um bom treino coletivo. Durval Caldeira fêz realizar o primeiro tempo contra os aspirantes e o segundo contra os reservas, em 45 minutos cada tempo. Antoninho está gripado e Aristóbulo que continua sob cuidados médicos, estiveram ausentes. No primeiro tempo: 1 goal para os efetivos, de autoria de Miltinho. No segundo tempo: um tento para cada lado, goals de Joel e Gilberto. Ao término do primeiro tempo, Miltinho foi substituido em consequência de ter sentido a contusão. O quadro principal formou com Balaino, Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Joel, Guilherme, Miltinho (Renato), Neca e Baduca. Os aspirantes treinaram com Haroldo, Louro e Salvador; Elba, Henrique e Artur; Tampinha, Magalhães, Enio, Péricles e Cupelo. Os suplentes com Moacir, Hugo e Valisio; Estebão, Aureo e Paulo; Tampinha, Garcia, Gilberto, Jorge e Cícero. - Sexta-feira será realizado o apronto em Campos Sales, à tarde.

•

AMÉRICA - Os rubros realizaram ontem, um treino individual dando prosseguimento aos preparativos para o jôgo com o Bangu no próximo sábado. Um exercício rigoroso para todos. Rubens continua entregue aos cuidados médicos.

•

BOTAFOGO - A atividade dos botafoguenses, nos preparativos para o jôgo contra o Flamengo, foi limitada a um treino individual realizado ontem pela manhã. Apenas Carlyle não participou do exercício, continuando entregue aos cuidados médicos. Amanhã será realizado o treino coletivo e logo após os jogadores seguirão para Santa Teresa, dando início à concentração.

Após o individual, ontem, seguiram para a concentração em Santa Teresa o goleiro Josélias e os atacantes Paulino, Dino e Garrinch

•

BONSUCESSO - Os rubroanis realizaram ontem um coletivo, com duração de 90 minutos. Reapareceram Ari, Bibi e Mauro, embora êste ainda não possa entrar em ação, nos próximos jogos. Os efetivos marcaram 2x1, Moreira e Soca para os efetivos e Helio para os suplentes foram os autores dos goals. O quadro principal formou com Ari, Alfredo e Mauro; Decio, Jofe e Tião; Jorginho, Moreira, Nilo, Soca e Bené. Os suplentes com Pompeia; Edson e Gonçalo; Nilo, Bibi e Ivan; Nobre, Azulão, Helio, Naval e Joãozinho. Amanhã os profissionais do Bonsucesso farão um treino individual e sexta-feira será realizado o apronto.

(*Conclui na 9.ª página*)

OS GINASTAS NO RIO

A Federação Metropolitana de Ginástica tem o prazer de comunicar o público carioca que fará realizar uma única exibição dessa novel equipe de ginástica de sólo e aparelhos, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, no dia 13, segunda-feira, a partir das 21 horas. Para facilidade dos interessados, os ingressos acham-se a venda nos seguintes locais: Superball - Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Empregados no Comércio); Casa Sportsman - Rua Miguel Couto, 27, Joalheria Schupp - Rua Gonçalves Dias, 49; Mundotur - Av. Graça Aranha, 169 e Mercadinho Azul, em Copacabana. — Na gravura, um dos campeões japoneses numa exibição em São Paulo

As orelhas ARDEM

Ontem eu soube que Zizinho fêz absoluta questão de ficar concentrado com os jogadores do Bangu durante todo o tempo que durou e ainda está durando a sua suspensão pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF. Então corri ao telefone e falei com o meu querido Fausto Almeida (O Jornal) que é banguense energúmeno, como qualquer imbecil poderá notar. Disse-lhe: "Ótimo, Fausto. Vejo que o Bangu modificou completamente o Zizinho. O nosso Ziza". Fausto no principio não entendeu. Tanto que perguntou: "Como? O Zizinho? Modificado por que?". E eu: "Pois é, Faustinho, imagina que antigamente uma das implicâncias do Zizinho era justamente a concentração... Mas agora êle está mostrando seu alto espírito desportivo. E estando suspenso, faz questão...". Fausto nem me deixou terminar: "Questão faz, seu Super. Zizinho faz questão de se concentrar, sim...". E muito rápido, antes de desligar: "...inventaram lá em Bangu um tal de "bicho pra quem dormir na Vila Hípica"... seu Super".

TELEFONEMAS

Ontem, nas Laranjeiras, o telefone tocou: Falou uma senhorita: "Alô? E' do Fluminense? Escute, meu senhor, o Pinheiro tá? Como? Não tá? Ah, bem... é o senhor Zezé quem tá falando? Escute, seu Zezé, o senhor pode dar um recado a êle?". Zezé, muito gentil: "Pois não, senhorita!". E ela: "E' pra dizer pra êle telefoná pra casa dêle, pra falar com a Zuleica, irmã de criação dêle...". Cinco minutos depois, outro telefonema e outra moça: "Alô? Faça favor me chamar o Pinheiro!". Zezé atendeu: "Êle não está, senhorita. Foi tomar uma injeção no departamento médico". A moça: "Pois não. O senhor faça o favor de dizer pra êle telefonar pra casa dêle pra falar com a Carmen, irmã de criação, tá bem?...". Pois ainda não se tinham passados 10 minutos quando nôvo telefonema veio interromper Zezé: "Alô? Faça favor, eu queria falar com o Pinheiro". Zezé um tanto energúmeno: "Minha senhora, Pinheiro não está. Não é pra telefonar pra irmã de criação dêle?". A moça: "Perfeito. Pra Juanita!". Aí Zezé não se aguentou: "Escute, mas quantas irmãs de criação êle tem, senhorita?". E a moça, simples: "Conforme, sabe? Agora parece que somos três ou quatro. Mas quando o Fluminense é o lider, acho que nós somos bem umas vinte ou trinta...".

MISTER GULDEN

Domingo passado, como vocês sabem, mister Gulden não apitou. Foi para Belo Horizonte. Pois na segunda-feira soube que mister Gulden foi procurar o Presidente do São Cristóvão: "Mim virr aqui na Son Cristovon saberr se serr verdade que na domingo pasada a juiz Tijolo non apitarr uma penalti da Pavon, da Flamengo?". O Presidente do São Cristóvão olhou muito espantado para mister Gulden: "E' verdade, escutei falar... Mas... o que o São Cristóvão tem com isso?". Então mister Gulden levantou-se: "Mim querrer saberr se Son Cristovon vai chamarr...". E o presidente: "Chamar? O que?". Então mister Gulden disse calmo: "...se Son Cristovon vai chamarr o nome do mamãe do Tijolo como chamou o do meu mamãe semano pasada...".

A PERGUNTA DO DIA

A pergunta do dia de hoje é um amor de pergunta do dia. Foi feita pelo Presidente do Conselho Nacional de Desportos ao Presidente da CBD, ontem, num encontro rápido na Av. Rio Branco. Pois o Presidente do CND virou-se e perguntou ao dr. Rivadávia Corrêa Méier: "Lá na CBD vocês também não fazem nada?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE existe um plano para loteamento das praias cariocas. ...QUE segundo o Rui Duarte a rubronegrada vai reivindicar a Praia do Pinto. ...QUE a maior briga sairá entre Bonsucesso e Olaria que reivindicam a Praia de Ramos com balneário e tudo... ...QUE o Presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso, disse aos intimos: "A Federação de Atletismo me proibiu de entrar na pista, mas ela não pode proibir de eu levar um "Colt" 45 na cintura...".

CORRESPONDÊNCIA

Araújo Neto — "Tribuna da Imprensa" — Não adianta, meu irmão, fique calmo porque jamais eu lhe darei o endereço do meu "Fã Clube Super Vinte". Nem o das meninas...

Lúcio José — "Tribuna da Imprensa" — Não, não quero sua adesão ao meu "Fã Clube". Homem não pode ser do meu fã clube. E não adianta insistir, querido!

SUPER XX

Excursão do São Paulo dificulta o Torneio

A excursão que o São Paulo F. C. tem programado, a Europa, nos meses de março e abril do ano entrante virá mais uma vez dificultar a realização do Torneio Rio-São Paulo que já estava mais ou menos programado para aquela data.

ADIAMENTO DO TORNEIO

Caso não se consiga o adiamento do torneio, para o mês de maio, o campeão paulista, que já tem compromissos firmados com clubes europeus, se verá na contingência de se apresentar no Torneio Rio-São Paulo com seus craques reservas.

SEXTA-FEIRA NO RIO

O presidente da FPF, sr. Mário Frugieli, com o intuito de resolver o impasse criado, conciliando os interêsses do São Paulo F.C. e dos demais clubes, deverá chegar, na próxima sexta-feira, a esta Capital, a fim de conferenciar com os representantes dos clubes cariocas, trazendo consigo as pretensões dos coirmãos sampaulinos.

Derrotado o Benfica pelo R. Madrid

LISBOA, 8 (AFP) - Num jôgo amistoso de futebol, o "Real", de Madrid, derrotou o "Benfica", desta capital, por 2x0. O primeiro tempo terminara por 1x0.

Os pontos foram marcados por Rial, aos 44 minutos e por Stefano aos 62.

"Cantinho — do — Flamengo"

• As comemorações do aniversário natalício do veterano desportista dr. Alvaro Zamith, ontem transcorrido, constituiram um legítimo dia de festas para o despôrto brasileiro, que lhe deve os mais relevantes serviços, bem como para o Flamengo, onde ocupou vários cargos diretivos.

• Na noite de amanhã, dia 10, às 21 horas, no Tijuca T. C., as equipes do Flamengo x Grajaú T. C., numa partida que será a terceira de uma série de "melhor de três", decidirão o título máximo do campeonato carioca de aspirantes de basquete. A fabulosa torcida rubronegra lá estará em massa.

• Logo mais no Ginásio das Laranjeiras o Flamengo x Fluminense, líderes invictos do certame feminino de basquete, estarão empenhados em sensacional peleja pelo certame feminino de basquetebol.

• No próximo sábado, dia 11, das 17 às 21 horas, na sede da Av. Rui Barbosa n. 170, o Flamengo fará realizar um grandioso "Chá-Dançante", em homenagem a tôdas as atletas que participaram dos "Jogos da Primavera" de 1954.

• Outra efeméride das mais caras para os "flamengos" foi também a de ontem, que assinalou o aniversário natalício de D. Bertha Duarte, digníssima consorte do nosso consócio sr. Aristeu Duarte.

O poder curativo do sangue

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio n. 13 — 19.º pavto. — Salas 4, 5 e 6. Rio. Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

ÊLES CHEGARAM ASSIM

Gamo foi para a vanguarda e desta vez não parou. Ganhou firme por dois corpos, com Niente corrida no fundo do pelotão, aparecendo no final para a formação da dupla. No "photochart" Benjamin obteve a terceira colocação

Eska muito pronta na partida, largou com o pé na tábua, seguida de perto por B. of the Sea. Vieram assim até os 360, com Ferroada na expectativa. Quando Eska deu a partida, Ferroada atacou nos 250 finais e de passagem dominou a situação, vencendo muito firme. Eska foi bom segundo

Don Euvaldo correu sempre na frente com Mont Royal e Mengo na expectativa. Na reta Mengo dominou o páreo e resistiu com galhardia ao ataque de Mont Royal. Manguarito largou 2 corpos atraz

Guria fêz o "train" até a reta quando Facita que corria segundo parou, aparecendo Dona Yayá por fóra para passar com alguma luta e triunfar firme. Itaporanga, algo prejudicada no percurso, apareceu nos metros finais para formar a dupla. Evening Star foi regular terceiro

Malar e Hastim lutaram pela vanguarda até a reta, quando o tordilho dominou e correu para a cêrca. Nos 200 finais, Malar voltou por fóra e ainda veio ganhar por meio corpo. Broadway Bill, que largou mal ainda foi bom terceiro

Adão Ribas montará Tor di Quinto no G. P. 'Paraná'

Domingo próximo será corrido no Hipódromo de Guabirotuba, o Grande Prêmio PARANÁ, carreira principal do turfe paranaense. Vários parelheiros e jóqueis, militantes na Gávea, deverão tomar parte nos sensacionais 3.000 metros da prova de domingo. O freio ADÃO RIBAS, natural do Estado do Paraná, estará presente à festa turfística de sua terra natal, devendo pilotar o cavalo TOR DI QUINTO, um dos favoritos do clássico de Guabirotuba. Juntamente com o "Cabrocha" seguiu para o sul o treinador Luiz Tripodi responsável pelo preparo do cavalo TOR DI QUINTO.

JORGE CHAMMA MOSTRA-SE CONFIANTE:

— Biarrot será um competidor de primeira linha

Seguiu em boas condições — Leva na bagagem um ótimo exercício nos três quilômetros — Antônio Portilho será o jóquei — Conta com a vitória o ilustre proprietário carioca — Palavras de esperanças ao D. C. sôbre a participação do seu defensor no G. P. "Paraná" do próximo domingo

Domingo acontecerá lá no velho Hipódromo do Guabirotuba, mais um G. P. "Paraná". Tradicional carreira da terra dos pinheirais e ponto culminante do calendário turístico do Jockey Club do Paraná. Como acontece, esta carreira vem despertando enorme expectativa entre os turfistas dos principais centros do país. Da Gávea e de Cidade Jardim já embarcaram com destino a Curitiba alguns bons corredores no afã de abiscoitar a elevada soma de 300 mil cruzeiros do prêmio.

TALVEZ, O NOME PRINCIPAL

Entre os representantes dos maiores centros turfísticos do país, seria justo destacar o nome do argentino Biarrot. Em boa hora os titulares da jaqueta do Stud Chamma, resolveram inscrever seu útil parelheiro naquela importante prova. E justamente pelo cartaz que obteve no início de sua campanha em Buenos Aires e posteriores atuações na Gávea, quando de certa feita derrotou Ballenato, surge Biarrot credenciado como favorito da cátedra.

IMPRESSÕES

A reportagem estêve em contato com o dr. Jorge Chamma, um dos titulares do Stud Chamma e através de rápidas impressões pode agora colocar os leitores a par das esperanças que reune Biarrot na prova máxima do turfe paranaense.

SEGUIU TERÇA-FEIRA

Disse inicialmente o dr. Jorge Chamma:

— Biarrot seguiu na terça-feira bem disposto, após um trabalho no domingo realizado ao longo dos 3.040 metros.

— E que tal êste exercício?

— Agradou bastante. O cavalo com disposição assinalou 206" chegando com sobras.

APRONTARA NO GUABIROTUBA

Como sempre animado, quando fala dos seus defensores, prosseguiu o ilustre proprietário carioca:

— Biarrot deverá dar seu golpe final no Guabirotuba e domingo então enfrentará os trs quilômetros e particularmente acho, que com muita chance. Deu um sorriso e completou:

— Pista de areia, prado pequeno, são "handicaps" preciosos para o meu cavalo.

MONTA ANTÔNIO PORTILHO

— Será mesmo Antônio Portilho o jóquei?

— Sim. Portilho conhece bem o cavalo e já provou, quando de seu último êxito aqui na Gávea, derrotando o Ballenato.

— Conta então com a vitória?

— Logicamente. — Tor Di Quinto e Panther aqui do Rio, e Halte-Là e El Cerrito de São Paulo são nossos conhecidos. Creio que Biarrot confirmando o que correu em seu último êxito aqui na Gávea, dificilmente será batido. Sei que a tarefa não será fácil, mas estou certo de que Biarrot será um competidor de primeira linha.

O dr. Jorge Chamma, um dos felizes proprietários de BIARROT, quando prestava declarações ao repórter

Estas foram as palavras de esperança do sr. Jorge Chamma, com relação à participação de Biarrot na prova magna do turfe paranaense, a ser disputada domingo próximo em Curitiba.

CÊRCA EXTERNA

OSCAR VAREDA

Valter Aliano está animadíssimo com El Monte, antigo defensor do Stud Vice-Rey, que agora está aos seus cuidados. Há cinco meses, Aliano vem caprichando para colocar o cavalinho em condições e logo de saída, ganhar sua corridinha. A notícia aí está. Quem não vai gostar é "don" Werneck Viana. Êste "cara" já anda querendo estragar a "poule". Será por certo seu comentário, se ler êste cantinho aqui...

—/—

Gibatão fracassou mesmo naquele quilômetro de domingo, por ter sido muito apurado no exercício, após correr com 64 quilos e perder para quase recorde. A história secreta da má atuação, já apurei todinha. Não quero revelar por motivos particulares. Afirmo no entanto que, Expedito Coutinho está inocente completamente...

—/—

E o Panther? Bicho sem sorte êsse. Sabe lá o que é enfrentar 7 mil metros (!!!) em duas semanas? Correu aqui, domingo, 4 mil e já no domingo que vem, tem mais 3 mil de G.P. Paraná. Tudo isso com oito anos de idade e com uma sul de que não é lá essas coisas. Araci de Almeida cantava há tempos uma música que parece ter sido feita para o "Vovô". Eis o lamento: "Tem pena de mim, tem... tem pena da minha dôr, tem..."

—/—

Schneider, que não falava comigo há séculos, ontem veio com algumas explicações interessantes. Informou inclusive que o retrato do Bernardino Cruz está pronto há longo tempo, esperando apenas que a comissão programasse o páreo. Ontem mesmo me garantiu que haverá inauguração ao lado do de Cândido Moreno no próximo sábado. Sinal que Bernardino Cruz não foi esquecido pelos amigos... E nos tempos atuais podem estar certos. Isso é tudo.

—/—

Pernambuquinho Manoel Bezerra da Silva está mesmo com os trunfos. Ontem ganhou mais três páreos. O diabo é que já tem bando de amigos, esperando na saída para os velhos comentários de sempre: Você é que é o maior! Cuidado com êles "Bequinho". Lembre-se que quando você parar de ganhar suas corridinhas, os moços desaparecem de estalo'

—/—

Fora isso, registro a nota triste de ontem. Fair Black após o quinto páreo caiu durinho na pista de ... não mais se levantar. Morreu como bom atleta, competindo e ainda mais: sem nunca ter conhecido o amor num haras qualquer. Virgem... virgem... sim senhor!

—/—

E ainda: jóquei na Gávea, ontem não teve vez. Sete páreos e sete vitórias de aprendizes e todos de terceira categoria. Salve a garotada!

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA NA GÁVEA

Montarias prováveis para sábado e domingo — G. P. "Almirante Marquês de Tamandaré" a prova central — Prêmio "Bernardino Cruz"

São os seguintes os programas organizados pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para as carreiras de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea, com as montarias prováveis para as duas reuniões:

Corrida de sábado

1.º PAREO — ÀS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

Ks
1—1 *HEREUSE, E. Castillo* 55
2—2 *OGIVINHA, W. Andrade* 55
3 *DELICIA, D. P. Silva* 55
4—4 *RADAK, F. Irigoyen* 55
5 *SAIRA, J. Baffica* 55
4—6 *SOLANGE, J. Marchant* 55
" *SARÇA x x* 55

★

2.º PAREO — ÀS 14.55 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

Ks
1—1 *QUISSAMÃ, O. Ulloa* 55
2—2 *KEBRAÇO, E. Castillo* 55
3—3 *ROI, L. Domingues* ...... ★ 55
4—4 *ACHROYAL, F. Irigoyen* 55
5 *HARALEM, A. Araujo* 55
★ (ex-Rarsinghar)

★

3.º PAREO — ÀS 15.20 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 80.000,00 — (6.ª Prova Especial de Leilão) — José Eduardo de Macedo Soares — (Pista de Grama)

Ks
1—1 *KAKYZUKA, J. Marchant* .. 58
2—2 *GHIZA, D. P. Silva* 58
3—3 *HAPPY LADY, E. Castillo* .. 55
4—4 *HIPICA, x x* 58
5 *QUEENIE, L. Rigoni* 55

★

4.º PAREO — ÀS 15.45 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 *KENMORE, E. Castillo* 55
" *KING SPORT, J. Tinoco* 55
2—2 *ALLONS, O. Ulloa* 55
3 *ARANGA, D. P. Silva* 55
3—4 *HILO-DEORO, L. Lins* 55
5 *DESCALÇADO, J. Marchant* 55
6 *HARIALI, L. Rigoni* 55
4—7 *SEA PRINCE, x x* 55
8 *MINARSO, R. Freitas Filho* .. 55
9 *FLAMANTE, J. Graça* 55

★

5.º PAREO — ÀS 16.10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

Ks
1—1 *VENCIMENTO, L. Lins* 52
2—2 *NOGARO, M. Silva* 52
3 *CHANCHÃO, B. Marinho* .. 52
3—4 *MISTER RIO, L. Rigoni* 60
5 *GUARANIA, J. Baffica* 50
4—6 *FIRST BOY, O. Ulloa* 52
7 *CONQUEROR, D. Ferreira* .. 52

6.º PAREO — ÀS 16.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 *ISOMERO, E. Castillo* 54
2 *GATURAMO, L. Domingues* 58
3 *RAINHA, M. Silva* 56
2—4 *ESPERIDIÃO, J. Baffica* 56
5 *TIO PEPITO, x x* 58
6 *CORCOVADO, H. Lima* 54
7 *ZOMBADORA, S. Machado* .. 56
3—8 *QUARAI, A. Rosa* 58
9 *DREIPHUS, B. Marinho* 56
10 *SCOT, x x* 56
11 *FLEUR-DU-SANG, D. P. Silva* 54
4—12 *PERUGINO, x x* 56
13 *BANGU, Red. Filho* 58
14 *ENTRAINEUR, x x* 56
15 *GAMO, A. Reis* 52

7.º PAREO — ÀS 17.10 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 54.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 *COMANDULO, L. Rigoni* .. 60
2 *STROPO, não corre* 52
3 *FAIR COPY, J. Baffica* 54
2—4 *PAN, A. Reis* 60
5 *ABOY, M. Silva* 54
6 *RELANSINA, B. Marinho* .. 58
3—7 *CROSBY, A. Rosa* 58
8 *HIMETO, N. Pereira* 54
9 *EL GARBOSO, A. Cardoso* .. 52
4—10 *KANTAR, L. Domingues* 56
11 *VALETE, x x* 54
" *ARDEOLO, E. Castillo* 56

8.º PAREO — ÀS 17.40 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 *HORATIO, J. Tinoco* 58
2 *DI ION, x x* 54
3 *HARRIS, A. Rosa* 56
2—4 *CARA DURA, L. Rigoni* 60
5 *PUNICO, D. P. Silva* 58
6 *HOLLYTA, Red. Filho* 58
3—7 *BON GARÇON, L. Domingues* 56
8 *WINDSOR, x x* 58
9 *MORENA LINDA, B. Marinho* 52
4—10 *NIGROMANTE, M. Silva* 54
11 *LALAU, x x* 58
12 *STROPO, x x* 56

Corrida de domingo

1.º PAREO — ÀS 14.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 "Fôrças de Alto Mar"

Ks
1—1 *OLETA, J. Baffica* 52
2 *IPORÃ, J. Marinho* 60
2—3 *BAIANO, D. P. Silva* 58
4 *VISIGODO, I. Imaral* 56
5 *HOLOTURIA, x x* 58
3—6 *LA FURIA, L. Rigoni* 56
7 *TARASCON, Rosa* 56
8 *JUNIOR, Red. Filho* 58
4—9 *SONHADOR, J. Graça* 54
10 *GAIO, M. Silva* 52
" *CAMAL PACHA, H. Lima* .. 52

★

2.º PAREO — ÀS 14.55 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 80.000,00 — "Fôrça de Submarinos" — (Handicap Especial)

Ks
1—1 *CIRCE, D. Silva* 54
2—2 *DAWN, L. Rigoni* 57
3—3 *RONDINELLA, E. Castillo* .. 55
4—4 *DISCIPLINA, L. Lins* 52
5 *PALOMBETA, O. Ulloa* 52

★

3.º PAREO — ÀS 15.20 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 "Corpo de Fuzileiros Navais"

Ks
1—1 *DESCUIDO, J. Tinoco* 60
2 *HILANILZA, M. Silva* 54
2—3 *IGARASSU, L. Rigoni* 54
4 *QUEBRANTO, L. Lins* 54
3—5 *ONYX, x x* 58
6 *RODENT, E. Castillo* 54
4—7 *MERCI, P. Machado* 58
8 *QUIROGA, O. Ulloa* 54
9 *IBSEN, x x* 52

★

4.º PAREO — ÀS 15.45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 "Marinha Mercante"

Ks
1—1 *REMO, x x* 56
" *ESCALER, L. Rigoni* 56
2—2 *NICK, A. Araujo* 56
3 *CABULETE, x x* 52
3—4 *JANGOL, E. Castillo* 56
5 *TILHE, D. P. Silva* 54
4—6 *RUPIM, M. Silva* 52
7 *CORRUPIÃO, B. Marinho* .. 56
8 *GO-DRAKE, não corre* 56

★

5.º PAREO — ÀS 16.10 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00 — (Grande Prêmio Almir. Marquês de Tamandaré)

Ks
1—1 *FANFAN, F. Irigoyen* 61
2—2 *SILFO, não corre* 59
3 *GO-DRAKE, J. Baffica* 50
3—4 *BUCKINGHAM, O. Ulloa* .. 52
5 *DANSARINO, A. Araujo* .. 56
4—6 *REGALO, J. Marchant* 51
" *SAFE, L. Lins* 51

★

6.º PAREO — ÀS 16.40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) "Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro"

Ks
1—1 *KALULA, M. Silva* 56
2 *ERGURA, x x* 52
2—3 *SORNETTE, L. Rigoni* 56
4 *RETORICA, E. Castillo* 56
3—5 *BALANÇA, J. Marchant* 56
6 *ILHA VELHA, A. Araujo* .. 56
4—7 *MORENA FLOR, D. P. Silva* 56
8 *DIABRURA, J. Baffica* 56
9 *CANDONGAS, B. Marinho* .. 56

★

7.º PAREO — ÀS 17.10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) "Colégio Naval"

Ks
1—1 *YASMIN, F. Irigoyen* 56
" *KARENINA, D. Ferreira* 56
2 *ILHA RAZA, A. Araujo* 56
2—3 *CAÇUNUNGA, L. Rigoni* .. 56
4 *GUAZUMA, E. Castillo* 56
5 *GLORIALBA, J. Tinoco* 56
3—6 *ROSADA, J. Marchant* 56
7 *GERBERA, M. Silva* 56
8 *JONZUL, Red. Filho* 56
4—9 *MISS COTIA, O. Ulloa* 56
10 *CAMBAXIRRA, S. Machado* 52
11 *PINTURA, x x* 56
" *HOLLAÑDS, B. Marinho* .. 56

8.º PAREO — ÀS 17.40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 — (Betting) "Centro de Instruções de Oficiais da Reserva da Marinha"

Ks
1—1 *AIGLON, J. Baffica* 55
" *HIGH LIFE, x x* 55
2—2 *INHANDUHY, D. P. Silva* .. 55
3 *KISBER, E. Castillo* 55
3—4 *CASTELHANO, x x* 55
5 *FARINELLI, A. Araujo* 55
6 *CRISBAN, Red. Filho* 55
4—7 *OROZCO, F. Irigoyen* 55
8 *QUIBORI, L. Rigoni* 55
9 *SIMIÃO, x x* 55

5 NOTICIAS

1 Após disputar o quinto páreo de ontem, colocando-se em sexto lugar, caiu na raia, vítima de mal súbito, o animal FAIR BLACK. Momentos após morria o pupilo de Justo Perez.

•

2 Logo após a partida do penúltimo páreo de ontem caiu o jóquei de TEO, Antônio Portilho. Felizmente nada sofreu além do susto. TEO completou o percurso e na volta chocou-se contra a grade das tribunas sociais, violentamente.

•

3 Vieram de São Paulo para uma temporada na Gávea os animais ODRAGO e OEDRO. São inéditos de criação do conde Silvio Penteado e que ficaram alojados nas cocheiras de Manoel de Oliveira.

•

4 Os animais BORLANTIN GUARUMAN e BANTO pupilos do treinador Milton Aguiar serão enviados para São Paulo. Farão uma temporada no Hipódromo de São Vicente em Santos.

•

5 Após disputar o último páreo da reunião de ontem apresentou-se manco o cavalo SERAFIN, pupilo do treinador "don" Jorge Werneck Viana. Tardará a reaparecer.

PELOUSE

Por motivos alhelos à nossa vontade somente amanhã apresentaremos a já apreciada seção da nossa colunista social, Heloisa. Com as nossas desculpas aos leitores e leitoras, aqui fica a promessa de amanhã aparecer nesta página, mais uma PELOUSE.

Mengo derrotou Mont Royal na melhor prova

O pensionista de Gonçalino Feijó teve a condução do aprendiz G. Almeida — Manoel Silva voltou a brilhar vencendo três carreiras — Uma reunião inteiramente vencida por aprendizes — Resultado da extraordinária de ontem na Gávea

Aproveitando o meio feriado do dia de ontem, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu transferir a reunião que habitualmente é realizada na tarde de quinta-feira.

Um fato interessante ocorreu na programação de ontem, pois todos os páreos realizados foram vencidos por aprendizes, tendo se destacado o pernambucano Manoel Silva que obteve três vitórias.

Na prova mais interessante, o cavalo MENGO, dirigido pelo aprendiz G. Almeida conseguiu uma bonita vitória, derrotando o favorito MONT ROYAL. O pensionista de Gonçalino Feijó, corrido em segundo, depois de tomar a primeira colocação, conseguiu aguentar a forte atropelada do conduzido de Osvaldo Ullôa que arrematou em segundo a pouco mais de um corpo.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gamo — J. Marinho	53	3.688	165,00	11	881	380,00
2.º	Niente — V. Andrade	54	11.309	54,00	12	4.358	77,00
3.º	Benjamin — J. Marchant	56	17.584	35,00	13	9.778	34,00
4.º	Aluina — M. Silva	51	8.879	69,00	14	5.643	59,00
5.º	Toinete — A. Rosa	54	15.676	39,00	22	1.145	293,00
6.º	IV Centenário — J. Martins	56	14.185	46,00	23	5.545	60,00
7.º	Raritan — N. Pereira	52	1.509	404,00	24	3.210	104,00
8.º	Rio Beau — E. Mesquita	53	614	994,00	33	3.876	86,00
9.º	Icaiatá — P. Machado	54	2.917	209,00	34	7.453	45,00
			76.261			41.894	

Não correram: Capitão Mozart e Scipio.

Diferenças: 1 1/2 e 1 corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (2) 165,00 — Dupla: (12) 77,00 — Placês: (2) 32,00 — (4) 19,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.331.770,00.

GAMO — M. C. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Calardon e Escala — Proprietário: João José Arêas — Treinador: Milton Mendonça — Criador: Ermelindo T. Fernandes.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ferroada — P. Labre	53	17.784	34,00	12	6.556	55,50
2.º	Eska — A. Araújo	56	19.673	31,00	13	11.793	31,00
3.º	Coronha — D. Silva	56	7.702	79,00	14	1.936	188,00
4.º	Ergura — J. Ramos	53	2.075	294,00	22	2.009	181,00
5.º	Garrana — H. Vasconcelos	53	5.117	119,00	23	9.035	39,00
6.º	Bride or the Sea — Marchant	56	15.319	40,00	24	1.838	198,00
7.º	Guaracha — R. Maia	56	2.274	269,00	33	8.456	43,00
8.º	Sunmaid — A. Rosa	56	6.018	101,50	34	3.362	108,00
9.º	Dayana — G. Almeida	53	402	1.520,00	44	267	1.364,00
			76.364			45.522	

Não correu: Tembie.

Diferenças: 2 1/2 e 2 corpos — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: 5 34,00 — Dupla: (13) 31,00 — Placês: (5) 15,00 — (1) 15,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.343.460,00.

FERROADA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Sanson e Cinco Ancias — Proprietário: Alcir Guilherme Cristiano — Treinador: A. D. Monteiro.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mengo — G. Almeida	49	6.309	101,00	11	2.667	153,00
2.º	Mont Royal — O. Ulloa	56	30.611	21,00	12	3.456	117,50
3.º	Tio Amaral — P. Fernandes	54	6.077	105,00	13	16.260	25,00
4.º	Manguarito — P. Labre	52	16.694	38,00	14	6.144	66,00
5.º	Don Euvaldo — M. Silva	49	6.104	104,00	23	6.452	63,00
6.º	Path Finder — B. Marinho	50	9.848	65,00	24	1.772	230,00
7.º	Guaruman — J. Marinho	52	1.296	491,00	33	2.480	164,00
8.º	A. Amargo — J. Baffica	51	2.608	244,00	34	10.038	40,50
					44	1.647	247,00
			79.457			50.925	

Não correu: Ramon Novarro.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 87"1/5 — Vencedor: (8) 101,00 — Dupla: (34) 40,50 — Placês: (8) 20,00 — (5) 12,00 e (7) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.429.880,00.

MENGO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Montreal e Lady Susy — Proprietário: Stud Rubronegro — Treinador G. Feijó.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Dona Yayá — M. Silva	55	17.647	40,00	11	7.593	61,00
2.º	Itaporanga — U. Cunha	54	34.937	20,00	12	19.962	23,00
3.º	Evening Star — A. Brito	56	5.669	124,00	13	8.894	52,00
4.º	Guria — B. Marinho	55	5.088	138,00	14	7.971	58,00
5.º	Itapema — J. Baffica	53	(Itaporanga)		22	1.943	239,00
6.º	Leninha — G. Calderano	51	4.658	151,00	23	5.148	90,00
7.º	Facita — J. Marinho	55	11.109	63,00	24	3.345	139,00
8.º	Ingara — S. Machado	54	7.803	90,00	33	805	577,50
9.º	Carapitanga — J. Graça	54	871	806,00	34	1.991	233,50
					44	467	995,50
			77.772			66.118	

Não correram: Orissa e Erguida.

Diferenças: 1 1/2 e 1 corpo — Tempo: 95"1/5 — Vencedor: (2) 40,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placês: (2) 12,50 e (1) 11,00 e (8) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.602.870,00.

DONA YAYA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Danaê — Proprietário: José Joaquim Seabra Neto — Treinador: Valdemar Costa — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Malar — N. Pereira	57	11.586	70,00	11	5.839	81,00
2.º	Hastim — H. Lima	55	13.639	60,00	12	8.413	55,50
3.º	Broadway Bill — I. Pinheiro	56	7.444	110,00	13	8.103	58,00
4.º	Koalin — M. Silva	53	3.374	242,00	14	9.046	51,50
5.º	Nora — P. Labre	55	9.783	83,00	22	1.650	282,00
6.º	Fair Black — B. Marinho	57	21.314	38,00	23	6.751	69,00
7.º	Rosembuch — A. Portilho	58	12.515	65,00	24	7.062	66,00
8.º	Talefe — A. Araújo	60	10.921	75,00	33	2.136	219,00
9.º	Ma Griffe — G. Almeida	51	4.411	185,00	34	8.089	58,00
10.º	Jussa — A. Cardoso	50	1.054	774,00	44	1.400	334,00
11.º	Championne — G. Calderano	51	3.293	248,00			
12.º	Esporte — A. Rosa	60	2.676	305,00		58.412	
			102.007				

Não correram: Heliopolis e Le Coq d'Or.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 76"2/5 — Vencedor: (4) 70,00 — Dupla: (12) 55,50 — Placês: (4) 20,50 — (1) 19,00 e (9) 43,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.749.570,00.

MALAR — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Pizarro e Astria — Proprietário: David José Aires — Treinador: G. V. Santana — Criador: Silvio Penteado.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Nordestino — M. Silva	53	10.983	71,00	11	1.011	543,00
2.º	Bomarsito — P. Labre	52	5.722	137,00	12	3.737	147,00
3.º	Mercury — H. Lima	57	9.622	81,00	13	4.322	127,00
4.º	Corregio — F. Irigoien	58	11.516	63,00	14	9.493	58,00
5.º	Idú — J. Baffica	51	9.142	85,50	22	1.656	331,00
6.º	Cheque — L. Rigoni	56	37.879	21,00	23	6.478	85,00
7.º	Cruzado — A. Rosa	60	5.656	138,00	24	15.585	35,00
8.º	Téo — A. Portilho (x)	56	7.185	109,00	33	2.021	271,50
					34	19.391	28,00
			97.696		44	4.915	112,00
						68.609	

(x. Caiu.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 93"1/5 — Vencedor: (3) 71,00 — Dupla: (24) 35,00 — Placês: (3) 25,00 — (8) 32,50 e (6) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.781.010,00.

NORDESTINO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Disca — Proprietário: A. M. Rodrigues e G. A. Marmo — Treinador: Celestino Gomez — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ibsen — M. Silva	55	26.069	29,00	11	2.002	276,00
2.º	Jonsion — I. Pinheiro	60	6.199	123,00	12	12.608	46,00
3.º	Danger — H. Lima	53	2.907	263,00	13	16.340	35,00
4.º	Tejucupapo — L. Rigoni	60	15.426	50,00	14	7.940	76,00
5.º	Blue Sky — G. Calderano	51	5.718	134,00	22	4.145	139,00
6.º	Tio Pepito — G. Almeida	51	4.675	164,00	23	10.763	54,00
7.º	Fojo — A. Araújo	60	12.523	61,00	24	4.677	123,00
8.º	Revoltado — D. P. Silva	56	1.033	741,00	33	4.458	129,00
9.º	Serafim — P. Labre	55	4.427	173,00	34	6.482	89,00
10.º	Ibiaí — U. Cunha	60	6.673	115,00	44	2.611	221,00
11.º	Serigote — L. Leighton	58	3.426	223,50			
12.º	Cabanel — D. Silva	58	6.664	115,00		72.126	
			95.740				

Não correram: Alvitrador, Elzorro e Igaratim.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 93"4/5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 46,00 — Placês: (1) 17,00 — (6) 35,00 e (3) 61,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.792.030,00.

IBSEN — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Black Tonine Flashback — Proprietário: Eden de Freitas Vasconcelos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	11.030.590,00
CONCURSOS	Cr$	577.825,00
TOTAL GERAL	Cr$	11.608.415,00

Melhores da semana

JÓQUEI

Caberá a Juan Marchant ocupar esta coluna. Com inteira justiça, o bridão chileno ganha o título de melhor jóquei da semana que passou. — Ganhou inúmeros páreos, voltando a ser aquêle mesmo jóquei enérgico e categorizado. Levou nada menos de seis provas no sábado e domingo. Em alguns finais emocionantes como o de SYBILA e em outros mostrando tino e seriedade dos grandes jóqueis, durante os percursos. — Indiscutivelmente foi o pilôto mais destacado das últimas reuniões.

TREINADOR

Volta a ocupar esta coluna o treinador Jorge Morgado. — Reagindo muito nêste fim de temporada, o preparador da cavalhada do Stud Rocha Faria, vem mostrando sua competência na difícil arte de preparar puro-sangues de corrida. — Ainda nestas últimas reuniões, conseguiu marcantes êxitos, por intermédio de JAO', HACIENDA, KISBER, obtendo inclusive uma dupla da casa, no derradeiro páreo da domingueira. De parabens portanto Jorge Morgado e também o supervisor João Vieira pelas últimas vitórias da jaqueta rubronegra.

PARELHEIRO — Finalmente SASSU mostrou que ainda corre alguma coisa. E ganha o nosso voto esta semana, após seu primeiro êxito em nossas pistas, derrotando vários competidores na prova de maior percurso do turfe carioca.

SELEÇÕES Turfísticas

De OSCAR PEREIRA

Antes tarde do que nunca, diz com muita sabedoria o velho ditado. Apesar de falecido desde o dia três de agôsto último, em competição, somente agora a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro se lembrou de programar uma prova denominada «BERNARDINO CRUZ», numa justa homenagem à memória do correto bridão paulista que perdeu a vida tão trágicamente.

Desconheço o motivo por que somente ùassados meses é que se lembraram daquele cabloco tão humilde. O «Dino» partiu para o mundo desconhecido, mas deixou aqui grandes amizades; foi sempre um bom companheiro e teve na sua vida profissional fôlha sem manchas. Mas felizmente não foi esquecido e sábado próximo, a sua memória será lembrada numa prova que terá o seu nome e que acredito haverá todos os anos.

Embora esta primeira parte tivesse sido já regularizada, estranho que também não houvesse, por parte dos dirigentes do Jockey Club Brasileiro, a lembrança de inaugurar na sala dos jóqueis o retrato de BERNARDINO CRUZ, tal qual aconteceu com o saudoso Cândido Moreno. Estou certo que esta segunda parte será resolvida dentro de muito breve, pois vários quadros já foram feitos por amigos do falecido ginete, faltando tão somente que uma ordem seja dada para que o retrato do «Dino» passe a figurar ao lado do retrato do bridão maranhense naquela galeria de profissionais que deram a sua vida pelo turfe brasileiro.

Sassu, depois de sua primeira vitória no Brasil, já está sendo olhado como um parelheiro capaz de vencer outras grandes provas. A questão parece ser apenas de adaptação e por êste motivo os responsáveis pelo cavalo francês estão resolvidos a transferi-lo para Cidade Jardim, onde a situação climatérica é bem melhor para um corredor europeu.

Mário de Almeida já foi informado da ida de Sassu para São Paulo e como foram boas as informações a respeito do atual estado do defensor da jaqueta do Stud Peixoto de Castro, o treinador luzitano conta poder obter algumas vitórias com o "stayer" da temporada de 1954, do Hipódromo da Gávea.

Fanfan está sendo muito disputada em virtude de sua chance de vencer o G.P. Almirante Marquês de Tamandaré, prova central da reunião de domingo próximo na Gávea. Dos jóqueis são os mais visados: Luiz Rigoni e Francisco Irigoyen; entretanto, creio que o bridão chileno levará a melhor sôbre o freio nacional, pois a filha de Guaicurú sempre correu bem nas mãos do "Pancho".

Hoje pela manhã tudo ficará perfeitamente esclarecido pois o treinador Mariano Sales, depois de consultar os proprietários da valente égua nacional, dará o compromisso de montaria ao escolhido.

SELEÇÕEZINHAS

— Continua a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas ganhando no conceito dos profissionais do turfe. Dizem que a partir de janeiro do próximo ano, os aprendizes receberão da A.P.C.C. uma ajuda de custo, além dos Cr$ 600,00 pagos pelo J.C.B., Uma grande ajuda não resta dúvida nesta época tão difícil...

— A cromatografia que começou forte, fazendo tremer os mais ousados "dopadores", parece ter diminuido a sua fôrça, pois segundo fui informado (extra-oficialmente), o papel para a análise está em falta, não havendo possibilidade de importação no momento. Os tempos assinalados na realidade, ultimamente, têm sido muito bons...

Improvisações não bastam!

O treinador do animal Mister Rio foi censurado por haver inscrito o cavalo num páreo de 1.300 metros depois de haver preparado para as distâncias longas. Vemos no programa desta semana o cavalo novamente inscrito e desta vez, num páreo de 1.600 metros!

A crítica que se fez ao treinador teve mais o intuito de censura, desde que não se esperava, como não se espera, que tivesse ou pudesse produzir algum efeito. Em verdade, o empirismo dos processos do «entrainement» dos nossos parelheiros e as improvisações a que estão acostumados os carreiristas, não são de hoje. Sem exagêro, pode-se mesmo atribuir o fracasso de muitos cavalos de classe, já não dizemos ao desconhecimento dos treinadores, mas à falta de tato na adaptação do animal às suas preferências e características. O caso do cavalo Mister Rio é, apenas, uma lembrança que ocorreu ao cronista.

Um animal que tinha sido preparado para as grandes distâncias que constituem a maioria das nossas provas clássicas ou de maior soma, não pode evidentemente suportar os caprichos de inscrições sucessivas, sem lógica, no curto intervalo de uns poucos dias. Por melhor corrente de sangue que possua o cavalo, por melhores bondades que tenha demonstrado em sua campanha, haverá de estourar nos vai-e-vem do treinamento. E o que geralmente acontece é que o cavalo não se adaptando — por falta de tempo e cuidado — nem a uma nem a outra coisa, vira o fio.

Para não sairmos do caso de Mister Rio, basta lembrar que foi um dos potros mais promissores da sua geração e, como poucos, sacrificados pelas inscrições excessivas e arbitrárias. Depois de segundo para Joiosa, na última prova da Tríplice Corôa, vimo-lo domingo batido, por animais reconhecidamente inferiores, menos pela sobrecarga do que pela teimosia ou por estas caprichosas improvisações de que é fertil o nosso turfe.

GONÇALO MENDES.

OLYMPIO GUILHERME

U.R.S.S. & U.S.A.

AGUARDEM A 2.a Edição

LOJA DAS FESTAS

Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallien Sport — Royal Enfield e N. B.

Peças e acessórios para tôdas as marcas.

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

TEL.: 22-0294

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.105

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NENHUMA DEMISSÃO DE INTERINOS SERÁ FEITA

Na manhã de hoje a decisão final do prefeito

A situação dos professores interinos da Prefeitura será resolvida antes de se iniciar o expediente de hoje — prometeu o prefeito Alim Pedro, às 22 horas e 30 minutos de ontem, quando encerrou a reunião de quatro horas para última análise conjunta do assunto, presentes os srs. Joel Rutenio de Paiva, Secretário de Administração; Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário da Educação; Gustavo Filadelfo de Azevedo, Procurador da Prefeitura e Helio Caire de Castro Faria, Secretário do Prefeito.

Os atos de nomeação dos antigos alunos da Universidade do Distrito Federal, cuja assinatura tinha prazo até ontem, marcado pela Justiça, também serão assinados antes do início do expediente. Sabe-se, embora não houvesse confirmação expressa do prefeito, que isso não implicará em dispensa sumária dos interinos.

TRÊS HIPÓTESES

A reunião durou quatro horas e meia, resultando na formulação de três projeto considerados capazes de satisfazer as obrigações da Prefeitura para com o Judiciário, preservando, no entanto, a situação dos interinos.

Declarou o sr. Alim Pedro que considerara útil, no entanto, fazer uma revisão do assunto, à noite, em sua residência, trazendo uma decisão final às 7 horas da manhã.

Garantia dos interinos

Advertido de que uma emissora radiofônica já se antecipara, anunciando a demissão de 115 interinos, o Prefeito asseverou:

— Pode afirmar, com tôda segurança, que não assinei nenhum ato de demissão. Ao contrário, o assunto será resolvido atendendo a todos os aspectos: o interêsse da cidade, a preservação do equilíbrio social e as necessidades do ensino.

Os novos Ginásios

Espera-se que o aproveitamento dos interinos seja feito, "ad referendum" da Câmara Municipal, tendo em vista que a Prefeitura necessita de ampliação dos seus quadros no magistério secundário, principalmente quando estamos tratando da inauguração de mais quatro ginásios, no ano próximo.



Este carro deveria aumentar a frota utilíssima e indispensável do Corpo de Bombeiros. Entretanto há mais de dois meses o comandante da Corporação luta para retirá-lo, juntamente com outros destinados ao mesmo serviço. A ação negativa do tempo já é visível nêle

Inscrições abertas para o Congresso Eucarístico de julho

Fichas de inscrição para o 36.º Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se nesta Capital em julho do ano próximo, estão à disposição de pessoas, ou coletividades, todos os dias úteis, das 9 horas ao meio dia e das 13 às 17 horas, na Secretaria do Palácio São Joaquim e nas sedes de tôdas as paróquias do pais.

Damos abaixo, a especificação das contribuições correspondentes às várias categorias em que se incluirão os inscritos, especificadas as regalias e documentos comprobatórios de seu concurso, em cada um dos grupos.

INSCRIÇÕES INDIVIDUAIS

As inscrições individuais podem ser feitas nas seguintes categorias:

a) Benemérito — contribuição a partir de Cr$ 5.000,00. Direito ao emblema, medalha, carteira de congressista e respectivos pertences, diploma e lembrança do Congresso e lugar reservado em tôdas as cerimônias do Congresso.

b) Patrocinador — contribuição a partir de Cr$ 1.000,00. Direito ao emblema, medalha, carteira de congressista e respectivos pertences, lembrança do Congresso e lugar reservado em tôdas as cerimônias do Congresso.

c) Protetor — contribuição a partir de Cr$ 500,00. Direito ao emblema, carteira de congressista e respectivos pertences, e lugar especial em tôdas as cerimônias.

d) Cooperador — contribuição a partir de Cr$ 100,00. Direito ao emblema, carteira de congressista e lugar próprio em tôdas as cerimônias.

e) Popular — contribuição de Cr$ 50,00. Direito ao emblema, cartão de congressista e lugar próprio em tôdas as cerimônias.

f) Estudantil — contribuição de Cr$ 30,00. Direito ao emblema, cartão de congressista e lugar próprio em tôdas as cerimônias.

Inscrições coletivas

Sem prejuízo das inscrições individuais, quem puder inscreva coletivamente Paróquias, Associações, Colégios, Firmas Comerciais, etc., terá direito de optar por uma das seguintes categorias:

a) Benemérito: contribuição a partir de Cr$ 10.000,00. Direito a medalha de ouro, diploma, lembrança do Congresso e lugar próprio em tôdas as cerimônias para o seu representante.

b) Patrocinador: contribuição a partir de Cr$ 5.000,00. Direito a medalha de prata, diploma, lembrança do Congresso e lugar próprio em tôdas as cerimônias para o seu representante.

c) Protetor: contribuição a partir de Cr$ 1.000,00. Direito ao diploma e lugar próprio em tôdas as cerimônias para o seu representante.

d) Colaborador: contribuição de Cr$ 500,00. Direito ao diploma e lugar próprio em tôdas as cerimônias para o seu representante.

Postos de inscrição em tôdas as paróquias do Brasil.

A Diretoria do Sindicato dos donos de jornal

Às 11 horas da próxima têrça-feira, dia 13, será realizada a posse da nova diretoria do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, que terá como presidente o sr Carlos de Andrade Rizzini e vice-presidente o sr Danton Jobim, Diretor Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA.

A solenidade de possa da diretoria do Sindicato dos Proprietários de Jornais terá lugar na sede daquele órgão de classe, situado na Rua da Assembléia, 104, 6.º andar.

Os diretores

A nova diretoria será composta ainda pelo sr. Antônio Ibrahim Haddad, tesoureiro, e pelos suplentes srs. Antônio de Pádua Chagas Freitas, Mário Rodrigues Filho e Leão Gondim de Oliveira.

O Conselho Fiscal será integrado pelos srs. Osvaldo de Sousa e Silva, Albino Ferreira Serpa e Antônio Laje, tendo como suplentes os srs. Othon Paulino, João Ferreira da Costa e Austregésilo de Ataíde.

Cooperação oficial e particular em prol do turismo

— A necessidade de criação do Departamento Brasileiro de Turismo, de iniciativa privada e sob o contrôle e estímulo do govêrno, foi uma das teses defendidas, no II Congresso Nacional de Turismo, realizado em Poços de Caldas, pelo Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro — declarou o delegado carioca àquele conclave, sr. Ismael Mário Guimarães, acrescentando:

— Os recursos para a manutenção dêsse Departamento poderiam ser obtidos através da emissão de selos postais, com uma sobre-taxa mínima adicionada ao sêlo principal.

AS VANTAGENS

— Essa iniciativa — prosseguiu — viria beneficiar altamente não apenas a indústria hoteleira, como, principalmente, a economia nacional. Dentre as vantagem que adviriam de sua organização, devo mencionar a manutenção de escritórios no estrangeiro, fiscalizados pelas representações diplomáticas e consulares de nosso país. Essa tese trata ainda do problema ferroviário e rodoviário, no sentido de seu aperfeiçoamento como fator de suma importância turística.

Fomento do turismo

Outro ponto, entre os essenciais para o fomento do turismo, segundo o sr. Ismael Guimarães, é a criação de cafés-concêrto, a exemplo dos que existem em Paris e Roma, subvencionados pelo Estado com isenção de impostos e facilidades fiscais, oferecendo aos turistas os nossos "shows", a nossa música e canções folclóricas.

— Outra fonte de atração — concluiu — reside na organização de equipes de guias e cicerones para mostrar aos turistas as nossas belezas naturais, museus, bibliotecas, monumentos e lugares históricos.

Seguro contra fogo no IPASE

A Divisão de Seguros Privados do Departamento de Previdência do IPASE criou o seguro contra incêndios, raios e suas consequências, visando ampliar as suas atividades no campo dos seguros para desenvolvimento de um dos setores de maior movimento no Instituto. As instruções do Presidente do IPASE, regulando o assunto, já foram publicadas no Diário Oficial de 4 do corrente.

Aeroviários: novo adiamento para solução do aumento

O prazo de 48 horas dado pelos aeroviários a seus empregadores para decidirem sôbre o aumento que pretendem somente terminará na próxima terça-feira à noite, face os entendimentos terem sido prejudicados pelo encerramento, ontem, do expediente no Ministério do Trabalho da Aeronáutica.

Para comunicar à classe da decisão patronal, a diretoria do Sindicato dos Aeroviários resolveu transferir a assembléia que devia ser realizada amanhã para a próxima segunda-feira, uma vez que não foi ainda obtida a resposta dos empregadores.

REUNIÃO

Com o objetivo de tomar resoluções sôbre as medidas a serem tomadas com relação à impossibilidade da consecução de um acôrdo imediato, dentro do prazo fixado pela última assembléia, a diretoria e os principais coordenadores do sindicato realizaram uma reunião conjunta ontem, resolvendo a transferência da assembléia.

Intensificação

Em vista da dilatação do prazo concedido pelos aeroviários, as autoridades do Ministério do Trabalho e os empregadores intensificarão estudos para formular tabelas que mais se aproximem dos índices reivindicados pelos empregados. Neste ínterim, as autoridades do Ministério da Aeronáutica estudarão, também, a situação lançando seu pronunciamento sôbre o aumento de tarifas a ser concedido às emprêsas.

Ilegalidade

Todos os esforços envidados pelas autoridades, pelos empregadores e pelo dirigentes do Sindicato dos Aeroviários são no sentido de tornar possível um acôrdo, a fim de evitar uma greve, já declarada ilegal e que poderia provocar intervenção ministerial na direção da entidade profissional dos empregadores nas emprêsas aéreas.

Viaturas do Govêrno se estragam no 'pier' da praça Mauá

Viaturas importadas para uso do serviço público e a maioria das quais adquiridas por intermédio do Departamento Federal de Compras, permanecem longos meses no pier da Praça Mauá, estragando-se sob a ação do sol ou da chuva, antes que se possam livrar do engarrafamento burocrático dos "canais competentes".

Enquanto isso, automóveis de luxo, importados por particulares e em fraude à lei, começam a rodar nas ruas da cidade, poucos dias após à chegada. Basta, apenas, a ação de um despachante hábil.

CARROS EM QUANTIDADE

Numa rápida visita ao "pier" Mauá, os repórteres do DC puderam observar a grande quantidade de viaturas destinadas ao serviço público, que ali esperavam caminho livre para prestarem serviço. Todavia, enquanto as barreiras burocráticas não eram vencidas, ficavam expostas ao tempo, cuja ação negativa já se fazia visível em várias delas.

Eram carros destinados ao Corpo de Bombeiros, à Marinha e ao Departamento Federal de Segurança Pública, além de outros que espertos tentaram impingir à COFAP (amanhã publicaremos reportagem sôbre essa chantagem). Uns estavam ali havia menos de um mês, mas os demais jaziam lá há dois, três e mais meses.

O inverso: os carros particulares, que continuam chegando em profusão, sob a atuação eficiente de um hábil despachante, deixam o "pier" em menos de 15 dias e numa média de uma dúzia por dia.

A burocracia

A responsabilidade única por tôda essa demora, é a asfixiante burocracia das repartições brasileiras. Embora importados para órgãos oficiais e muitas vêzes por repartição governamental, têm que esperar longo tempo até que os papéis fiquem prontos.

Inaugura-se o Festival de Cinema

Inaugurando o Segundo Festival Cinematográfico do Distrito Federal, os cineastas que nele tomarão parte, serão recebidos, hoje, às 17,30 horas pelo Presidente Café Filho no Palácio do Catete. Nessa ocasião o Chefe do Govêrno dará como inaugurado aquele certame do Cinema Brasileiro.

Amanhã, às 17 horas, os promotores do Festival serão recebidos pelo Prefeito Alim Pedro, no Palácio Guanabara.

Emplacamento fácil dos automóveis

Os associados do Automóvel Club do Brasil poderão, durante todo o mês de dezembro, nos postos que funcionam diariamente, das 7 às 19 horas, na Esplanada do Castelo (área demolida da Rua São José), Quinta da Boa Vista e Av. Lauro Sodré (próximo ao Túnel Novo), lacrar as placas de identificação dos carros de sua propriedade.

Recomenda o A.C.B., que não deixem para fazê-lo nos últimos dias, fato que poderá prejudicar enormemente o bom andamento dos trabalhos.

A chapa da unidade dos bancários esclarece a classe

O sr. Huberto Menezes Pinheiro, que encabeça a Chapa de Unidade Democrática, concorrente às eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Bancários (a se realizarem no dia 10 do corrente), visitou ontem o D.C. para retificar notícia, publicada em edição de ontem, na qual era êle apresentado como candidato pelo Movimento Democrático dos Bancários.

O zêlo do sr. Menezes em retificar a notícia está em que, apesar da semelhança das legendas — que ambas incluem o adjetivo "democrático" — o da Unidade faz oposição à atual diretoria, que é apoiada pelo Movimento.

MÚTUAS ACUSAÇÕES

A semelhança entre as duas chapas não reside somente nos nomes, porém se confirma nos programas, que têm base nas decisões do último Congresso de Bancários, realizado em São Paulo.

Entretanto, a dissemelhança fundamental, que as coloca em oposição, define-se nas acusações mútuas feitas no curso da campanha em que se empenham: o Movimento acusa a Chapa de Unidade como suspeitamente apoiada pelos comunistas; a Chapa de Unidade caracteriza o Movimento como obediente à inspiração dos banqueiros, que teriam até liberado o ponto para os empregados que se dispuseram a trabalhar pela vitória nas eleições próximas.

As conquistas

Por outro lado, o Movimento considera que as conquistas de melhores vencimentos pela classe dos bancários, orientados pela atual diretoria, destacaram-se pelos métodos pacíficos de luta, com êxito final evidente.

Os partidários da Unidade Democrática, em contrário, alegam que a atual diretoria causou prejuízos à classe, aceitando 11% a menos no aumento alcançado em 1951 e a perda de 4 meses de atrasados, no último aumento, além de manter o Sindicato fechado aos bancários.

Conferência sôbre greve nos marceneiros

Face às ultimas greves deflagradas e às dúvidas suscitadas sôbre sua legalidade, o Sindicato dos Marceneiros promoverá hoje, às 19,30 horas uma conferência a ser pronunciada pelo dr. Francisco Chermont sôbre "O direito de greve e a Justiça do Trabalho".

O direito da greve dos funcionários públicos será um dos principais pontos da Conferência, pois o orador pretende invalidar a legislação que proíbe os servidores do govêrno de adotar o recurso da greve para obter a vitória de suas reivindicações. À Conferência, comparecerão dirigentes dos principais sindicatos desta capital, ocasião em que exporão seus pontos de vista sôbre o assunto

Dia 15, o início do pagamento

Conforme ocorre todos os anos, será antecipado êste mês o pagamento do pessoal ativo federal, que terá início no próximo dia 15. Os aposentados, por sua vez, receberão a partir de 16. Quanto aos pensionistas, não haverá pagamento, visto que receberam em novembro as pensões dos dois últimos meses do ano.

Prossegue a Semana da Marinha

O segundo dia da "Semana da Marinha" de 1954 foi cumprido ontem, com uma série de solenidades, das quais se destacou a prestada ao almirante Barroso, no Forte que recebeu seu nome, com a deposição, pelo comandante daquela praça de guerra, de uma palma de flôres no busto do Patrono da Marinha.

Ainda na parte da manhã, professôres municipais visitaram o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Ilha das Enxadas, percorrendo tôdas as instalações daquele estabelecimento de ensino naval.

Outras solenidades

À tarde, o contratorpedeiro "Bertioga" conduziu grande número de convidados por uma excursão fora da Barra, ao tempo em que, no "pier" da Praça Mauá, o contratorpedeiro "Greenhalg" e o submarino "Timbiras" estiveram franqueados à visitação pública.

No Hospital Naval Marcílio Dias, foi oferecido, à noite, um espetáculo teatral aos internos, enquanto, no Clube Naval, o capitão de mar-e-guerra L. A. de Oliveira Belo proferia uma conferência sôbre "Particularidades e singularidades da vida de Tamandaré".



Maria Sandra Cordeiro de Melo, a primeira mulher formada cônsul pelo Instituto Rio Branco

Aspecto da cerimônia realizada no Forte Tamandaré, momentos antes da colocação da palma de flores oferecida pela Marinha

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Maria Sandra obteve ontem, enfim, seu título de diplomata

Maria Sandra Cordeiro de Melo, a jovem que derrubou um preconceito, tornando-se a primeira diplomata de carreira formada pelo Instituto Rio Branco, recebeu seu diploma de Cônsul no último domingo, fazendo parte da nova turma que completou aquele curso de formação de diplomatas.

A formatura de Maria Sandra encerra a primeira fase de sua luta (a mais árdua), iniciada em maio do ano passado, com um mandado de segurança que lhe permitiu ingressar no Instituto e que, revogado mais tarde, a levou a recorrer ao Tribunal de Recursos onde obteve a confirmação de seu direito

OS COLEGAS

Formaram-se juntamente com Maria Sandra (que, no próximo ano, juntará ao seu título de Cônsul o de Bacharel), os seguintes senhores: Marcílio Marques Moreira, Ronald Leslie Morais Small, Alcides da Costa Guimarães Filho, Pedro Emilio Penner da Cunha, Paulo Monteiro Lima, Guy Marie [illegible] tro Brand[illegible] [illegible]io Rainh[illegible] Silva Ne[illegible] José Olimp[illegible] [illegible]ache de Almeida, Lindolfo [illegible]opoldo Collor, Sérgio Fernando Guarischi Bath, Carlos Augusto de Proença Rosa, Luís Loureiro Dias Costa, Augusto Estelita Lins, Renato Madasi, Fernando de Salvo Sousa, Lael Simões Barbosa Soares.

Cresce a população e decresce a produção de gêneros

À medida que cresce a população do Distrito Federal, decresce sua produção de gêneros alimentícios, segundo nota do Conselho Nacional de Estatística, que, admitindo a hipótese de serem interrompidas tôdas as vias de acesso à Capital da República, afirma que a produção carioca não satisfaria por mais de uma quinzena às necessidades essenciais de sua população.

A alviçareira notícia é baseada em comparações entre a produção de 1940 e a de 1950, constatadas em Censos Agrícolas, e que indicam o desaparecimento de 2.730 estabelecimentos produtores do total, de 7.994, apurado em 1940.

A CARNE

No último Censo, foram contadas, no Distrito Federal, 10.874 cabeças de gado vacum, número êsse equivalente ao de bois que são abatidos mensalmente no Rio, e que representam uma quarta ou quinta parte do consumo mensal de carnes. Por outro lado, as aves existentes .... (493.487) dariam para 120 dias, pois o gasto mensal oscila entre 100 e 140 mil cabeças.

Arroz e feijão

A produção carioca de arroz, em 1950, foi de 408 toneladas, 290 toneladas a mais do que a de feijão. O Rio consome, por mês, de 2.000 a 5.000 toneladas de cada um daqueles produtos. E quanto às frutas — ressalvando-se o grande consumo de frutas estrangeiras — se, por um lado, a produção de bananas vem aumentando, tendo acusado ...... 12.964.964 cachos, a de laranja, que com ela dividia a totalidade da pomicultura carioca, já apresentava declínio, com um total de 7.576.758 centos.

Transportes coletivos sob contrôle

Uma comissão para regulamentar o Serviço de Contrôle Econômico e Financeiro das Emprêsas Concessionárias e Permissionárias de Serviços de Utilidade Pública foi nomeada ontem pelo Prefeito, a fim de dar cumprimento ao que determina a lei 775, de 27-8-53, no sentido de controlar o regime de exploração dos transportes em ônibus e lotações.

Compõem a Comissão os srs. Mufarrej, advogado; Mario Lorenzo Fernandez, chefe de seção; e Marcelo Pena da Veiga, engenheiro. Seu trabalho deverá estar concluído dentro de um prazo de noventa dias.

Premiados os 'melhores' do cinema

S. PAULO, 8 (AN) — Foram os seguintes os contemplados com o prêmio "Governador do Estado", entre os que mais se destacaram no cinema: melhor diretor — Lima Barreto; melhor produtor — Alberto Cavalcanti; melhores atores — Milton Carneiro e Sergio Cardoso; melhores atrizes — Eva Vilma e Gilda Nery; melhor música — Henrique Simonetti e Guerra Peixe; melhor fotografia — José Almeida Mauro e melhor montagem — José Canizares.

A questão austríaca

PARIS — Noticia-se em fonte autorizada que foram realizadas ontem as "demarches" que o sr. Jean Leroy, Encarregado de Negócios da França, em Moscou, fôra incumbido de fazer junto ao Govêrno soviético. Ainda não são conhecidos os seus resultados. Precisa-se que as referidas "demarches" se referem ùnicamente à questão austríaca.

Eleições na Polônia

PARIS — A Agência Polonesa de Imprensa comunicou de Varsóvia os resultados definitivos das eleições municipais realizadas na Polônia no dia 5 do corrente da seguinte forma: Eleitores inscritos: 16.811.905, votantes: 15.766.373 (93,78 por cento). Sufrágios a favor dos candidatos da Frente Nacional 15.389.657 (96 por cento dos sufrágios expressos) e votaram contra a Frente Nacional 316.548 eleitores (2,02 dos sufrágios expressos).

Sra. Jânio Quadros foi operada

ESTOCOLMO, 8 (AFP) — A senhora Jânio Quadros, espôsa do Governador eleito de São Paulo, no Brasil, ontem recolhida a uma Casa de Saúde, como informamos, foi submetida a ligeira intervenção cirúrgica.

O estado da senhora Jânio Quadros é satisfatório. Todavia terá que ficar uns quinze dias na Casa de Saúde para completo restabelecimento.

Preparação de auxiliares de enfermagem

Cursos volantes para a preparação de auxiliares de enfermagem, com a duração de 18 meses, serão organizados em todo o país, pelas Escolas de Enfermagem (oficiais ou reconhecidas) e os governos estaduais, através de seus departamentos educacionais ou sanitários, de acôrdo com Lei do Congresso, sancionada ontem pelo Presidente da República.

Êsses cursos serão realizados em localidades onde inexistam escolas de enfermagem, e sempre em hospitais que ofereçam possibilidades reais para o ensino, que, por sua vez, será ministrado por médicos e enfermeiros.

Bolsas de estudos

O Govêrno federal auxiliará os cursos volantes através de convênios com os govêrnos estaduais, no caso das escolas oficiais, e com subvenções às escolas particulares. Além disso, serão concedidas bolsas de estudos aos mais aplicados auxiliares de enfermagem.